O TEMPO HOJE BOM
MAXIMA — 27,2
MINIMA — 17,1

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 417 Diretor: CARLOS LACERDA

Rio de Janeiro, 12-13 de maio de 1951 — SÁBADO-DOMINGO

80 CENTAVOS

AUMENTO DE 40 POR CENTO QUEREM OS COMERCIARIOS

A marcha do movimento

No início da próxima semana estará pronta a nova tabela — foi o que nos informou ontem o Sindicato dos Comerciários. Enquanto isto, continuamos a auscultar a classe em seu íntimo — lamentações, queixas e anseios, — a fim de dar uma idéia aos dirigentes sindicais e patrões do que convém e satisfaz aos comerciários no momento.

PRECISA DE AJUDA

— "Será uma grande ajuda, pois sou casado e dentro de poucos meses a minha senhora dará à luz" — confessou-nos o comerciário Hilário Monteiro Franco, residente em Niterói.

E como quase a totalidade, fixou a percentagem de 40%, como condição mínima para o aumento, devido ao atual custo de vida.

TUDO AUMENTA

— "Se tudo aumenta, os salários também têm que aumentar" — é o que considera justo a comerciária Lucília Nunes dos Santos, residente à Avenida Ernani Cardoso, 307 - casa 3.

Quanto ao que se refere à percentagem, não se contenta sòmente com mais 40%, tendo fixado 50% como condição mínima razoável.

O sr. Humberto Mazoni, residente à rua Lopes Ferraz, 38, empregado da Casa Bazin há mais de vinte anos, não faz fé no Sindicato. E' êle nos conta:

— "Fui sindicalizado até o

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1

Pronta a tabela na próxima semana

ONDE AS MÃES NÃO TÊM DIA

NO MORRO DE SANTO ANTONIO NÃO TEM DISSO, NÃO...



— Você sabe o que é o "Dia d: Mães"?

— Não. Não sei, não.

E o Celso da Silva, de cinco anos, sem mais aquela, desandou a rir gostosamente.

AMANHÃ SERÁ APENAS UM DOMINGO

Se não recebesse presente, queria uma bica próxima

Reportagem de ARAUJO NETTO

Fotos de ERNESTO SANTOS

O "Dia das Mães" não chega ao morro de Santo Antonio.

As mães, ali, nunca tiveram tempo suficiente para pensar [illegible] como das [illegible] todavia, gostaram da coisa. Um feriado especial, uma festa só para elas, um dia de presentes — só poderia ser bom.

Os meninos diziam que se tivessem dinheiro, se ao menos soubessem antes — poderiam pensar em comprar presentes.

Que amanhã será domingo — é sabido de todos. Que amanhã é dia de futebol e cinema para uns," nunca foi ignorado. Que amanhã êles serão o que foram na semana passada, não resta a menor dúvida.

No barraco 244, dona Isolina Maria da Conceição deixará

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2



MARILENA, MARILIA e NELIA

A mais velha fica bonita, a do meio chupa o dedo, a caçula chora. D. Maria Machado Leocádio, casada, há seis anos, faz isso todos os dias. E ainda não ouvira nada sôbre o seu dia.

A TRIBUNA DA IMPRENSA instituiu, a treze de maio do ano passado, um novo costume no jornalismo brasileiro: a designação, na celebração do "Dia das Mães", da mãe que mais se distinguiu, entre treze de maio de um ano e de outro, pelas suas virtudes, por seus exemplos ou pela formação que soube dar a seus filhos.

No primeiro ano de vida deste jornal, êle designou como representativa da Mãe Brasileira, a cearense Alzira Ribeiro Domingos, que durante uma enchente na sua terra ficou horas a fio agarrada a uma árvore para salvar os filhos.

Neste ano de 1951 há uma brasileira para a qual se voltam as homenagens deste jornal, às quais esperamos se associem, com sua aprovação, os nossos leitores.

Na edição de segunda-feira daremos o nome daquela que a TRIBUNA DA IMPRENSA escolheu para representar, por suas virtudes e exemplos, a Mãe Brasileira deste ano.

UM NOVO MUNDO SE DESCOBRE

MATERNIDADES: ONDE O "DIA DAS MÃES" TEM MAIOR SIGNIFICAÇÃO

MENINO OU MENINA, E' A PREOCUPAÇÃO DAS GESTANTES — "HOMEM SE SAFA DE QUALQUER JEITO"

Reportagem de NEWTON CARLOS
Fotos de DIOGENES FERREIRA

No interior das maternidades se descobre um novo mundo — é ali que o "Dia das Mães" tem maior significação.

O primeiro choro, a primeira amamentação, incubadeiras, câmaras de oxigênio, nascimentos prematuros — é o homem completando a obra da natureza.

EDUCADORAS FAMILIARES

Para ensinar às gestantes o que representa ser mãe foi criado o Instituto Social da Universidade Católica, que já formou perto de 50 Educadoras Familiares. Infelizmente, o curso ainda não foi reconhecido oficialmente e parece que o Ministério da Educação e Saude não aprovou a denominação, estando disposto a reconhecê-lo, mas conferindo às diplomandas o título de Professora de Economia Doméstica.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 3



OS ALEMAESINHOS DO MORRO DE SANTO ANTONIO — *Waldir tem cinco e Glorinha tem três. Gostam de balas e de chupeta, — E da mamãe? — "Tambem". Isso durante um ano*

Abram-se as portas dos presidios e deixem as mães passar

QUE ELAS VEJAM OS FILHOS PRESOS

(Reportagem de J. CALHEIROS BOMFIM)

Nos estabelecimentos penais, nos manicômios, nos hospitais, no xadrez policial, milhares de filhos estão ali recolhidos, por razões várias, enchendo de preocupação, amargura ou desespero suas mães, que os trouxeram ao mundo, sofrendo mas, sonhando e planejando para eles vida melhor e mais tranquila que a sua própria.

No Presídio do Distrito Federal mais de 600 detentos, incluindo cerca de 200 menores de 21 anos, padecem os horrores de um sistema penitenciário nefando, afastados de qualquer padrão aceitável de vida, sem direito sequer ao sol de cada dia.

Uma medida de humanidade, uma celebração condigna do "Dia das Mães" seria permitirem os diretores desses estabelecimentos, em caráter [illegible] de exceção, que mães e filhos internos ou reclusos confraternizassem, abrindo de par em par as portas das "bastilhas" dos casarões antiquados ou dos modernos e bem aparelhados.

Talvez contribuisse o gesto para lhes reduzir, por um instante que fosse, a amargura que lhes envelheceu a adolescência e lhes vincou o coração com o estigma do rancor à sociedade e da deformação às vezes irreparável do espírito.

Na Penitenciária de Bangu, centenas de mulheres encarceradas, aguardando julgamento ou condenadas, pensam diariamente em seus filhos, recordando os instantes de felicidade, em que a sombra da desgraça e os desvios do caminho da vida ainda não haviam surgido.

Essas mulheres, segregadas dos seus, têm direito, nesse dia em que se reverencia seu heroismo e seu destino, de abraçarem seus entes mais queridos, os filhos. Elas são mães!

Prezado leitor

Na página 4, hoje, encontrará V. a resposta a uma "carta aberta" que nos endereçou um jornalista do sr. Getulio Vargas.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O sr. Tenório Cavalcanti pedia desculpas à Comissão de Legislação Social por não dar aos seus pareceres um bom estilo literário.

— E' modéstia de V. Excia. que é um espírito literário - acorreu o sr. Oswaldo Orico.

— Aceito a declaração porque V. Excia. é membro honorário da "sociedade de elogios mútuos".

—★—

O ministro Simões Filho instituiu o chá das cinco e meia no seu gabinete. Rodeado de amigos, manda servir mate ou chá preto, com biscoitos. Do sofá aperta uma das oito campainhas que mandou instalar no gabinete e dá ordens. O sucesso tem sido tal que pretende dedicar um dia da semana para um chá dos ministros. Conversou com alguns, que receberam a idéia com frieza. O sr. João Cleofas aceitou e disse:

— Isto é muito bom, sobretudo para os que não tomaram chá em pequeno. O chá educacional poderá nos melhorar muito...

JOSÉ DO RIO

SEU TRIBULINO agora é pintor

por HILDE WEBER

400.000 cruzeiros como suborno para aceitar aviões defeituosos

História de crimes à margem da antiga Linhas Aéreas Paulistas — O juiz mandou agora qualificar criminalmente os acusados

A fim de serem identificados criminalmente os acusados Raul Lacerda Abreu Júnior e Antonio Teixeira, baixaram à Polícia os autos do inquérito instaurado a requerimento do capitalista Almerindo de Azambuja Marques, ex-superintendente geral das Linhas Aéreas Paulistas.

Segundo consta da pormenorizada queixa-crime do peticionário, Raul Lacerda Abreu Júnior, que exercia importante cargo na emprêsa de navegação aérea, foi designado para julgar da proposta de compra de aviões norte-americanos, destinados ao transporte de passageiros e carga.

Diz mais o queixoso que Raul foi subornado pelos fornecedores, que lhe deram 400.000 cruzeiros por parecer favorável, constatando-se depois que os aparelhos não estavam em condições, sendo que um avião tinha esgotadas suas possibilidades de vôo, representando o fato sérios prejuízos materiais, sem aludir aos perigos para os que nele viajassem.

Continua a queixa-crime mencionando como Raul Lacerda Abreu Junior "criminoso processado várias vêzes em São Paulo, funcionário afastado do Cível de São Paulo condenado", conseguiu, com "mentiras, calúnias e astúcias" obter voto de muitos acionistas, tomando conta da direção da LAP e acabando por fazer-se eleger diretor geral, em assembléia realizada sob fraude, depois da renúncia do queixoso e de seus companheiros de diretoria, general Palm Filho e doutor Homero Mena Barreto Prates.

O processo rola há três anos do Fôro à Polícia, e só agora foi mandado qualificar os dois acusados referidos.

Aproveitamento do militar em cargo publico

PROJETO A SER DISCUTIDO NO SENADO

Segunda-feira figura na Ordem do Dia do Senado o projeto que regula o aproveitamento do militar em cargo público. O parecer do senador Verniaud Vanderlei na Comissão de Justiça é pela aprovação do projeto, de vez que determina quais as pessoas que podem fazer nomeações para cargos públicos, e designa o presidente da República, os Governadores e o Prefeito do Distrito Federal, condicionando que o nomeado tenha conhecimento técnico ou especializado; faz depender a nomeação de licença prévia do Conselho de Segurança Nacional, mediante parecer do Estado Maior da arma a que o militar pertencer; determina o prazo que o militar pode permanecer em cargo temporário e as condições para nova nomeação; determina quais os proventos que o militar faz jús no caso de investidura em função civil; a sua transferência para a reserva quando se trata de cargo efetivo.

O PARECER

O sr. Vergniaud Vanderlei, no seu parecer, entre outros argumentos, diz: "Se as fôrças armadas destinam-se a defender a Pátria e a garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem, conforme preceitua o artigo 177 da Constituição Federal, como admitir-se senão em casos excepcionais o afastamento de seus membros para o exercício de outras atividades? A natureza da vida militar, o regime de disciplina a que seus membros estão sujeitos, determinam-lhe a permanencia nos respectivos quadros, de tal forma obrigatória que o seu eventual afastamento prejudica a sua eficiência, pelo uso prolongado de outra função. O hábito é uma segunda natureza".

Na Comissão de Fôrças Armadas, êsse projeto recebeu parecer contrário proferido pelo general-senador Pinto Aleixo.

Professor Americo Piquet Carneiro

STEVENSON PEDE SOCORRO A ADEMAR

Mais demissões e nomeações no IAPETC — À venda o laboratório do Instituto

Parece que a permanência do professor Oscar Stevenson à frente do IAPETC está se aproximando do final. A pressão naquela autarquia nestes últimos dias tem subido ao 90 gráus. O professor continua na sua decantada derrubada demitindo funcionários e admitindo novos para satisfazer os pedidos dos seus amigos e dos amigos de seus amigos.

Ainda no decorrer desta semana, o sr. Oscar Stevenson demitiu a auxiliar de tesoureiro, Carmen Calheiros, pelo simples fato de ter esta funcionária servido no gabinete da administração passada e para seu lugar nomeou a protegida de um seu amigo, a senhorita Maria de Lourdes Costa Rego.

Demitiu também o auxiliar de tesoureiro Guilhermando Silva, para nomear um protegido de um amigo do Palácio do Catete, pois o pedido de nomeação foi feito e o sr. Stevenson não teve outro jeito senão exonerar um funcionário antigo e com estabilidade para satisfazer o pedido do seu amigo.

VENCEREMOS DE "BARBADA"

Ontem, após tomar conhecimento da reportagem publicada por êste jornal, o professor Stevenson disse aos seus auxiliares:

— "O caso dos médicos e das emprêsas petrolíferas é um caso político, por isso venceremos de "barbada". Para tanto temos gente boa empenhadíssima em nossa "vitória".

Não interessa que alguém esteja contra minha administração. Interessa é que não perderemos nenhuma parada, principalmente na justiça".

O QUE E QUE HA, PROFESSOR?

O professor Stevenson, pretendendo cobrir o "deficit" de sua "talentosa" administração, está procurando lançar mão do próprio patrimônio do Instituto. Há dias solicitou a vários laboratórios, uma comissão composta de técnicos daqueles estabelecimentos, a fim de opinar sôbre a conveniência do IAPETC manter sua Indústria Farmacêutica ou vendê-la.

Essa transação deverá ser efetuada dentro de poucos dias. Não sabemos, entretanto se vai haver concorrência ou se o professor pretende, como sempre, contrariar o Código de Contabilidade. Isto é fechar o negócio sem fazer de acôrdo com a lei concorrência pública.

O IAPETC, tem na rua Santa Luzia o seu laboratório, onde fabrica remédios e medicamentos de acôrdo com a fórmula constante da Farmacopéia Brasileira e produtos oficinais, sendo essa produção sòmente para atender aos segurados e funcionários da autarquia, pois os medicamentos e remédios do seu laboratório são vendidos por preços bastante acessíveis na farmácia da delegacia, na Avenida Venezuela.

QUER PARECER

Mas o professor, apesar de se encontrar quase que desprezado pelo seu chefe e protetor, senhor Ademar de Barros, ontem entendeu-se com êle, pelo telefone dizendo que é alvo de críticas e injustiças dos "inimigos" políticos, mas que tudo faria para merecer sempre a sua admiração, e para isto, antes que fôsse convidado a abandonar a presidência do IAPETC, pedia a sua intervenção junto ao chefe do Govêrno para que o conservasse.

MAIS UMA DO PROFESSOR

Além das inúmeras demissões e nomeações que o professor tem feito êsses últimos dias, transita por ordem do mestre de direito na sede do Instituto, um expediente originário da Delegacia do IAPETC em Vitória, pedindo a verba de 10 mil cruzeiros, que se destina a recepção do presidente do Instituto.

O professor pretende antes de qualquer contratempo visitar aquela delegacia e quer ser "bem" recebido.

E sabem a quem compete autorizar a tal verba?... E' ao próprio professor Stevenson.

As origens do evolucionismo

A conferência de Américo Piquet Carneiro no Centro D. Vital

"Cada período da civilização é dominado por uma idéia do homem sôbre o próprio homem". Êsse conceito de Maritain foi repetido ontem pelo professor Americo Piquet Carneiro, em sua conferência sôbre "As origens filosóficas e religiosas do evolucionismo", pronunciada no Centro Dom Vital, e que prosseguirá na próxima sexta-feira, no mesmo local, às 17,30 horas.

Inicialmente, o conferencista fez um histórico da Antiguidade, em que os homens ofereciam resistência à dissociação da filosofia da religião. Mesmo ainda no século XVII Newton manteve inabalável a sua fé religiosa apesar de suas descobertas científicas.

Ao contrário, na França houve a dissociação e surgiram filósofos e cientistas ateístas durante o século XVII, XVIII e XIX, que romperam a ligação entre a religião e a filosofia.

A figura central dessa ruptura é Descartes, fruto da decadência da escolástica. Para o filósofo francês o homem é um corpo físico, um maquinismo, e acidentalmente um ser espiritual. Descartes localizava a sede da alma humana pequena glândula existente no cérebro.

Na base da filosofia naturalista, que rompia todos os liames do homem com a religião, surgiu uma biologia materialista, servindo por sua vez de fundamento do evolucionismo.

Afirmar que Darwin é a origem do evolucionismo é errado, afirmou o conferencista. O evolucionismo é um longo processo de desenvolvimento filosófico.

Em seguida, o professor Americo Piquet Carneiro passa a historiar o evolucionismo nas ciências naturais. Cita em primeiro lugar Lamarck, que foi militar até os 50 anos de idade, quando se tornou biologista.

Baseado em achados fosseis, ainda mal estudados, pois Cuvier só surgiria mais tarde, Lamarck construiu sua concepção evolucionista com idéias muito singelas, que se podem resumir na transmissão aos descendentes do que o animal adquirira durante a sua existência.

Desaparecem as idéias lamarquianas com o combate dado por Cuvier, o fundador da anatomia comparada, geradora da paleontologia, a estratigrafia, sem a qual nada se teria sabido da história da crosta terrestre. Cuvier, a par de suas teorias sôbre os cataclismos, defendia as de que a existência dos fósseis não explicava a transformação da espécie, como queriam os transformistas, cujo principal representante na época era Geoffroy de Saint-Hilaire.

A vitória de Cuvier perdura até 1870, mais ou menos.

Explica o conferencista que o sucesso das idéias de Darwin foi devido à obra dos filósofos evolucionistas. Ao contrário de Lamarck, Darwin possuía sólida formação científica, alicerçada pela experiência, acentuando que viajou durante quatro anos num navio especialmente aparelhado para pesquisas.

Darwin começou a elaborar as suas doutrinas em 1835 e só deu conhecimento delas em 1859, em virtude de haver Huxley, que estava numa ilha perdida do Pacífico, ter enviado uma comunicação à Sociedade Lineana de Londres expondo teorias iguais as suas. A comunicação foi entregue a Lyell, geólogo evolucionista, que a mostrou a Darwin e o aconselhou a publicar o resultado de suas pesquisas pelo mundo e nas granjas dos fazendeiros visinhos, onde Darwin assistia aos trabalhos de seleção especialmente do gado.

Publicou por isso o seu livro: "A seleção — a origem das espécies, segundo a evolução natural", que obteve grande sucesso.

Darwin fôra influenciado pelas teorias de Malthus, que afirmava que, enquanto os meios de alimentação cresciam em progressão aritmética, os homens se multiplicavam em progressão geométrica. Das teorias maltusianas, Darwin extraiu o seu princípio da luta pela vida, causa da seleção das especies.

Mas em Darwin está implicito também a singela idéia lamarquiana da transmissão dos caracteres adquiridos, pois é baseado também na biologia materialista, para a qual os corpos vivos são estruturas fisico-químicas, passíveis de modificações.

Prosseguiu o conferencista dizendo que a consequência da obra de Darwin foi uma disputa contra a religião, destacando-se os nomes de Huxley, na Inglaterra; Le Dantec, na França; e Haeckel, na Alemanha.

Falou, em seguida, que hoje os néo-tomistas, com Maritain à frente, elaboram para as ciências da Natureza uma filosofia.

DIZIA-SE FILHO DO GOVERNADOR DO AMAZONAS

E o ministro da Agricultura ia lhe dando um emprêgo no gabinete — "Imitava a voz do promotor para fazer chantagem e emitir cheques falsos" — Original inquérito na Polícia

Foi aberto inquérito, na Polícia, a pedido do promotor Clóvis Paulo da Rocha, residente à rua das Laranjeiras, 219, e com escritórios à rua da Assembléia, 104, sala 901, a fim de apurar as responsabilidades criminais de João Rodrigues que também atende pelo nome de João Crisóstomo, demitido dos escritórios por crime de furto.

Segundo a queixa escrita, apresentada pelo representante do Ministério Público, Crisóstomo, ou Rodrigues, "passou a praticar chantagens, usando vários ardís, inclusive, imitando-lhe a voz, pedir dinheiro a pessoas e firmas conceituadas, dizendo-se o Promotor, além de, apropriando-se de um talão de cheques, passar a emiti-los a tôrto e a direito, falsificando nomes de pessoas de destaque e conhecidas, inclusive do promotor Emerson Lima".

Contou o promotor queixoso à reportagem que a audácia de João, seu ex-empregado, chegou a tal que, certo dia, entrou a dentro pela casa do então ministro da Agricultura, sr. Novais Filho, dizendo-se filho do então senador Alvaro Maia, hoje governador do Amazonas, pedindo emprego. Estava o titular da pasta da Agricultura inclinado a admiti-lo em seu gabinete quando conversou com um amigo comum, seu e do senador amazonense, o qual anulou a esperteza do acusado, referindo ao Ministro que o atual governador do Amazonas não tinha filhos homens...

CIRURGIA — PROTESE IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17.º andar, sala 1.711 — Telefone 52-1711
Diariamente das 8 às 19 hs.

DENTISTA - COPACABANA
RAIOS X
DR. GUILHERME MOHERDAUI
RUA MIGUEL LEMOS, 44 s. 202
Consultas das 13 às 19 horas
Telefone: 37-6346

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

DRA. CLARICE DO AMARAL
Docente e Assist. Univ. do Brasil
Ginecologia - Cirurgia - Obstetrícia
às 2.as, 5.as e sábs. de 2 às 6 horas
Av. Churchill 97-4.º S. 403/4. Tel 22-6331.

CÂMARA MUNICIPAL

21 milhões para a construção do "Elefante Branco" da Câmara

Durante a discussão do projeto de lei número 127, que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr$ 18.344.900 destinados ao pagamento das obras de ampliação da Câmara Municipal, foram travados acalorados debates. O vereador Paes Leme declarou que os vereadores, na sua totalidade, desconheciam em quanto estava e em quanto ficaria o preço da construção. Momentos após chegavam ao plenário avulsos dando as informações desejadas e necessárias.

Nada menos de 21 milhões, trezentos e quarenta e quatro mil e novecentos cruzeiros custará à população o edifício anexo à Câmara dos Vereadores.

O sr. Artur Massena também se encontrava no plenário, dando, no ouvido de alguns vereadores, explicações sôbre o custo das obras.

REAÇÃO CONTRA A REGULAMENTAÇÃO DO JÔGO

Grande parte do expediente da sessão de ontem da Câmara dos Vereadores foi ocupada pelos vereadores Gladstone de Melo e Hiram Dutra. Os dois oradores focalizaram a questão da regulamentação do jôgo, manifestando-se ambos contra a medida.

O vereador Gladstone rebateu a alegação de que o jôgo deve ser regulamentado porque existe mesmo na ilegalidade, usando o argumento de que nesse caso deveria ser regulamentado o roubo, que está no mesmo caso.

O sr. Hiram Dutra também argumentou contra a regulamentação da tavolagem, citando a frase de Ruy Barbosa — no jôgo o menos que se perde é o dinheiro.

Defendendo a regulamentação da batota, manifestaram-se, em apartes, os vereadores Frederico Trota e Silvino Neto.

INFORMAÇÕES SÔBRE O CUMPRIMENTO DE LEIS

O vereador Telêmaco Gonçalves Maia enviou à Mesa um requerimento solicitando ao Prefeito informações sôbre o cumprimento do que determinam as leis 536, de 27 de novembro de 1950, que elevou o salário-família dos servidores municipais; 546, de 4 de dezembro de 1950, que reestruturou a carreira de almoxarife, e 548, da mesma data, que tratou da reestruturação das carreiras de zelador, contínuo e servente do quadro permanente da Prefeitura.

O VOTO DE PESAR PELO NOTICIARIO DO "CORREIO DA MANHA"

O voto de pesar formulado pelo vereador Pais Leme pelo noticiário faccioso e irreverente publicado em uma edição do "Correio da Manhã", foi aprovado na sessão de ontem.

Diversos oradores justificaram os seus votos, contrários ou favoráveis à proposição aprovada.

VISITA DO PREFEITO A ZONA RURAL

Acompanhado de uma comissão de vereadores, o prefeito João Carlos Vital visitará amanhã a zona rural, onde estudará vários problemas daquele setor carioca.

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R. Carioca 48, 1.º [illegible] tel 22-1323 — De 8 às 12 e das 14 às 17

FUGIU ESPETACULARMENTE DO PRESIDIO

Financiada a evasão pela própria espôsa — Alarme na "pequena Bastilha" da rua Frei Caneca

Brenan, o fugitivo que também escapou da Colônia Correcional de Dois Rios

Serrando a grade de sua cela, um ladrão, condenado a 3 anos de reclusão, escapou, à tardinha de ontem, do Presídio do Distrito Federal, em circunstâncias um tanto estranhas.

Trata-se do ladrão arrombador e vigarista João da Costa Brenan, condenado pelo Juiz da 15ª. Vara Criminal, responsável por vários assaltos a residência. Em 1933, Brenan fugiu da Colônia Correcional de Dois Rios, furtando jóias do médico do estabelecimento, no valor de 20.000 cruzeiros.

Segundo se apurou, Brenan teve sua fuga "financiada" pela própria esposa, que lhe dera 50.000 cruzeiros como compensação por ter concordado com o desquite, e o ladrão teria empregado 20.000, do total, em suborno, conforme se propalou.

Apurou-se também que, após serrar as grades, Brenan conseguiu galgar o alto muro que circunda a "pequena bastilha" da rua Frei Caneca, embarcando num automóvel que o esperava com o motor ligado. Logo depois foi dado alarme.

O comissário Olavo, chefe da Seção de Vigilância do DFSP, está no encalço do fugitivo.

VIDA ESCOLAR

Casa do Estudante do Brasil — Esta Fundação mantem desde 1939 um bureau de empregos à disposição dos estudantes que desejam obter colocação de acôrdo com as suas aptidões e horários de estudos. Este serviço é inteiramente gratuito e o estudante candidato à colocação deve dirigir-se pessoalmente a senhorinha Waldenice Maria, na Secretaria desta Casa, diariamente das 11 às 16 horas, munido de uma foto 3x4.

Concurso para o Banco do Brasil — Acham-se abertas, na sede do I.P.F.S. à Av. Graça Aranha, 19 - 4.º andar, as matrículas para o Curso acima. Informações diariamente, das 8.30 às 18 horas, exceto aos sábados.

O Curso é noturno.

Em São Paulo a mãe do dr. Laureano

Convidada a visitar São Paulo, seguiu na manhã de hoje pelo avião da carreira da Panair, dona Teófila da Silva Laureano, mãe do dr. Napoleão Laureano.

D. Teófila, que viajou acompanhada de seu filho Isaac, do secretário da sucursal da "Fôlha da Manhã" no Rio e de outras pessoas, assistirá na capital paulista missa às 8.30 da manhã de domingo. Tomará parte depois numa solenidade em comemoração ao Dia das Mães, quando lhe será entregue um cheque de 100 mil cruzeiros destinados à Fundação Laureano. Como homenagem à sua pessoa, ser-lhe-á entregue uma jóia denominada "Prêmio Cornélia".

As solenidades são promovidas pelas "Folha da Manhã", "Folha da Tarde" e "Folha da Noite" e pela Rádio Excelsior.

DESLOCADOS DE GUERRA

O contingente de imigrantes, chegado domingo último, começou a deixar a Hospedaria da Ilha das Flores. Ainda ontem, seguiram destino 10 famílias, totalizando 45 pessoas, inclusive diversos trabalhadores solteiros. A distribuição estadual equivalente aproximadamente a 80% do global, acusa: 14 para Minas Gerais, 11 para o Paraná, 11 para o Estado do Rio de Janeiro, 9 para o Rio Grande do Sul e 1 para São Paulo, todos munidos das carteiras 19 e profissional, portanto, legalmente habilitados para o imediato cumprimento do contrato de trabalho que ajustaram com os respectivos empregadores.

Autonomia para a Universidade Rural

Ensino gratuito e regime de internato — Projeto de Filadelfo Garcia

O deputado Philadelpho Garcia, do PSD de Mato Grosso, apresentará segunda-feira à Câmara um projeto de 9 artigos, concedendo autonomia à Universidade Rural, situada no km 47 e instituindo a gratuidade dos cursos e o regime de internato. Tôdas as verbas existentes, de bolsas e orçamentárias, passarão para o domínio da futura Universidade.

O projeto até ontem à tarde havia recebido 140 assinaturas.

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

A Junta de Contrôle da Fundação da Casa Popular realizará sua primeira reunião na próxima terça-feira, às 16 horas, na sede daquela entidade, à rua Debret, 23, 10.º andar.

RESTAURANTE REGIO
Localizado bem no coração da cidade, com magníficas instalações, resolve o problema de sua refeição, oferecendo-lhe confortável ambiente e ótimo serviço de cozinha.
Ar refrigerado! Preços módicos!
FILIAL DOS RESTAURANTES REIS E ROSAS
RUA CHILE, 33

Ministro em Honduras e Ministro do Supremo

O Senado vai se pronunciar sôbre a escolha dos senhores Nabuco de Abreu e Mário Guimarães

Em sessão secreta, o Senado deverá se pronunciar na próxima segunda-feira sôbre o parecer da Comissão de Relações Exteriores referente a indicação do sr. Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu Filho para ministro do Brasil junto ao govêrno de Honduras; e sôbre o parecer da Comissão de Justiça, de autoria do sr. Ivo d'Aquino, referente à indicação do sr. Mario Guimarães para ministro do Supremo Tribunal Federal, em substituição ao ministro Laudo de Camargo, recentemente aposentado.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

OS "COMANDOS POLICIAIS"

Dois delegados, respondendo à nossa pergunta por que não se faziam mais rondas, não se reproduziam os espalhafatosos mas sempre úteis "comandos policiais", responderam que não tinham meios de transporte necessários e que tudo estava à disposição da Divisão de Polícia Política.

Aí está um êrro do chefe de Polícia, que, embora reclame de seus auxiliares mais eficiência, mais trabalho, recusa-lhes, entretanto, a sua quota para o aumento da produção, já tão sacrificada pelo desinterêsse de grande parte dos policiais, que se sentem desprestigiados e relegados a plano de abandono.

Na Delegacia de Vigilância, certa ocasião, um "comando" programado foi adiado, porque não havia carros para a D. V. Presos requeridos por outras polícias estaduais não tinham como ser encaminhados, por falta de verba para transporte. A maioria dos policiais fazem diligências com passe de bonde no bôlso, fornecidos gratuitamente pela Light à Polícia.

São situações que o general Ciro Riopardense de Rezende tem de solucionar, para não aumentar, aos olhos do público, a ineficiência, incapacidade e corrupção do órgão policial.

S-2

QUEIMADAS PELO FOGAREIRO

Lidava ontem Conceição Ribeiro, em sua residência, à rua Tatuí, n. 75, com um fogareiro à oleo, quando êle explodiu produzindo-lhe queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus.

Sebastiana Martins, casada, de 24 anos, moradora na rua Buriti, n. 44, que foi socorrê-la, acabou também se queimando nos braços.

Ambas foram conduzidas ao Hospital Carlos Chagas, ali ficando em tratamento Conceição, que é solteira e conta 17 anos de idade.

TRAPEIRO ATROPELADO

Foi prêso ontem, à tarde, na delegacia do 5.º distrito o motorista profissional Airton Gabriel, solteiro, de 23 anos, morador à rua Marquês de S. Vicente, n. 147, grupo 8, casa 17, porque pouco antes, na rua Visconde de Maranguape, defronte do número 21, atropelou o trapeiro Petronilo José Pessôa, solteiro, de 44 anos, residente à rua do Resende n. 21.

Airton socorreu a vítima, que foi levada ao Pronto Socorro.

ATROPELOU E FOI PRESO

Ao passar cerca das 15 horas de ontem pela Praça 11 de Junho, o carroção José Ribeiro da Silva, solteiro, de 35 anos, residente à rua do Monte, n. 35, na Saúde, foi colhido pelo auto de chapa n. 4-84-63, dirigido pelo motorista Manoel Rodrigues, morador à rua Imbassaí, n. 175.

Com fratura exposta da perna esquerda, José foi internado no Pronto Socorro; enquanto que o "chaffeur" era conduzido ao 13.º distrito, onde foi autuado.

OPERARIO ATROPELADO

Atropelado por auto de chapa ignorada na esquina da Praça da República com a Av. Presidente Vargas, o operário Cicero Vieira Dantas, solteiro, de 20 anos, morador no barracão n. 8 do Morro da Favela, foi recolhido em estado grave no Pronto Socorro, na noite de ontem.

Seu estado é grave, pois sofreu fratura do crânio.

IMPRUDÊNCIA

Viajava na noite de ontem, num ônibus da linha "Penha-Caxias", da Emprêsa Estrela do Norte, o feirante José Francisco de Souza, casado, de 40 anos, quando, ao saltar na esquina da Av. Brasil com a rua Lobo Junior, foi atirado ao solo pelo motorista — que arrancou com o veículo antes que o passageiro descesse.

A vítima, que reside na rua Lusitânia n. 290, na Penha, foi conduzido ao Hospital Getulio Vargas, onde ficou em tratamento visto apresentar fratura do crânio e traumatismo encefálico. Seu estado é grave.

O motorista fugiu.

PRESAS

Em diligências efetuadas à entrada da noite de ontem, uma turma da Delegacia de Costumes e Diversões prendeu na rua Joaquim Nabuco n. 127, por estarem explorando o lenocínio, as nacionais Maria da Paz de Albuquerque Salgado, gerente da casa, e Geraldina de Araujo Silva.

SEMANA INTERNACIONAL

Paulo de Castro

O DEPOIMENTO DE MARSHALL

Se a intervenção de Mac Arthur perante as comissões do Senado americano se caracterizou pela visão grandiloquente do momento histórico por uma síntese brilhante, mais que por uma análise demonstrativa das suas teses, Marshall, pelo contrário foi de uma sobriedade exemplar, de uma exatidão fria, de uma coragem simples na enunciação de pontos de vista que contrariam uma grande parte da opinião pública norte-americana, emocionada pela oratória e pela figura de MacArthur, sua encenação teatral, a que um passado de glórias dá sentido e presa sôbre a imaginação popular.

Sem dizer que apresentava como MacArthur com "orgulho e humildade", Marshall disse pausadamente como soldado. Das suas intervenções damos uma síntese aos leitores:

1 — As propostas de MacArthur acarretariam, se fôssem postas em execução, a guerra total com a Rússia. MacArthur foi destituído porque discordava da política geral dos Estados Unidos.

2 — Os Estados Unidos ganham tempo para construir as defesas das democracias em caso de guerra.

3 — A política dos Estados Unidos na Coréia visa destruir os exércitos comunistas até que os chineses se disponham a negociar a paz. Enviar, como queria MacArthur, tropas de Chang Kai Shek contra o continente ou bombardeá-lo seria a guerra.

4 — Admitiu que esta política de desgaste das fôrças chinesas na Coréia é custosa — mas é a única.

5 — Os Estados Unidos têm corrido riscos na Europa, mas não podia ser de outra maneira, a não ser que abandonassem a Alemanha e os restantes países. A perda da Europa para os Estados Unidos seria terrível.

6.º) Teria sido "imensamente benéfico" se Mac Arthur tivesse aceitado o convite de ir aos Estados Unidos e conferenciar com Truman, "tomando contacto com reações que só chegavam até êle no Japão, em forma muito vaga". Marshall não especificou quando foi Mac Arthur convidado.

7.º) A decisão dos Estados Unidos contra as medidas recomendadas por Mac Arthur "foi fortemente influenciada pela grande maioria de nossos aliados na ONU". E acrescentou: "Esse é um fator muito importante".

8.º) Receia que o espírito dos combatentes na Coréia possa ser afetado gravemente pelas declarações públicas de Mac Arthur, principalmente quando diz que os americanos estão sofrendo grandes baixas "sem motivo justificado".

9.º) A Rússia está concentrando ex-prisioneiros japoneses, "catequizados", na ilha Sacalina, perto do Japão.

10.º) Se aviões dos Estados Unidos atacarem a Mandchuria, a Rússia pode fazer incursões aéreas contra o Japão e Okinawa.

11.º) Ante tais ataques por fôrças aéreas russas nós não os poderíamos aceitar sem o máximo de represálias, o que inevitalmente significaria a guerra mundial".

12.º) Estrategicamente a Coréia é "importante" para as defesas do Pacífico devido a sua proximidade do Japão, mas "não é absolutamente vital".

UMA CURIOSIDADE

Para amenizar êste debate que enunciamos em pontos por ser mais claro e rápido, citemos em confronto o quadro de argumentos invocados pelos admiradores e pelos detratores de Mac Arthur.

Os dados foram colhidos em jornais franceses e norte-americanos:

A favor de "Mac"

* "O melhor estratego" (Forrestal). "Um glorioso condutor de homens" (Churchill).
* Uma personalidade cujo magnetismo se exerce mesmo sôbre os que vão para êle cheios de prevenções.
* Um maravilhoso inventor de frases históricas, um escritor militar tão lacônico e sugestivo como Napoleão. Exemplo: as palavras que proferiu na hora mais sombria da guerra, depois da retirada de Bataan: "Voltarei". E cumpriu.
* Um bravo que ganhou duas vezes a cruz dos Serviços Distintos por feitos de armas heroicos e mereceu a classificação de "chefe de corpo mais audacioso da frente americana".
* Tem necessidade da companhia de sua mulher. Muito pouco dado à vida mundana, todo o seu prazer é jantar a sós com ela. Quanto à sua bagagem resume-se a quatro malas.

Contra "Mac"

* Um general de parada que gasta a maior parte do seu tempo no alfaiate...
* Um "egocentrico" pronto a atribuir a si próprio caráter divino, como Alexandre Magno.
* Um orador hiperbólico. Exemplo: o discurso em Leyte, nas Filipinas.
* Um general que quase nunca se vê nas primeiras linhas e que se põe a salvo no momento crítico. Daí as alcunhas que lhe foram postas pelas tropas quando o chefe as abandonou no momento da capitulação do Corregidor.
* Um chefe que se coloca acima das regras comuns e, por exemplo, teve sempre na sua companhia a sra. de Mac Arthur, quando os outros oficiais superiores não tinham o direito de manda vir as suas esposas. Nas suas deslocações segue-o um mobiliário luxuoso que carrega vários vagões.

MORTE SEM CONDOLENCIAS

A conferência dos Suplentes faleceu. Após ter verificado que seria inutil prosseguir nos debates, os Ocidentais propuseram ao sr. Gromiko a seguinte alternativa: aceitação pura e simples do texto de ordem do dia apresentado pelos aliados, ou convocação da conferência dos quatro chanceleres com base nos resultados até hoje alcançados. O delegado norte-americano, sr. Jessup, que ilustrou o plano ocidental, pronunciou, na ocasião, um discurso incisivo e eficaz colocando a questão em seus termos reais e declarando ao representante soviético que os países livres não renunciarão nem sequer a um fuzil enquanto a URSS não levantar a "cortina de ferro" aceitando o principio — e a prática — da fiscalização internacional, desistindo também de seus propósitos agressivos. Ao concluir seu discurso, o sr. Jessup disse que cabia agora à Rússia decidir se a Conferência quadrupla se realizaria ou não. Gromiko hesitou algum tempo e, finalmente, solicitado pelo sr. Davies, que presidia a reunião, declarou... que nada tinha a dizer. Na realidade, Moscou não deseja uma reunião dos quatro mas que os ocidentais se entreguem de mãos atadas aceitando o programa de desarmamento — dos outros — que Vichinski, e antes dele o próprio Molotov, não se cansam de apresentar na ONU e fora da ONU, enquanto o Estado-Maior comunista monta no mundo sovietizado a maior máquina bélica de todos os tempos.

Carta das mães

Há uma carta que deve ser lida amanhã. E' a carta das mães, que nos veio do "Movimento Mundial das Mães".

E vem com todos os aspectos e caracteristicos de uma carta de mãe: traz advertências, traz conselhos, traz apêlos.

Tudo com preciosas exatidão e simplicidade. Por isso, para que ela chegue aos seus destinatários, transcrevemo-la na integra:

"Na vida familiar, econômica, social e cívica, a Mãe se coloca na primeira linha dos artífices do progresso humano.

Realizando, juntamente com o pai a obra de procriação, a Mãe é com êle, de acôrdo com os designios da Providência, responsável pela educação que completa a obra criadora. Ela desenvolve os valores espirituais e morais sem os quais tôda a civilização acaba pelo aviltamento da pessoa humana, considerada como meio de apoio e não como fim.

A influência exercida pelas mães no lar se irradia na cidade, na vida nacional e internacional. São os dotes peculiares da mulher, um ponto de apoio na vida cívica, social e econômica. E' indispensável, portanto, nos diferentes países, promover o reconhecimento efetivo pela opinião pública, leis e instituições, do valor da missão da mulher no mundo, especialmente seu papel na família e na cidade.

O M.M.M., para realizar o programa que se impôs, apoia-se nas declarações seguintes:

1 — Em sua essência, perfeitamente iguais ao homem, a mulher deve ter a liberdade de escolher o seu estado civil e ter a possibilidade de dar expansão à sua personalidade. Particularmente na vida conjugal e na maternidade, ela tem o direito absoluto de que essas prerrogativas lhe sejam asseguradas

2 — A educação, bem como a vida familiar devem atender ao mesmo tempo a esta igualdade essencial, assim como às diferenças especificadas inerentes às funções reciprocamente complementares do homem e da mulher

3 — A união dos esposos e a fecundidade de sua vida conjugal não devem ser impostas nem tão pouco impedidas pelas legislações e instituições, ou por qualquer motivo de ordem econômica.

4 — A estabilidade da família legitima é o meio mais favorável à garantia da felicidade pessoal da mãe, do marido e dos filhos, e que melhor contribuirá para a grandeza da pátria e o progresso da humanidade.

5 — E' no lar, e principalmente de sua mãe que os filhos recebem normalmente os principais elementos de sua formação pessoal e familiar. As organizações institucionais públicas ou privadas devem prolongar, completar, porém nunca substituir a educação recebida na família.

6 — A mãe tem direito a condições de vida, principalmente econômica e social, que lhe permitam dedicar-se livremente à sua missão específica na família. A função familiar da mãe e suas boas atividades de boa dona de casa têm ainda um real e importante valor econômico na vida dos países, principalmente quanto à economia de consumo.

7 — Agora, que os diversos países no após guerra se esforçam para reconstruir suas economias, o MOVIMENTO MUNDIAL DAS MÃES vem preveni-los contra o êrro no plano humano, e mesmo econômico, que constituiria uma política, visando aproveitar as mães na produção, por meio de trabalhos profissionais fora de seus lares.

Assim como o trabalho dos menores, integrado na organização econômica do século passado, foi uma grave desordem social e constituiu desprêzo flagrante dos direitos dos menores, também o trabalho profissional generalizado das mães, afastando-as de sua missão verdadeira na família e na sociedade, impondo-lhes, de fato, dupla função, constituirá um êrro gravemente prejudicial ao filho, à família, e também ...

... lariado, à sua mulher e seus filhos, uma vida normal, sem que a mãe seja obrigada, por deficiência de recursos, a assumir dupla tarefa excessiva (profissional e familiar) e sem que o nascimento dos filhos acarrete uma situação financeira precária e sempre decrescente.

Desejoso de ver estas idéias adotadas na vida individual social e política, o M.M.M. pede:

— que as iniciativas e instituições, permitindo à mulher, qualquer que seja o seu estado de vida, dar expansão aos seus dons específicos, sejam reconhecidos e amparados,

— que a opinião pública seja educada no respeito às mães e os jovens habituados a respeitar a mulher. Que a literatura, os filmes, as peças de teatro, a imprensa, o rádio, as artes, honrem e enalteçam a maternidade legítima;

— que as instituições e leis tomem as medidas necessárias ao equilíbrio físico e à saúde dos cidadãos, agindo, porém, como prolongamento da ação da família, notadamente da Mãe, respeitando assim a dignidade da pessoa humana e seus direitos essenciais;

— que a formação moral, cultural e profissional normalmente recebida na família (principalmente da mãe), seja prolongada, completada, porém nunca suprida pelas organizações especializadas, livremente escolhidas por ela (salvo nos casos de carência total da família);

— que as Convenções, as Instituições e as Legislações se esforcem em conseguir que os salários e as bonificações dos salários-família permitam ao assalariado felicidade dos povos e à sua prosperidade.

***

Plano revolucionário da UDN

Financiamento do Plano Salte — Reforma bancária — Comércio exterior — Crédito rural — O sr. Soares Filho anuncia novos projetos

"Assim que assumi a liderança da bancada, disse o sr. Soares Filho, entendi com a experiência de longos anos de Parlamento ser necessário, para melhor aproveitamento das aptidões dos meus valorosos companheiros de bancada, organizar setores especializados para formulação de projetos e apreciação dos que fôssem apresentados.

Organizamos vários setores. Na próxima semana teremos o primeiro debate no setor de Economia e Finanças ou dos representantes de associações de classe para discutir os projetos apresentados pelos deputados Herbert Levy sôbre comércio exterior e modificações do sistema cambial brasileiro. Ainda na próxima semana teremos o debate no mesmo setor com os elementos de associações e emprego que se antepõem às idéias ventiladas no projeto do deputado José Bonifácio sôbre tarifas de minérios.

O PLANO SALTE

Referindo-se ao Plano Salte, disse:

"Não é possível pensar-se em pô-lo de lado. Entretanto, o govêrno, em sua mensagem ao Congresso declarou "que não há, nem na Receita Ordinária e nem no Crédito Público, possibilidade de financiar o plano Salte".

"A UDN, tendo em vista essa situação, incumbiu o deputado Bilac Pinto de estudar um plano de empréstimo público que apesar da atual condição do mercado de títulos pudesse assegurar ao govêrno recursos complementares para realização das numerosas obras e serviços constantes do plano Salte".

COMERCIO EXTERIOR

Abordando o mecanismo do comércio exterior, disse:

"Pelo deputado Herbert Levy, foi apresentado um projeto que regulariza em novas bases o nosso comércio exterior, tendendo em suma a facilitar importações indispensáveis ao incremento de nossa economia e essenciais à diminuição do custo da vida e ao mesmo tempo tornando mais rigoroso o contrôle para importação dos chamados objetos de luxo."

REFORMA BANCARIA — CREDITO RURAL

Focalizando a reforma bancária, acentuou o dep. Soares Filho:

"Através do setor de Economia e Finanças, estamos dando a este assunto, a máxima atenção, de forma a nos aparelhar para o apêlo aos dispositivos regimentais, visando a sua urgente rotação. Em complemento dessas iniciativas, procuraremos também acelerar o exame do projeto do deputado Manoel Peixoto, sôbre o financiamento para aquisição da gleba própria e auxílio à pequena produção agro-pecuária em todo território nacional."

REFORMA AGRARIA — SERVIÇO SOCIAL RURAL

Estamos examinando os projetos existentes para requerer a sua discussão e votação, sendo que, no tocante ao Serviço Social Rural nos vamos inclinar para as conclusões da tese aprovada pelo oitavo Congresso de Educação. O deputado Alberto Deodato é, nesse setor, o relator desses assuntos.

LEI DE PREVIDENCIA SOCIAL

A Legislação de Previdência Social e a vasta rêde de institutos de aposentadoria e pensões estão a reclamar, de há muito, uma reforma. Para atingir essa finalidade o deputado Aluisio Alves apresentou um projeto que vem merecendo o aplauso dos técnicos e dos meios interessados e se encontra na fase final de estudos na Comissão.

PROTEÇAO A MATERNIDADE E A INFANCIA

"Segunda-feira apresentaremos de novo como projeto de lei de proteção à Saúde e especialmente de proteção à maternidade e à infância, o substitutivo formulado o ano passado pelo deputado Ruy Santos, que com as modificações indicadas pelo Setor de Saúde e Educação, preenchem razoavelmente as finalidades de lei complementar da Constituição.

PROBLEMA DO SAL E DO ALGODAO

A respeito desses assuntos na próxima semana depois do estudo pelos setores competentes, serão apresentados em plenario dois projetos formulados pelo deputado José Augusto.

AUXILIO AOS MUNICIPIOS

"Requeremos o desarquivamento do projeto do sr. Aliomar Baleeiro que em síntese permite o adiantamento de cinco a dez cotas anuais dos 10% do impôsto de renda e a Constituição manda entregar às nossas comunas, para ser aplicado em obras de proveito imediato para elas, como sejam, serviços de abastecimentos dágua, esgôto etc."

EMISSORAS E JORNAIS DO PODER PUBLICO

"Repetiremos, em projeto, as medidas moralizadoras incluídas pela nossa bancada no projeto de lei eleitoral do ano passado e recusadas pelo Senado, acêrca do uso de estações de rádio, jornais, agências telegráficas, etc., pertencentes ao Poder Público pelo Govêrno".

ORGANIZAÇAO TECNICA DOS TRABALHOS PARLAMENTARES

"Daremos todo apoio à proposta do deputado Monteiro de Castro para o estudo de um projeto que dê organização técnica aos trabalhos parlamentares."

CUMPRIMENTO DO DEVER

Concluindo, disse o sr. Soares Filho:

"O trabalho afanoso a que vem se entregando a bancada udenista na capital federal, é o imperativo do cumprimento de um dever, sem outra pretensão se não a de servir à Nação com dedicação e modéstia, mas constante e diligentemente. De minha parte, como líder, preciso salientar que se alguma coisa fôr concedida nesse terreno, será devido exclusivamente à competência, à dedicação e ao esfôrço dos meus companheiros de bancada."

TERRÍVEL PODER DESTRUIDOR

WASHINGTON, 12 (A.P.) — Um porta-voz da Comissão de Energia Atômica anunciou ontem à noite que estão sendo realizadas novas e importantes experiências atômicas no atol de Eniwetok, no Pacífico.

Segundo deu a entender o mesmo porta-voz, as armas que estão sendo agora experimentadas deixam a perder de vista, pela sua eficiência e poder destruidor, todas as outras armas atômicas conhecidas e empregadas pelos Estados Unidos até êste momento. Entretanto, nenhum detalhe foi possível colher sôbre a verdadeira natureza de tais armas.

ASSUMIU O PODER O NOVO PRESIDENTE DO PANAMA'

PANAMA, 12 (A. P.) — Dando cumprimento à decisão do Supremo Tribunal, apoiada na resolução votada pela Assembléia Nacional, o presidente Alcebiades Arosemena assumiu o Govêrno, ontem à tarde, anunciando imediatamente a constituição de um ministério de coligação.

O primeiro ato do novo Presidente foi a assinatura do decreto que estabeleceu o "Dia de Luto" pelas vítimas da recente crise política. Todas as atividades oficiais foram suspensas, embora o comércio e a indústria continuem funcionando normalmente.



A velha mãe, pára um momento de cuidar dos filhos, e atende a uma pergunta. A sua resposta é sincera: "Não sei o que seja, moço!" Explicamos e ela, mostrando os filhos — uma menina e dois guris — diz: "Um dia como os outros ao lado dos meus meninos" — (Da reportagem *"NO MORRO DE SANTO ANTÔNIO NÃO TEM DISSO NÃO"*)

RESPOSTA A UMA "CARTA ABERTA"

(Conclusão da 4.ª página)

presidente um irmão do presidente da República, e irmão que nunca foi banqueiro.

A honestidade pessoal do sr. Getúlio Vargas no sentido de não cobiçar dinheiro público, nunca foi negada por êste jornal.

Mas a entrega da presidência do Banco Gramacho a um seu irmão é lesiva ao decoro do chefe do govêrno.

O sr. Hugo Mosca pergunta se alguém pode ser responsável pela atitude dos irmãos. Não. Mas quando alguém é o presidente da República, os seus irmãos têm o dever de não se transformarem em banqueiros e não dar tiros nos outros apenas por serem irmãos do presidente da República.

O filho do presidente da República pode ser co-proprietário de uma casa de saúde, evidentemente. Mas um deputado trabalhista, que faz dos direitos dos trabalhadores a sua bandeira, não pode, sem incoerência grave, explorar os seus empregados pagando-lhes salários de fome — e, ainda por cima, negar a sua participação nas quotas do capital da casa de saúde, sujeitando-se ao desmentido irretorquivel que é o registro da firma no Departamento de Indústria e Comércio.

O sr. Hugo Mosca defende a quem não precisa de defesa, a família do chefe do govêrno, que não foi nem será atacada, para defender a quem não tem defesa, os membros dessa família que cometem erros na sua vida pública, comprometendo o sr. Getúlio Vargas e a respeitabilidade de sua altíssima função. A família será sempre respeitada. A oligarquia, será sempre censurada.

O tom respeitoso e cordial com que o sr. Hugo Mosca escreveu a sua "carta aberta" facilita a resposta no mesmo diapasão. Nunca cobramos, aqui, a torrente de insultos, de agravos à nossa honra pessoal e à de nossa família, às calúnias miseráveis, à injúria soez, à torrente de lama com que os jornais e os jornalistas do sr. Getúlio Vargas cobrem a quantos, como nós, se colocam em posição oposta à sua, na defesa da democracia brasileira.

Nunca usamos nem usaremos dessas armas, que são as dos foliculários do sr. Getúlio Vargas, significativamente recrutados no que há de mais reles na nossa profissão de jornalistas.

Nós exercemos o dever, nem sempre agradável, de criticar erros — apontando-os com segurança, mediante fatos, documentos e interpretação honrada de palavras e de atitudes.

Nunca nos dispusemos a omitir retificações, quando erramos. Mas, precisamente nos casos que o sr. Mosca cita, quem se enganou foi êle. Conclui-se, portanto, apenas que o sr. Mosca não sabia que o sr. Lutero Vargas é sócio da Casa de Saúde. Mas é. E que o Banco Gramacho, que tem agora como presidente improvisado o sr. Spartaco Vargas, tem relações com o govêrno. Mas tem.

Eis a resposta que devemos ao sr. Hugo Mosca, a quem agradecemos a gentileza de sua cordial interpelação. Não sabemos se o govêrno lhe ficará tão agradecido quanto nós. Pois êle nos deu nova oportunidade para mostrar que não somos um jornal de oposição, dêsses que chamam de tubarões a quem é adversário de interêsses, e sim um jornal de posição, quer dizer, um jornal que não teme a verdade.

C. L.

Queirós Filho perdeu a favor de Marino Machado

O sr. Antonio Queirós Filho, por decisão do Tribunal Superior Eleitoral, perdeu, em favor do sr. Marino Machado, do PSD, a cadeira que conquistara para o Partido Democrata Cristão, na representação federal do Estado de São Paulo.

A decisão do TSE, dando provimento ao recurso interposto pelo PSD contra a decisão do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, que mandou contar os votos a candidatos do PDC, foi comunicada por telegrama ao Tribunal paulista, lido pelo desembargador Alcides Ferrari na sessão de anteontem.

Falando à imprensa paulista, logo depois de conhecido o julgamento do Tribunal Superior Eleitoral, o sr. Antonio Queirós Filho declarou:

"A vontade popular está nas urnas. E isso deveria fazer sagradas essas urnas para os que crêem na democracia. O que é certo, e ninguém poderá negar, é que, no campo da luta, nós vencemos. Basta consultar os mapas da Justiça Eleitoral. Lutamos contra as fôrças conjugadas do poder político e do poder econômico e tivemos a glória de derrotá-los. E, se afinal perdemos nos "bastidores" da Justiça Eleitoral, essa vitória não é do povo: é da "chicana". Isso, entretanto, não nos esmoreceu, porque vem provar que, na luta lisa, somos capazes de vencer. E, por êsse motivo, iremos até o fim para servir à Democracia cristã pela qual lutamos. E' estranhável que no dia da minha diplomação, exatamente nesse dia, o TSE tenha julgado um recurso que há meses dormia na sua secretaria. O que não foi respeitada foi a vontade popular, porque esta se manifestou em favor da democracia cristã, contra os candidatos poderosos".

O CONGRESSO MANTEVE OS DOIS VETOS

Esteve novamente reunido o Congresso para resolver sôbre mais dois vetos, opostos no período presidencial passado, a projetos aprovados pelo Congresso. O primeiro que restabelecia o Tribunal de Apelação do Território do Acre, com jurisdição extensiva a todos os Territórios Federais, sob a denominação de Justiça dos Territórios Federais. Os srs. Matias Olimpio e Pereira da Silva falaram a favor do projeto e o sr. Arál Moreira contra o mesmo e a favor do veto.

O segundo projeto que dispunha sôbre a promoção, quando transferidos para a reserva remunerada, de oficiais, sub-oficiais, sub-tenentes e sargentos das Forças Armadas, que combateram a revolta de 1910. O único orador foi o sr. Mauricio Joppert que falou contra o projeto.

A votação foi feita conjuntamente, tendo sido mantidos ambos os vetos.

MATERIAIS DE ENGENHARIA
MEIRA S. A.
QUITANDA, 65-A

...em suas refeições...
Clarete
CASTELO
suave sêco
O VINHO DE MAIOR VENDA NO BRASIL

tecidos Nuances
Apresenta às últimas novidades para meia estação e inverno
AV. N. S. COPACABANA, 774
EM FRENTE AO CINE METRO

RÁDIOS E VITROLAS
Não compre sem nos fazer uma visita. Escolha o modelo que quiser e pague como puder.
— VENDAS A LONGO PRAZO
AVENIDA 13 DE MAIO N.º 23 — 4.º — Sala 407
Telefone 52-2948

ESCOLA DE MÃE
Puericultura moderna: saúde física e mental da criança.
Reinicio do curso a 16 de maio. Aulas teóricas e práticas.
Professor: Dr. Alfredo Ornellas.
AV. ATLANTICA, 4.264 (Sede da A. A. B. B.)
Tels.: 42-6022 — 27-5335

Boavista — Companhia de Seguros de Vida
Capital Social: Cr$ 10.000.000,00 — Capital Realizado: Cr$ 5.000.000,00
A Diretoria da BOAVISTA — COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, tem a satisfação de comunicar o início de suas operações em tôdas as modalidades de seguros de vida, estando instalada a Matriz e a sua Organização do Distrito Federal, no 8.º andar do Edifício Darke, à Avenida 13 de Maio, 23, onde espera merecer a preferência dos Amigos, clientes, corretores e do público em geral.
Dr. Affonso Penna Junior — Presidente
Dr. Arthur Bernardes Filho — Diretor
Dr. Paulo Teixeira Boavista — Diretor
Dr. Adalberto Ferreira do Valle — Diretor
Dr. Luis Camillo de Oliveira Netto — Diretor
Matriz e Organização para o Distrito Federal
Av. 13 DE MAIO, 23-8.º ANDAR — EDIFICIO DARKE
Fone: 42-8080 (Rede Interna)
Caixa Postal 240
Gerente Geral: Sr. René Cassinelli

COMPANHIA BOAVISTA DE SEGUROS
Capital e Reservas: Cr$ 62.700.298,70
Receita de prêmios em 1950: Cr$ 116.571.610,00
INCÊNDIOS — ACIDENTES DO TRABALHO — ACIDENTES PESSOAIS — TRANSPORTES TERRESTRES E MARITIMOS — RESPONSABILIDADE CIVIL — AUTOMOVEL — LUCROS CESSANTES.
Dr. Affonso Penna Junior — Presidente
Dr. José Mendes de Oliveira Castro — Vice-Presidente
Sr. Charles Barrenne — Diretor
Dr. João Proença — Diretor
Dr. Roberto Boavista — Diretor
Matriz e Sucursal para o Distrito Federal
AV. 13 DE MAIO, 23-8.º ANDAR — EDIFICIO DARKE
Fone: 42-8080 (Rede Interna)
Caixa Postal 1779
Gerente Geral: Sr. René Cassinelli

Caluniadores e intrigantes no Clube Militar

CARLOS LACERDA

A Revista do Clube Militar continua a sua tarefa de intriga e de divisão das fôrças democráticas, em coincidência com os objetivos da Rússia.

Mas alguns dos seus redatores, escudados na proteção de que gozam, excedem-se a si mesmos e enveredam pela calúnia. Ainda agora, referindo-se à campanha de esclarecimento de alguns jornais sôbre os astuciosos editoriais da Revista, o coronel aviador Salvador Corrêa de Sá e Benevides permite-se afirmar o seguinte:

"O comentário da Revista (sôbre a guerra da Coréia), que tanta celeuma provocou, não tratava especialmente dos nossos problemas econômicos, é verdade, mas os agentes dos trustes interessados na nossa escravização econômica, atormentados pela perspectiva de uma possivel participação das Classes Armadas nos debates sôbre esses problemas... E assim, os Catilinas da nova geração prestaram, sem o querer, um grande serviço à Pátria que tencionam trair".

Chama-nos, a nós, os jornalistas que cumprimos o nosso dever denunciando esses embuçados colaboracionistas, de traidores a serviço dos trustes estrangeiros. A acusação é muito grave — e um oficial deve saber, melhor do que ninguém, o que ela representa. Êle não acusa concidadãos seus de terem idéias erradas; êle os acusa de estarem vendidos a grupos estrangeiros.

O mínimo, portanto, a esperar do acusador é que prove a acusação.

E' verdade que o mesmo coronel também acusa dos mesmos crimes o ministro do Exterior do atual govêrno, sr. João Neves (pág. 64 do n.º de abril da Revista), e considera "inexplicável a atitude do ministro, (Canrobert) o qual, receoso de que êsse movimento empolgasse as fôrças armadas, resolveu em má hora, deixando-se levar por conselheiros de encomenda, proibir que os oficiais do exército continuassem a se manifestar sôbre essa campanha, como vinham fazendo".

Mas se a desmoralização no seio do Govêrno é tamanha que o ministro do Exterior não se sente atingido pela acusação pública de um coronel da Aviação, na revista oficial do Clube dos oficiais, e o general Canrobert pode ser impunemente acusado por um oficial, o mesmo não acontece com o jornal que tenho a honra de dirigir nem com o jornalista cuja dignidade profissional não está à mercê de tais leviandades.

Por isto convido o coronel Salvador Corrêa de Sá e Benevides a provar que estejamos a serviço de algum trust, sob pena de ficar demonstrado que com todos os seus galões êle não passa de um caluniador.

Nós, os jornalistas independentes, defendemos a paz sem fazer a propaganda da covardia, como fazem certos colaboradores da Revista do Clube Militar. Defendemos a paz pela preservação da liberdade, e não pela coincidência com os objetivos da Rússia, que consistem em dividir as fôrças democráticas do Ocidente e imobilizar, dentro de cada país, os esforços para consolidar a defesa nacional.

O contrário fazem esses oficiais que pretendem reduzir as despesas com a defesa nacional aumentando apenas os vencimentos dos oficiais, como se os exércitos se sustentassem apenas de soldos. O contrário fazem esses dirigentes do Clube Militar, que misturam o "petróleo é nosso" com a isenção de imposto de renda para os militares, absurdo que nenhum militar digno de sua carreira pode pleitear.

O cel. Benevides toma posição nitidamente favoravel à Rússia, com as seguintes palavras sôbre a Conferência de Washington:

"Nela não só será posta à prova a nossa disposição de preservar a neutralidade do Brasil num conflito internacional que já está em gestação, e para o qual fôrças poderosas estão tentando nos arrastar, como, também, será posta à prova a nossa disposição de defender as nossas riquezas naturais, contra as crescentes pretensões dos trustes norte-americanos, ávidos de matérias primas para as suas indústrias de guerra".

Sustenta êle a seguinte tese:

1. "A economia norte-americana, abalada pela perda quase total dos vastos mercados asiáticos (?) e sèriamente minada pela inflação, tendo, ainda, a agravar o seu estado a desorganização social, política e econômica da Europa ocidental, cujo poder aquisitivo é, hoje, quase nulo, está como todos sabem, caminhando para uma crise econômico-financeira de grandes proporções de consequências imprevisiveis".

2. "Não podendo, os Estados Unidos, nessas condições, e dentro de sua estrutura capitalista, deixar de se suprir das matérias primas que vem adquirindo na América Latina a preços vis, sob pena de ver em breve, comprometidos o seu sistema e o seu padrão de vida, e não podendo, tão pouco, suportar a concorrência que deverá fazer-lhe um país industrializado que, como o Brasil, dispõe de imensos recursos naturais em matérias-primas e fontes de energia, não poderão, evidentemente, os Estados Unidos, contribuir para a industrialização do nosso país".

3. "Assim, o interêsse todo dos Estados Unidos, ou melhor, dos trustes internacionais que dominam a política interna e exterior da grande nação do norte, está em retardar o quanto fôr possivel a industrialização do Brasil."

Afora as asneiras de ordem econômica e histórica que essa "tese" contém, o que importa no momento acentuar é que ela corresponde exatamente, fielmente, à tese russa, à concepção estratégica da Rússia na preparação e desencadeamento da luta pelo domínio do mundo.

O cel. Benevides, portanto, tão ligeiro em acusar seus concidadãos, e tão facilmente desmascaravel, precisa primeiro cuidar de seu patriotismo periclitante, antes de se permitir insultar jornais e jornalistas honrados, cuja dignidade não está à sua mercê.

Ou prova que estamos a serviço de algum trust, ou demonstra que está, êle sim, coincidindo com os objetivos de uma fôrça estrangeira para dividir e comprometer o conceito geral sôbre a corporação a que pertence.

E' preciso que se acabe com êsse costume, que se vai tornando um cacoete no Clube Militar, de alguns oficiais, que não representam a oficialidade, servirem-se do prestigio de sua corporação para insultarem impunemente os seus concidadãos que discordam dos processos pelos quais êles mistificam os incautos.

O general Horta Barbosa, atualmente na presidência do Clube Militar, em conferência que agora divulga na Revista do Clube, além de acusar — sem coragem de mencioná-lo — o falecido Monteiro Lobato, cuja prisão êle promoveu junto ao Tribunal de Segurança, por haver dito a verdade sôbre a sua nefasta presença no Conselho Nacional do Petróleo, toca as raias da inconsciência ao dizer, a propósito da política petrolifera americana:

"Quem o afirma são os srs. Herbert Hoover Jr. e Arthur A. Curtice, no parecer que deram ao govêrno brasileiro, POR LAMENTAVEL PEDIDO DESTE".

O general Horta Barbosa acusa o govêrno passado por ter pedido parecer ao sr. Herbert Hoover. Mas, sabem quem trouxe o sr. Hoover Jr. ao Brasil, quem celebrou com êle sucessivos contratos de sondagem geofísica para localização de jazidas, quem utilizou os serviços do sr. Hoover Jr. e da sua United Geophysical Co.?

Foi o general Horta Barbosa. Na qualidade de presidente do Conselho do Petróleo, êsse general assinou contrato com o sr. Hoover Jr., por intermédio de seu amigo, o sr. Armando d'Almeida, presidente da Interamericana de Publicidade S. A. e representante, no Brasil, da United Geophysical Co., para a prospeção geofísica de petróleo — graças à qual, aliás, foram localizados os poços atualmente em exploração na Bahia. Assinou — e com razão.

Descendo do Conselho do Petróleo e subindo ao Clube Militar, o velho general "instrumentado" pelos inquietos rapazes do "petróleo é nosso", acusa o govêrno Dutra por ter ouvido o parecer do técnico que êle, Horta Barbosa, trouxe ao Brasil, que êle, Horta Barbosa, contratou para pesquisar petróleo.

O major Humberto de Andrade, por seu turno, na qualidade de diretor da Revista, pretende que se constituam nas fôrças armadas no mesmo plano, duas fôrças, em suma:

"A hierárquica, com as atribuições de comando e

— e Clube Militar, (fôrça) defensora dos direitos e interêsses da classe".

Mas esta segunda fôrça tem outras atribuições, segundo o major Andrade. Entre estas, a de

"zelar por nossa soberania", e

"pela isenção do impôsto de renda". (sic).

Assim, a fôrça hierárquica no Exército já terá cedido, na opinião do major Andrade e da sua Revista, a função de zelar pela sobe-

(Conclui na 5.a pág.)

A ULTIMA FILA DA CIDADE



Desenho de HILDE

Memorandum

AS TABELAS ÚNICAS

O sr. Lopo Coelho, representante pessedista carioca e sub-chefe da Casa Civil do ex-presidente Dutra, proferiu na Câmara um discurso que esclarece alguns aspectos do debate provocado pela proposta do DASP, aprovada pelo sr. Getulio Vargas, para dispensa dos servidores incluidos nas "tabelas únicas" dos Ministérios.

Após defender a competência do presidente da República para criar funções de extranumerários, nos termos de parecer do consultor geral da República, competência ultimamente posta em dúvida, explicou o sr. Lopo Coelho os critérios obedecidos no aproveitamento do pessoal das tabelas únicas.

Segundo o seu depoimento, grande parte dos nomeados vinha servindo às suas repartições antes de 1945, embora recebesse os seus salários por "verbas impróprias" a fim de que o sistema do mérito "pudesse ser burlado". E esclarece:

1. no Ministério da Marinha percebiam, desde 1943, pelas chamadas verbas de "economias administrativas", fundo naval e serviço de assistência social;

2. no Ministério da Aeronáutica, desde 1945, cerca de 300 pessoas recebiam pelas "economias de guerra";

3. no Ministério do Trabalho, centenas de funcionários eram pagos pelas verbas do fundo sindical, imigração e colonização, recreação operária, CETEX e escritórios comerciais;

4. no Ministério da Fazenda foi aproveitado o pessoal que servia na Hollerith, em virtude do término do contrato de 10 anos, para que não houvesse descontinuidade naquelas atividades técnicas.

Estes, segundo o sr. Lopo Coelho, teriam sido os critérios de admissão nas "tabelas únicas", evidentemente muito mais razoáveis do que a abusiva permanência de funcionários nas repartições, pagos irregularmente através de verbas destinadas a outras finalidades.

E' certo que, ao mesmo tempo, a organização das "tabelas" não escapou às reivindicações do inventário do último govêrno, e muitos entraram nos ministérios pela porta estreita do favoritismo político.

Mas, a situação destes não pode prejudicar a massa de 4.000 funcionários, cuja "degola" foi sumariamente proposta pelo DASP e aprovada pelo govêrno "trabalhista" do sr. Getulio Vargas.

A LUTA INTERNA NO PTB FLUMINENSE

Foi homenageado, há dias, em Niterói, no Saco de São Francisco e com um jantar, o deputado João Romeiro Neto. O pretexto foi o de ressaltar a sua atuação como líder do PTB na Assembléia Fluminense e o de manifestar o aprêço em que é tido pelos seus companheiros de Partido.

Ao agape não faltaram os secretários de Estado Roberto Silveira e Costa Velho. Nem o presidente da Assembléia, Leal Junior. Esteve presente, também, o líder do Govêrno, Arino de Mattos. O pessedista Vasconcelos Torres. O ex-líder Mario Fonseca. O secretário da Assembléia, Domingos Guimarães. A bancada da Imprensa credenciada na salinha. O ex-vice-líder Ponce de Leon.

Dos quinze deputados estaduais, apenas não compareceu o sr. Lucas de Andrade Figueira.

O motivo salta aos olhos de todos. E' o que o deputado Figueira é aliado do sr. Paranhos de Oliveira, o homem que prepara, febrilmente, para investir sôbre a direção do PTB.

Os deputados federais também primaram pela ausência. O cmte. Matta não compareceu ao jantar que prestigiava o sr. Romeiro Neto. A sua ausência valeu pela afirmação de que sente o terreno lhe fugir. E o sr. Paranhos, também ausente, mostra que está disposto a lutar contra a totalidade menos um, dos que constituem a bancada estadual.

E' esta, sem dúvida uma disputa interessante. As duas bancadas a se desejarem devorar. A experimentarem fôrças, a se certificarem com que elementos poderão contar para o prélio que, tudo indica, está próximo.

Quem vencerá o páreo? Os liderados do criminalista Romeiro Neto ou os que ainda obedecem à dupla Paranhos e Matta?

Cartas dos leitores

O Loide Brasileiro

Leitor que se assina José da Gávea escreve-nos comentando denúncias e acusações feitas ultimamente contra a atual administração do Loide Brasileiro e diz que tudo isso não passa de temporal em copo dágua, a afundar barquinhos de papel.

Depois de dizer que os servidores do Loide não devem se deixar levar pelas "campanhas inglórias e contraproducentes" José da Gávea aponta o que, no seu entender, se deve fazer:

"Propugnemos pela fiel fiscalização do transporte de mercadorias em nossos navios, coibindo desvios, faltas de conteudo e avarias dos volumes, em favor do comércio importador e exportador, evitando cresça de vulto a cifra já astronômica de indenizações que o Loide enfrenta; pela real vigilância de todos os serviços de bordo, estabelecendo dique às despesas extraordinárias, que sangram a antarquia; pelo exame meticuloso dos artigos de rancho recebidos a bordo, para que não surjam reclamações de passageiros e tripulantes; pelo refreio à venda de mercadorias pelos portos, contra a qual reclamam com razão comerciantes legalmente estabelecidos nos Estados".

JUSTIÇA DOS TERRITORIOS — "Desejo chamar a atenção de V. S. no sentido de pugnar pela rejeição, nesta legislatura, do projeto de lei aprovado pelo Congresso passado restabelecendo no Território do Acre o Tribunal de Justiça dos Territórios" — escreve-nos um leitor que se assina "Magistrado da Roça".

A seguir diz êle que, nos circulos da magistratura, sabe-se a quem se deve o veto: ao mesmo cidadão que conseguiu fosse extinto em 1938 pelo sr. Getulio Vargas o Tribunal de Apelação do Acre, "a fim de mamar uma gorda disponibilidade, para ser aproveitado mais tarde em melhor cargo no Rio, onde ainda está".

E Pergunta: "Como pode haver a tão preconizada celeridade na distribuição da justiça e na aplicação do direito positivo por uma entidade que começa nos extremos confins do país e vem terminar no Distrito Federal?"

Estas duas cartas que divulgamos hoje versam assunto de inegável interêsse coletivo. José da Gávea parece mesmo ter posto o dedo nos pontos onde se fixa a doença que vem consumido há longos anos a eficiência e o bom nome do Loide Brasileiro.

Quem já viajou em navios do Loide há de ter observado tôdas as irregularidades apontadas pelo nosso leitor, notadamente a má qualidade da alimentação servida a bordo, quando as despesas com a aquisição de viveres autorizam esperar-se alimentação de primeira. A venda de mercadorias pelos portos de escala é outro aspecto chocante que não escapará ao viajante do Loide. Dir-se-ia que cada navio é um armazem flutuante, com sua freguesia certa esperando nos portos.

José da Gávea termina sua carta dizendo que há "homem no leme, que precisa unicamente de dedicação, disciplina, ordem e moralidade dos chefes de terra e mar para levar ao barco o seu destino". Se isso é verdade os fatos denunciados na carta hão de ter chegado ao conhecimento do homem do leme. Esperemos para ver se êle tem as mãos firmes.

Já a segunda carta trás uma acusação difícil de ser comprovada. Teria realmente o sr. Getulio Vargas extinguido o Tribunal de Apelação do Acre para obsequiar um desembargador que queria ficar em disponibilidade?

Seja como fôr, a canalização de todos os recursos judiciários dos territórios para a Capital da República é um absurdo que salta à vista e concorre para o retardamento da Justiça, já tão morosa neste país.

Ambição

O sr. Horacio Láfer está levando ao delírio a atribuição do "comando único da política financeira".

No problema das sêcas, foi assim. Organizava-se o plano de obras de emergência, mas, ao final, o sr. Láfer queria resolver tudo, cortando com lápis vermelho os serviços que, do seu gabinete, julgava dispensáveis.

Ao mesmo tempo que o Ministério da Agricultura providenciava a remessa de sementes para o Nordeste, o sr. Láfer fazia anunciar que estava o Ministério da Fazenda providenciando o envio de sementes para os agricultores.

Quer dizer: o "comando único da política financeira" já não satisfaz à ambição do sr. Láfer. Ele também ambiciona um "comando único da administração" a seu cargo é claro, porque isso é também conveniente ao sr. Vargas, que não quer trabalhar, quer gozar o poder apenas nos seus prazeres.

Indícios

Dois anos antes do sr. Vargas dissolver as instituições democráticas, em 1937, a imprensa que servia ao seu jôgo ditatorial começou a promover a desmoralização do Congresso. Lembrem-se disso os que têm o dever de vigiar a democracia brasileira, impedindo, por tôdas as formas, caiamos novamente na ignomínia fascista.

Há poucos dias, "O Mundo" gritava numa manchete, paga por Perón, contra a "câmara de incapazes". Agora, a "Voz Trabalhista", do sr. Danton Coelho, e paga não sabemos ainda por quem, tenta ridicularizar a Câmara através de uma caricatura sôbre a homenagem ao sr. Filadelfo Azevedo, ex-prefeito do Distrito Federal e representante do Brasil na Côrte Internacional de Justiça.

E' assim que começa a preparação de uma ditadura. E já temos uma expressiva lição a recolher. E o que torna essa obra detestável, além do mais, é que ela se está servindo de jornais sabidamente ligados à ditadura peronista.

Os democratas, os responsáveis pelo Congresso, não devem perder de vista êsses indícios perigosos.

Resposta a uma "carta aberta"

Em "carta aberta" que ontem nos endereçou pelo seu jornal, o nosso leitor e colega sr. Hugo Mosca, entre referências que muito nos honram, alinha várias alegações que não são verdadeiras:

1 — Que a TRIBUNA DA IMPRENSA tem "quase três anos de existência". Parece, mas não tem. Ela nasceu a 27 de dezembro de 1949, portanto, há um ano, quatro mêses e alguns dias.

2 — Que diàriamente a TRIBUNA DA IMPRENSA "ataca o sr. Getúlio Vargas sem arguir um fato novo, levantando fantasmas sem dar provas concretas". Não. Precisamente o que temos feito é publicar fatos e analisar atos do govêrno atual. A pessoa do senhor Getúlio Vargas não nos interessa a não ser na medida em que ela influi sôbre os seus atos como chefe do govêrno. Quando, por exemplo, êle diz que pretende fazer dos sindicatos "instrumento de ação política", ligamos êsse fato às suas tendências já comprovadas pelo golpe de 10 de novembro de 37. Portanto, não fantasiamos nem acusamos a esmo. Quando êle promete carne a 4 cruzeiros e a carne sobe e desaparece, apontamos o fato, e assim por diante.

3 — "Os parentes do sr. G. V. são levados todos os dias ao pelourinho apenas por terem o sobrenome Vargas".

Não é verdade. O que censuramos é a tendência oligárquica da familia presidencial, e a sua utilização para fins de domínio político e econômico da vida brasileira.

Sempre que isto acontece, e sòmente quando isto acontece, nós censuramos — apontando fatos.

4 — A TRIBUNA DA IMPRENSA "sabia que o dr. Lutero Vargas não tinha nada que ver com a Casa de Saúde onde trabalha e fez um romance. Quando veio o desmentido, a TRIBUNA não publicou".

Engano. A informação saiu num dia, o desmentido chegou no dia seguinte. No outro dia, documentamos o fato. Precisamente quando o sr. Hugo Mosca publicava a sua "carta aberta" saía a prova de que o dr. Lutero Vargas é co-proprietário da Casa de Saúde que explora os seus empregados (ver a primeira página da edição de ontem). O desmentido era falso. A nossa censura foi documentada. Os autores do desmentido são sócios do dr. Lutero Vargas, como ficou ontem comprovado.

5 — Referindo-se à entrega da presidência do Banco Gramacho ao sr. Spartaco Vargas, diz o sr. Mosca que êsse banco "foi atacado apenas porque tem um Vargas como seu presidente".

Não é isto. Um Banco que recebe favores do govêrno, como documentamos ao provar que êle tem depósitos do govêrno e emprêsas subsidiárias que transacionam com o govêrno, foi buscar para

(Conclui na 3.ª pág.)

Passatempos

O CARTÃO DO DIA

Aron C. Garret

Qual a sua profissão? (de Odnairo)

PROBLEMA N. 378 — EM 12-5-51

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

HORIZONTAIS: 1 — Sinal gráfico. 3 — Cabelos brancos. 6 — Gin. 7 — Pronome. 9 — Sobrenome. 10 — O mesmo que fruto. 11 — Afluente do rio Amazonas. 13 — Substância semelhante ao pez negro. 15 — Nota. 17 — Interjeição. 18 — Ruim. 19 — Ora. 20 — Aparência.

VERTICAIS: 1 — Polígono de três ângulos e três lados. 2 — Andava. 4 — Artigo. 5 — Blasonar de grande senhor. 7 — Retumbam. 8 — Em 12 — Vesti. 14 — Batráquio. 16 — Brias. 18 — Mo.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 100 — Em 12-5-51

HORIZONTAIS: 1 — Mulher. 6 — Homem. 7 — Solta miados. 8 — Amamenta. 10 — Cinco vezes nada.

VERTICAIS: 1 — Estudei. 2 — Mano. 3 — Leigo. 4 — Que nasce com o indivíduo. 5 — Gemido. 8 — Metade do navio no sentido do comprimento. 9 — Contração.

CHARADAS NOVISSIMAS

E' um trejeito que lhe deixa imóvel — 2-2.

A vivacidade daquele rebanho tornava-o engraçado — 1-2 (de Odnairo).

CHARADAS CASAIS

Esta fruta vale dois mil réis — 2 (de Odnairo).

Este ladrão furta com destreza — 4 — (de Odnairo).

CHARADA SINCOPADA

Um coice foi a sua desgraça — 3-2 (de Odnairo).

SOLUÇÕES DO DIA 11

Novissimas — Josefina — Regalo. Casais — Torço-a; talho-a. Sincopada — Naturalista — nata. O Cartão do dia — URBANISTA. Problema para principiantes: — HOR.: Batata — Alumen — Ca — Ur — Tamara — Aramis — VERT.: Batata — Al — Ar — Tucumã — Amaram — Te — Ri — Ananás.

Correspondência para a Seção Passatempo. Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA, Lavradio, 98 — Rio.

DIOFRAN

VARIEDADES

O primeiro bispo do Rio de Janeiro, o dominicano Dom Frei Manuel Pereira, não tomou posse do cargo. E outro dominicano, Dom Frei Domingos Pontevel era o bispo de Mariana nos dias da Inconfidência Mineira.

Leia quarta-feira
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

BILHETES DO NOVO MUNDO

IGREJAS VAZIAS

Tristão de Athayde

Embora não tenha lido, na TRIBUNA DA IMPRENSA, a contestação que foi enviada a propósito do meu artigo de Nova York, sôbre igrejas cheias e vazias, quero dar uma explicação e responder a um argumento. A explicação é, que não havia, nesse artigo, nenhum intuito de ferir susceptibilidades. Era apenas um fato que eu consignava. E como esses "bilhetes" representam mais um registro de impressões que uma coluna de dialética, mais "as minhas experiências que a minha "experiência", embora procure sempre que posso combinar uma coisa com a outra — não quis deixar passar a oportunidade de consignar um fato a todos flagrante: o movimento matutino das igrejas católicas e o vazio das não-católicas. Não houve nesse registro repito, o mais leve intuito de ferir susceptibilidades. Acredito que num país como êste, uma das coisas que se aprende é a cordialidade entre católicos e protestantes. Não vim encontrar aqui sombra de luta entre uns e outros. Os Estados Unidos são o país da coexistência. Aqui se aprende, realmente, a viver em paz com o homem de outra religião e de outras convicções. Compreende-se que Roosevelt tenha podido pregar aqui o evangelho da Boa Vizinhança. Estamos aqui num país de bons vizinhos. E' certo que o meu aqui da esquerda já me disse, com a cara fechada, que um caminho no seu jardim, que eu julgava público, era "private". E que o meu da direita, ainda não veio saber de onde eu vim ou para onde vou. Mas é que a boa vizinhança representa o respeito recíproco, e não um pretexto para meter o nariz onde não se é chamado.

Estamos na terra da convivência, da cordialidade. Não há dia quase, em que um desconhecido não nos dirija a palavra ou não faça um oferecimento. Estamos no país da boa vontade e por isso mesmo da simpatia. Esta gente, com a sua secura, com a sua falta de exuberância, com a sua frieza e a sua preocupação de cuidar cada um de sua vida, com uma tendência enorme à carneirada, é uma gente simpática ao extremo. E um dos motivos dessa simpatia, é a ausência de fanatismo. Fanatismo já, por vezes, misturados com problemas gravíssimos, como o da discriminação racial, mas não são aparentes. São especializados e localizados. O fanatismo anti-católico, que se desencadeou, há anos, quando Alfred Smith quis candidatar-se à Presidência da República ou, ultimamente em muito menor escala quando foi proclamado o Dogma da Assunção, é aqui raro. Como raro, o fanatismo anti-protestante.

Seria um contra-senso vir eu, nesta terra, do respeito recíproco às convicções alheias, procurar pretextos para agravar os preconceitos.

Mas, fatos são fatos, e contra êles não há argumentos. O que se apresentou foi muito frágil: as igrejas protestantes só têm movimento à noite.

Não é exato que se abram todas as noites. Sou vizinho de uma delas, uma deliciosa igrejinha "episcopalin" de "All Souls" de onde esta manhã de domingo vinham lindos cantos corais, que enchiam de unção todo o bairro tranquilo onde morâmos. Sou seu vizinho e conheço os seus horários, pois diariamente passo por suas portas. Quando abrem às quartas e aos domingos à noite as igrejas católicas também abrem, para vésperas e outros ofícios e devoções noturnas, quase sempre cheias.

Agora, o fato é que, na dogmática protestante, o conceito de igreja é muito diferente e muito menos rigoroso que na dogmática católica. Para nós, a Igreja é o próprio Cristo. E' o próprio Cristo em seu Corpo Místico. Por isso dizemos: — "Fora da Igreja não há salvação", como diríamos: fora de Cristo não há salvação.

Para os protestantes, o conceito igreja é qualquer coisa de muito mais fluido. Cada fiel é a própria igreja. Como cada fiel é seu sacerdote. Vem da aurora do protestantismo, com Lutero, essa acentuação do conceito de igreja invisível, como dominando o de igreja visível e o de sacerdócio universal dos fiéis, como dominado o da ordenação sacerdotal específica, constituindo, como temos na tradição e na doutrina católica, uma distinção nítida entre clero e laicato, que por vezes chegou a tal diferenciação que a Ação Católica, a partir de Pio IX e particularmente de Pio

(Conclui na 5.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 11.445 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POVARES, Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Cardoso

Sede própria: RUA DO LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL 32-8188
REDAÇÃO 32-8189
DIREÇÃO E PUBLICIDADE 32-8187
GERENCIA ....
SUPERINTENDENCIA 32-8186
OFICINAS 32-8185
PORTARIA 32-8184

Assinaturas
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AEREA, mesmo preço, acrescido o porte. EXTERIOR, mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

VIRTUDES DA RAÇA

Por tôda a parte temos encontrado portuguêses.

Alguns dirigindo na França Bibliotecas, casa de café, operários de St. Ouen, camponeses dos Baixos Pirineus, assistentes de Madame Curie, atores, jornalistas, vendedores ambulantes, escultores, "clochards", de tudo, mas com alguma coisa de comum.

Na Africa, uns perdidos pelo interior, ou negociando ao longo da costa, ou missionando, das margens do Cunene à Baía dos Tigres, e aqui abrimos uma exceção para citar o nome do bispo Alves Cunha que só por si representa o valor de um povo e o sentido humanístico de uma colonização, com muitas imperfeições mas não maiores que as outras.

Portuguêses de tôdas as culturas, de tôdas as classes, mas com alguma coisa que os distinguia sempre.

Essa alguma coisa de comum é uma vontade inflexível, um sentido de dignidade própria, uma sinceridade que os torna por vezes ásperos mas que lhes dá exatamente o vincado perfil identificador qualquer que seja a sua origem, quer tenham vindo de Coimbra ou da contemplação das montanhas ou do contato do mar. Raros são os que perdem esta maneira própria. Este sentido profundamente humano e universalista de sentir os outros povos e as pessoas, mas conservando nas linhas mestras da sua conduta, aquêles princípios que lhes permitiram com uma população total inferior à do Rio, descobrir e colonizar mais de metade do mundo.

Dureza mas sensibilidade, atenção aos seus próprios problemas, mas vigilância carinhosa pelos problemas dos outros, clareza nas suas atitudes, um sentido agudo de saudade vencido por uma determinação firme, lirismo de raiz panteísta, tendência para o sonho corrigido por uma fidelidade ao terreno, pendor para o extremo na afeição que a inteligência e a vontade reduzem às suas autênticas proporções, dando rapidamente equilíbrio a uma oscilação por demais emocional ou ingênua.

Foi êste povo que até aqui chegou. E que aqui vive. Alguns não representam mais os homens que atravessaram os mares nas caravelas, a grande maioria contudo é do mesmo sangue. E se tantas vezes criticamos a Colônia, se tantas vezes nos referimos acremente a erros e insuficiências, é porque sabemos quanto se pode realizar com o nosso povo. E' necessário tão só educá-lo, tirar-lhe um sentido por demais imediatista da vida adquirido na luta pelo pão diário, fazendo-o regressar ao estilo e ao perfil dos que aqui primeiro chegaram e que merecem ser nas suas virtudes continuados como melhor recordação dos seus feitos e das suas glórias.

DE PORTUGAL

Foi exibido no Instituto Britânico de Lisboa o filme "A campanha Bacalhoeira de 1950", do capitão Alan Villiers.

O museu Bordalo Pinheiro de Lisboa registou no mês de abril a visita de 976 pessoas.

Em Coimbra na Sala de Atos da Universidade realizou-se a cerimônia da imposição das insígnias de doutor "honoris causa" em medicina ao dr. Clarence Crafoord professor da Universidade de Estocolmo.

Realiza-se neste momento o III Curso de Psicologia Médica em Lisboa que se prolongará até 22 do corrente.

Está sendo organizada uma companhia de comédia para a abertura do "Teatro Variedades" de Lisboa.

No "Teatro Avenida" de Lisboa a peça "Celos del Aire" está provocando sucesso invulgar.

Também no Coliseu a fantasia popular "Lisboa é coisa boa", com Leonia Mendes, tem atraído grande público.

DA COLÔNIA

Será dentro em breve exibido no Rio o filme "D. Juan", em que figura como protagonista o ator português Antonio Vilar, numa interpretação considerada excelente. "D. Juan" foi dirigida por Sáens Heredia, cineasta espanhol de grande mérito.

Um grupo de portuguêses que trabalha na imprensa dirigiu-se ao embaixador de Portugal para solicitar a sua intervenção em prol de direitos da classe junto ao govêrno brasileiro.

Na Obra de Assistência aos Portuguêses Desamparados, que reuniu sob a presidência do comendador Antonio Parente Ribeiro foram autorizados vários auxílios de acôrdo com o parecer da comissão de sindicância, tendo o expediente constado de vários telegramas recebidos e expedidos, e entre êles do dr. Hermogenes Pereira, pelas felicitações por ocasião do seu aniversário.

Na Liga dos Combatentes da Grande Guerra tratou-se do expediente, que constou de uma circular dos cursos superiores de extensão universitária do professor Arlindo de Souza e de um boletim informativo da Casa do Porto.

Semana literária

"SE O SILÊNCIO VIESSE". POR LUIZ DE MACEDO

Luiz de Macedo é um dos fundadores da "Távola Redonda".

"Se o silêncio viesse" é o seu primeiro livro. Não só pelo que nele se contém, como pelo que conhecemos do autor na "Távola Redonda", podemos afirmar que se trata de uma verdadeira promessa.

A tudo quanto dele conhecemos, preferimos os "Salmos", que aliás não vêm inseridos neste volume. Afigura-se-nos que Luiz de Macedo se eleva mais alto na poesia de caráter religioso, onde pode exprimir a sua potencialidade dramática, e a sua emoção mística.

A edição é da "Távola Redonda", e é orientada artisticamente por Antônio Vaz Pereira, um novo valor na arte da ilustração.

"ADEUS", POR PEDRO HOMEM DE MELO

Pedro Homem de Melo, o poeta de "Caravela ao mar" "Miserere", acaba de publicar um "Adeus" que é de esperar não seja definitivo. Aliás, um verdadeiro poeta não pode despedir-se nunca, não pode renunciar. A poesia, quando é autêntica, sobrevive às próprias intenções do poeta. Neste livro, Pedro Homem de Melo confirma as características já evidenciadas anteriormente: sensibilidade, musicalidade inata, entrega pura à circunstância criadora de poesia interior. Por vezes o seu lirismo adquire acentos dramáticos. Por vezes é apenas um aflorar de sensações. De qualquer modo, é verdadeira poesia, ainda que nem sempre os leitores adiram às intencionalidades sugeridas, ou ainda que ponham de parte alguns poemas, por não estarem à altura de outros.

"DICIONARIO CAMONEANO", POR NUNO CATARINO CARDOSO

Nuno Catarino Cardoso, que realizou já uma vasta obra de divulgação artística e literária, onde avultam trabalhos sôbre Camilo, Antero ou Eça, e ainda sôbre Pelourinhos, Azulejos, Museus e Artes Plásticas, dá-nos agora um utilíssimo "Dicionário Camoneano", explicitando os termos invulgares, as figuras mitológicas, os personagens históricos, etc , que se encontram ao longo de "Os Lusíadas". Obra de paciência e investigação cuidada e séria, impõe-se a quantos abordarem a obra prima da literatura portuguesa, sem a suficiente bagagem de conhecimentos.

ECOS

Foi posto à venda, nas principais livrarias do país, o primeiro volume da "Obra Poética de José Régio", compreendendo o texto definitivo dos "Poemas de Deus e do Diabo" e uma longa "Introdução a uma Obra Poética", do punho do autor das poesias que há vinte e cinco anos levantaram tanta celeuma no nosso meio literário. Este volume, ilustrado pelo pintor Guilherme Camarinha, é o primeiro duma série de sete, onde se reunirão os volumes esgotados de José Régio e dois inéditos, cada um ilustrado por artista de reconhecido mérito. A edição é muito cuidada e reduzida, sendo a primeira lançada pela coleção "As Velas e os Ventos", sob a direção de Alberto de Serpa.

— Partiu, para Paris, com demora de algumas semanas, o escritor Ferreira de Castro, que ali vai ultimar negociações sôbre edições e reedições das suas obras no estrangeiro, antes de empreender a viagem ao Brasil para a qual foi convidado.

— Passa, êste ano, o quadragésimo aniversário da fundação da revista "Renascença Portuguesa". Em janeiro de 1952 também faz quarenta anos que saiu o primeiro número da segunda série de "A Aguia". O próximo volume de "Portvcale" recordará àquele organismo cultural e esta revista, que honraram o Porto e o País. Nos diferentes fascículos inserirá colaboração dos principais escritores de "A Aguia", e no fascículo de Outono documentação e estudos diversos respeitantes à "Renascença Portuguesa" e ao seu órgão literário e artístico.

AGRICULTURA NO PARANA' — *O sr. Erasto Gaertner, secretario da Fazenda do Estado do Paraná quando falava ao redator da Agência Nacional sôbre a lavoura cafeeira, assistência aos lavradores do norte do Estado, recuperação econômica do Paraná, construção de estradas de concreto e ampliação da rede hidráulica estadual*

IGREJAS VAZIAS

(Conclusão da 4.ª pág.)

XI, representa uma reaproximação entre as duas partes do Corpo Mistico.

Mas o fato é que, na dogmática protestante, mesmo a mais conservadora e tradicional, como a luterana e episcopal, o conceito de igreja representa pouca coisa. Nas seitas mais modernas como a Christian Science, por exemplo, já não representa, doutrinária e dogmaticamente, nada mais. Trata-se apenas de um lugar, onde os fiéis se reunem para conversar, ouvir uns conselhos, ler a Bíblia e exercer o seu otimismo. Uma igreja "Christian Science" é uma sala de conferências muito elegante, muito bem iluminada, muito confortável, muito moderna, mas igualzinha a qualquer salão de leitura ou de reunião esportiva ou intelectual. A Igreja perdeu pouco a pouco todo o sentido profundo, substancial, mistico para ser apenas uma "assembléia de fiéis", segundo o seu sentido etimológico, e segundo o caso fato, como acentuei em outro pouco adquirindo.

Cada fiel é a Igreja, dirá quem nega o dogma do Corpo Mistico do Cristo, como nós dizemos que cada fiel é uma célula viva de um corpo total que é o próprio Cristo, vivendo entre nós, de modo místico através dos séculos.

Daí a importância fundamental que tem o conceito de Igreja na dogmática católica e o conceito secundário que ela representa para um não-católico. Não entro na apologética de um e de outro conceito. Apenas na sua definição.

E isto bastaria para explicar o vazio das igrejas protestantes e a movimentação das católicas. Mas o fato, como acentuei em outro artigo, é que o renascimento religioso, que anda por aqui, abrange católicos e protestantes, indistintamente. O que aumentou de modo impressionante, no último século foi o número dos indiferentes e dos "no church goers". Representam mais de 70 milhões de habitantes dos 150 milhões que aqui vivem.

E para isso acredito que tenha contribuido a racionalização e a individualização crescente de um cristianismo seccionado de suas raízes dogmáticas completas.

Mas, para os mais modernos desses racionalistas "cristãos", como os "christiancientistas" êsse mal não existe, como não existe nenhum mal e o inferno é uma ilusão. O otimismo a todo transe ainda é a regra para muitos. Contaram-me, a êsse respeito, a seguinte anedota. Um padre católico, um judeu e um "christian scientist" encontraram-se no inferno. Pergunta o padre ao judeu: — "Mas como é que você, homem tão piedoso, pôde vir para este lugar?" E o outro: "Reverendo, é que eu não consegui dominar a minha gulodice de presunto e de linguiça..." Mas o senhor, tão bom sacerdote, como também se encontra por aqui? — "Ah, meu amigo, é que eu não cumpri com o preceito de peixe às sextas-feiras". Ambos se voltam, depois, para o "Christian scientist". — "Mas o senhor, como é que se encontra também por cá"? E o outro espantado: "Eu, por aqui? Não. Os senhores estão enganados, isto aqui não existe..."

Para êle, não havia tampouco igrejas vazias...

Tribuna Parlamentar

BENEDITO E SAMUEL

Não é história para jornal infantil, conto para menino dormir. E' mesmo a história de Benedito e Samuel, o primeiro Valadares e o segundo Duarte, sem ser parente, nem aderente, desta seção. E' a história de um insensivel, e a história de um homem responsavel; o primeiro cinicamente sem ligar o conceito que dele se possa emitir e o segundo, um homem muito educado, muito cioso de suas responsabilidades e que, por ser educado e responsavel, está ficando em palpos de aranha pela irresponsabilidade do primeiro.

Benedito não vai definitivamente às reuniões da Comissão de Justiça da qual é vice-presidente por exigência própria. Não vai nem justifica suas ausências no termo claro do Regimento. Aqui o temos registrado sempre, com uma assiduidade que êle não compreende, o inassiduo irresponsavel. E temos mostrado que, pelas suas faltas, já perdeu o lugar na Comissão.

Entra, aí, Samuel. Vendo que Benedito não se doi, nem se pêja da irresponsabilidade, viramos para cima de Samuel Duarte. Como é, Dr. Samuel, providencia ou não providencia sôbre as ausências de Benedito? O fato dêle ser vice-presidente não quer dizer nada. Expulse o homem. Foi o que mandamos dizer a Samuel Duarte. Êle viu que estavamos certos. Nereu, parece, também viu e conversou com Samuel. Samuel, então, para desapertar-se caiu em cima de Benedito, pedindo explicações, apertando-o contra a parede. Foi então que Benedito começou a dizer que estava com vontade de renunciar à Comissão. Chegou mesmo a informar que ia renunciar, não o tendo feito porque Capanema, o lider, disse que não o fizesse, e o lider é quem manda.

E não renunciou. Pois se não renunciou, que Samuel Duarte o renunciasse logo, que renunciado está êle desde que foi designado para a Comissão onde não vai nunca.

Continuava, porém, a sinuca de Samuel Duarte, todo cheio de dedos pela sua delicadeza, a cobrar assiduidade ao irresponsavel Benedito. E nós aqui, quase todo dia, a cobrarmos de todos dois, com uma assiduidade de carrapato em lombo de boi.

Benedito, então, resolveu fazer uma carta a Samuel explicando que não comparecia porque estava doente. Não basta, não, doutor Samuel. Não basta, primeiro porque Benedito nunca esteve doente. Até doença foge dele. Aquela cara enjoada que êle tem, não é gripe, nem dor de cabeça, nem sinusite, nem dor de cálo. E' que ela é assim mesmo, coitada da cara do Benedito. E também não basta porque, pelo Regimento, a justificativa da falta tem que ser perante a Comissão, que a julga. Leia o Regimento.

Fora com Benedito, portanto, Samuel Duarte.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Deixaram de comparecer, no dia 2, à Comisão de Serviço Público, Pedro de Sousa, Dix-Huit Rosado, José Arnauld. Inexplicavelmente na lista de membros desta comissão assinala-se um lugar vago. Por que não se preenche? A mesma coisa, triplicada, acontece na de Tomada de Contas. A 4 não foram à mesma comissão Pedro de Souza, Dix-Huit Rosado, José Arnaud, Nelson Omegna, Placido Olimpio e Dulcino Monteiro.

JOÃO DUARTE filho

A COMISSÃO E O MINISTRO

A Comissão de Educação votou uma moção de aplauso a uma idéia do ministro da Educação que, também muito educado, lá foi esta semana, agradecer. Pois errou muito mal a Comissão de Educação. Saiu fora das suas atribuições regimentais, erro. Pelo Regimento nem a Câmara nem suas comissões, consequentemente, podem votar moções de aplauso ou desapreço. Aprenda isto, Eurico Sales.

NO SENADO

Por sugestão de Marcondes, que sempre foi um grande burocrata, a Mesa do Senado resolveu dar um funcionário a cada uma das bancadas partidárias, para assessorá-las. Cumprindo a determinação o diretor da Secretaria escalou os servidores para ficarem à disposição dos senadores determinando, porém, que isto se desse "sem prejuizo das funções que exercem". Ora, esta é muito boa. O funcionário deve ser, então, o homem ubique, que trabalha, ao mesmo tempo, para o diretor da Secretaria do Senado e para os senadores. Etelvino, seja racional. Ou tire os senadores da sobrecarga dos funcionários ou tire o diretor da Secretaria.

PROJETO DOS JORNALISTAS

Osvaldo Orico apresentou parecer sôbre o projeto dos jornalistas. Acha que deve ser atendida a reivindicação dando-se, também, como contra-prestação, às emprêsas beneficios sôbre papel, etc., etc. Está certo. Breno Silveira e dos Jornalistas em Recife pedindo que lhe mandassem as conclusões sôbre aumento de salários para que êle podesse votar já com o outro deputado (desculpe, doutor, não lhe darmos o nome porque não o lembramos) pediram vistas. Breno fez telegrafar ao Congresso pensamento da classe.

AUMENTO DA PRODUÇÃO DA BORRACHA

A Comissão Consultiva da Borracha, do Ministério da Agricultura, terminou ontem o exame de ante-projeto de lei destinado a traçar normas a um programa decenal de fomento à produção de borracha na Amazônia.

Por êsse ante-projeto, o Govêrno Federal será autorizado a entrar em entendimento, por intermédio dos Ministérios da Fazenda, Agricultura, Educação e Trabalho, com os governos dos Estados e municípios da Amazônia para a execução de um programa de fomento intensivo à produção de borracha naquela região. Para execução do programa serão firmados convênios com as normas de cooperação e as obrigações das entidades estatais co-responsáveis pela execução do trabalho, nas zonas produtoras daquela matéria-prima, visando o aumento progressivo da sua produção.

Entre as medidas fixadas, figuram o financiamento direto aos seringalistas, quando se trate de operações estritamente em benefício da produção gomífera, através de crédito bancário, concedido ao prazo de até 4 anos e juros de 4%, com amortização anual a partir do segundo ano, compreendendo também o crédito agrícola à base do respectivo penhor, facilidades do crédito cooperativo, fomento total, pelo Ministério da Agricultura, à produção vegetal e animal, serviços de saneamento e saude e encaminhamento de trabalhadores.

O programa deverá ser incorporado aos empreendimentos do Plano de Valorização da Amazônia, uma vez posto êste em execução.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL de citação do ausente José Souza Araujo, com o prazo de 30 (trinta) dias, requerido por Oswaldo Ferracini, na forma abaixo: O Doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital virem que por êste Juizo e Cartório corre uma ação de despejo entre partes Oswaldo Ferracini e José Souza Araujo, a qual em seu inicio pela petição do seguinte teôr. Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel. Oswaldo Ferracini, brasileiro, casado, bancário, residente à rua Pontes Corrêa n. 135, casa 3, vem requerer a V. Excia. a citação de José Souza Araujo, brasileiro, casado, comerciário, residente à rua Pontes Corrêa, 136, Andaraí, esta cidade, e de sua mulher, para virem responder aos termos da Ação de Despejo, que se lhes quer mover, pelos motivos e com fundamentos seguintes: O Suplicante é promitente comprador da casa onde reside o suplicado, havendo sido imitido na posse da mesma, e fazendo ação em caráter irrevogável e irretratável, tudo conforme documento n. 1, anexo, que foi devidamente registrado no Registro de Imoveis competente. Na forma da lei então vigente, o suplicante fêz notificar o réu para desocupar a casa onde reside, dentro de noventa dias, o que, entretanto, não foi atendido. A notificação foi feita em agosto até esta data o réu não a atendeu. (doc. 2). Como o autor não possua outra propriedade, e necessite residir no prédio que prometeu comprar, é a presente escrivão substituto Walter Leitão. ação para pedir a V. Excia. que, com base no artigo 15, inciso IX, da lei n 1.300, de 28 de dezembro de 1950, atual lei do inquilinato, seja citado o réu e, processada a presente, com as formalidades legais, seja, por fim, julgada procedente a presente, e condenado o réu, que deverá ser despejado às suas custas, tudo conforme a lei. Protesta-se por todas as provas necessárias e em direito admitidas, especialmente documentos, depoimentos de testemunhas e pessoal sob pena de confesso, etc. Dá-se à presente o valor de Cr$ 6.713,20, para efeito de taxa. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1951. (a) Murillo Alecrin Tavares. Despacho. A. cite-se. D. F. 15-1-51. (a) A. D. — Petição de fls. 10: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 13.ª Vara Civel. Oswaldo Ferracini, nos autos da ação de despejo que move contra José Souza Araujo, tendo em vista a certidão do Oficial de Justiça, que informa estar o reu ausente desta cidade, em lugar incerto e não sabido, no interior de Minas Gerais, vem requerer a V. Excia. se proceda a citação do mesmo, por edital, requerendo, mais, que V. Excia marque o prazo minimo de 30 dias, uma vez que o autor já está muito prejudicado com a demora havida, com o ocultamento do réu. P. deferimento. R' de Janeiro, 23 de abril de 1951. (a) Murillo Alecrin Tavares. Despacho. J. Sim. 30 dias. D F. 23-4-51. (a) A.D. — O QUE CUMPRAM SOB AS PENAS DA LEI. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Walter Leitão escrivão substituto, subscrevo (a) José de Aguiar Dias. Está conforme. O

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

Traslado de edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do imóvel da rua Angélica Mota n. 408, nesta capital, nos autos da ação de venda de coisa comum requerida por Zulmira Pires Palm, na forma abaixo: — O doutor Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital de praça virem, ou dêle conhecimento tiverem que por êste Juizo e Cartório correm os seus têrmos regulares a ação de venda de coisa comum requerida por Zulmira Pires Palm, no qual foi pedida e deferida a expedição de editais de primeira praça para venda em hasta pública do imóvel à rua Angélica Mota n. 408, com o prazo e formalidades legais; em virtude do que se passou êste edital, pelo qual, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lance oferecer, acima da avaliação, no dia 4 de junho próximo futuro, às 15 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel 29-31, térreo, o imóvel cujas caracteristicas são abaixo descritas: — Condominio Zulmira Pires Palm-João Ferreira Drumond Palm — Primeira Vara Civel — Prédio sito à rua Angélica Mota número 408, em Olaria, freguesia de Irajá. E' térreo, afastado do alinhamento da rua feitio de platibanda, tendo na fachada uma porta e duas janelas de peitoril. Construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas tipo francês. O referido prédio está em estado de ruinas e se destinava a residência. O referido prédio está em estado de ruinas. Edificado em terreno plano que mede de largura na frente 6m,00 (seis metros), igual largura na linha de fundos e, de extensão por ambos os lados 22m,00 (vinte e dois metros). Confronta à direita com o prédio número quatrocentos e vinte da mesma rua, propriedade do espólio de Chaker Fadel, à esquerda com o prédio de número quatrocentos e dois, também da mesma rua, pertencente a Maria Fernandes Raimunda, e, fundos com o prédio quatrocentos e quarenta e um da rua Dr. Alfredo Barcelos, de propriedade de Laura Catarina da Silva Clara. Avaliamos o prédio no estado e o respectivo terreno em cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00). Rio de Janeiro, vinte e oito de março de 1951. Ernesto Babo Filho. — Fernando Oscar do Nascimento". O imóvel mencionado acha-se transcrito à página 271, do Livro 3-EE, do 4.º Oficio do Registro Geral de Imóveis, sob o número de ordem 4.239, desta capital. — E quem quiser arrematar compareça neste Juizo no dia, hora e local designados para fazê-lo em praça mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por três dias, correndo por conta do arrematante metade do imposto de transmissão inter-vivos, 1% de taxa judiciária sôbre o valor da arrematação e custas para extração da carta ou titulo de aquisição para conservação do seu direito. Do que para constar passaram-se êste edital e outros de iguais teores que serão, respectivamente, afixado no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito de maio de 1951. Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão vitalicio, subscrevo. — Gastão Alvares de Azevedo Macedo. (Estava devidamente selado). — Está conforme. O escrivão. — Antonio Cicero Galvão.

Guia profissional

ALFAIATES E COSTUREIRAS

CAMISEIRO

Confecciona qualquer tipo de camisa sob medida ou para stock. Corte impecável. Máxima perfeição. — ANTONIO COELHO — Rua Visconde de Rio Branco, 7, sobr., tel. 22-6170

DENTISTAS

Dr. M. Prates Campos

CURSOS NA EUROPA — RAIOS X — PONTES FIXAS E MOVEIS — DENTADURAS — Rua Riachuelo, 405, sala 14 Tel. 32-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto

OFICIAL — Transfer. de AUTOMOVEIS no menor dia. Licenças. ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336. tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES

DESPACHANTES OFICIAIS — Quitanda 59 salas 12 e 13 — Tel 22-0007 — 42-1215

MOVEIS E … DOMEST…

MOVEIS DO PARANA — Alberto Richter — Rua Paissandu 153 — Telefone 25-0957 — SALAS DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

DECLARA IVETE VARGAS:

DANTON MANDOU BATER EM CONCEIÇÃO SANTAMARIA

Resolvida a agressão pelo Comitê de Reestruturação — Moção de solidariedade da bancada federal de São Paulo — Ivete, com uma "Mauser", presente de Tenório, para o que der e vier

— Não foi surpresa para a deputada Conceição Santamaria a brutal agressão de que ela foi vitima, por parte do deputado Eumeni Machado. Tôda a cidade de São Paulo já sabia que mais dia, ou menos dia, ela haveria de pagar pelo "crime" de ter discordado do sr. Danton Coelho". — declarou-nos a deputada Ivete Vargas, que enviará hoje ao presidente da Assembléia Estadual daquele Estado, uma moção assinada por deputados de vários partidos solidarizando-se com a deputada e vítima.

A MANDO DE DANTON

Afirmou-nos a sra. Ivete Vargas que pela manhã de quinta-feira, conforme foi avisada a deputada Conceição Santamaria, reunira-se o Comitê de Reestruturação, tendo sido nessa ocasião revelado que o sr. Danton Coelho desejaria fosse praticado qualquer ato contra aquela parlamentar que a desmoralizasse de público. O ministro do Trabalho e presidente do PTB havia ficado indignado com as declarações feitas à TRIBUNA DA IMPRENSA, de que êle continuava realizando na politica, o que sempre fizera na sua vida privada: jogando "pif-paf", pelo que era necessário que a sra. Conceição Santamaria recebesse uma "lição".

— Nossa correligionária foi avisada, mas não ligou maior importância à ameaça. E, ao deparar com o deputado Eumeni Machado foi inopinadamente agredida, não podendo reagir. O agressor tentou ainda atirar sôbre sua vitima um ventilador, não realizando do seu intento graças a intervenção de terceiros.

REAGIRA' A BALA

Finalizando, declarou-nos a deputada Ivete Vargas:

— Pode declarar que se o sr. Danton Coelho ou qualquer outra pessoa tentar repetir comigo a "façanha" feita com a deputada Conceição Santamaria, não me apanhará desprevenida. Por precaução já ando armada e sei manejar bem o gatilho.

E a deputada paulista exibiu-nos uma "mauser", presente do deputado Tenório Cavalcante.

AGUARDEM

SEGUNDA-FEIRA

Rádios Emerson

JUBILEU DE FREI BASILIO

Amanhã, às 10.30 horas, no convento Santo Antônio, serão realizadas cerimônias comemorativas do jubileu de frei Basilio.

CALUNIADORES E INTRIGANTES NO CLUB...

(Conclusão da 4.ª pág.)

rania do Brasil ao grupo que domina a direção do Clube Militar.

Empolgado por uma espécie de megalomania, o major Andrade assina outra proclamação, na Revista do Clube, a propósito do propalado Exército Interamericano que seria constituido por proposta na Conferência de Washington. O major está contra. O major é contra. Acabou-se.

O Partido Comunista também.

Acontece, apenas, que não há exército interamericano. Mas o Partido Comunista precisa que haja, para poder fazer a sua agitação. E o major, também, porque o major é um defensor sui-generis da sua Pátria, êle acha que os Estados Unidos estão invadindo a terra alheia, êle vê os Estados Unidos eliminando a liberdade, comendo crianças vivas, degolando donzelas e assaltando transeuntes. A Rússia, não. A Rússia é para êsses benevides que se apossaram da direção do Clube Militar uma curiosa Nação que, por acaso, concorda com todos os seus patrióticos pontos de vista, e por mera coincidência se beneficia com tôdas as campanhas da diretoria do Clube Militar e da sua inqualificável "Revista", órgão de derrotismo, de divisionismo e de intriga internacional.

O sr. Benevides, porém, não escapa desta: ou prova que os jornais e jornalistas que censuram essa atividade russeira da Revista do Clube estão vendidos aos trusts ou terá, de pleno direito, o desprezo dos seus concidadãos.

O nosso apreço pela oficialidade das fôrças armadas leva-nos a êste repto.

Não é possível que um leviano surja, no seu meio, para caluniar a esmo.

COMPANHIA AMERICA FABRIL

ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS

AMERICA — MARCA REGISTRADA

VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME

AMERICA FABRIL

Dia social

Missas de 7.º dia

Amanda de Sousa Machado — No próximo dia 15, às 10 horas será realizada na Igreja de Santa Rita, no largo de Sta. Rita, missa de 7.º dia por alma de dna. Amanda de Sousa Machado, mãe de nosso companheiro de trabalho, Lincoln Machado.

Joaquim Vieira — Segunda-feira, dia 14, às 8,30 horas, na Igreja do S.S. Sacramento, será celebrada missa de 7.º dia, por alma de Joaquim Vieira, filho de Faustino Vieira e de dna. Adelaide Vieira.

Escritora premiada

A escritora brasileira, Bertha Lutz, viajou para os Estados Unidos, onde irá receber em Nova York, o prêmio "Woman of the Americas for 1951" que lhe foi concedido pela "Organização de Mulheres Unidas das Américas."

Páscoa de Ex-Alunas

A Associação das Ex-alunas do Colégio da Cia. de Santa Teresa de Jesus, fará realizar no próximo dia 20 a Páscoa das ex-alunas. A missa será celebrada por Monsenhor Rocatti, às 8 horas, na Capela do Colégio.

Cinema infantil na A.B.I.

Amanhã, às 10 horas, a Casa do Jornalista fará realizar uma sessão cinematográfica infantil, com a apresentação de um "show" seguido de diversos filmes próprios para crianças. O ingresso será feito mediante a apresentação da carteira social.

PÁSCOA DE EX-ALUNOS DES ESCOLAS SUPERIORES

Amanhã, domingo de Pentecostes, promovida por Sua Eminência o Cardeal Arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, será realizada a páscoa dos antigos alunos das Escolas Superiores, às 8 horas na Catedral Metropolitana. Após a missa fará pequena prática o Rvmo. Frei Luís Gonzaga Costa.

CASARAM-SE NA GLÓRIA DO OUTEIRO



Como em todos os casamentos, havia expectativa em cada rosto feminino, enquanto a pequena igreja do Outeiro ia sendo adornada por plumas, flores, perfumes e toilletes elegantes.

As luzes já estavam acesas e o noivo já se encontrava no altar acompanhado de seus padrinhos, o casal Baqueira Leal, quando todos os olhos se voltaram para a figura principal do dia.

A senhorita Carminha Cesar Leite entrou sorridente, no seu lindo vestido de noiva, pelo braço de seu pai, sr. Jayme César Leite. Foram seus padrinhos, o Senador Ferreira de Souza e senhora. Depois de realizado o casamento e dos abraços de fecilitações, os convidados foram recebidos pelo casal Cesar Leite em sua residência no Jardim Botânico.

CHEGA AO RIO O PRESIDENTE DA CHRYSLER



Procedente de Pôrto Alegre, chegou ontem ao Rio, o sr. C. B. Thomas, presidente da Chrysler Corporation Export Division. S. S. veio acompanhado dos srs. C. K. Hills, Gerente de Vendas e S. H. Christense, Gerente Distrital daquela importante fábrica de automoveis.

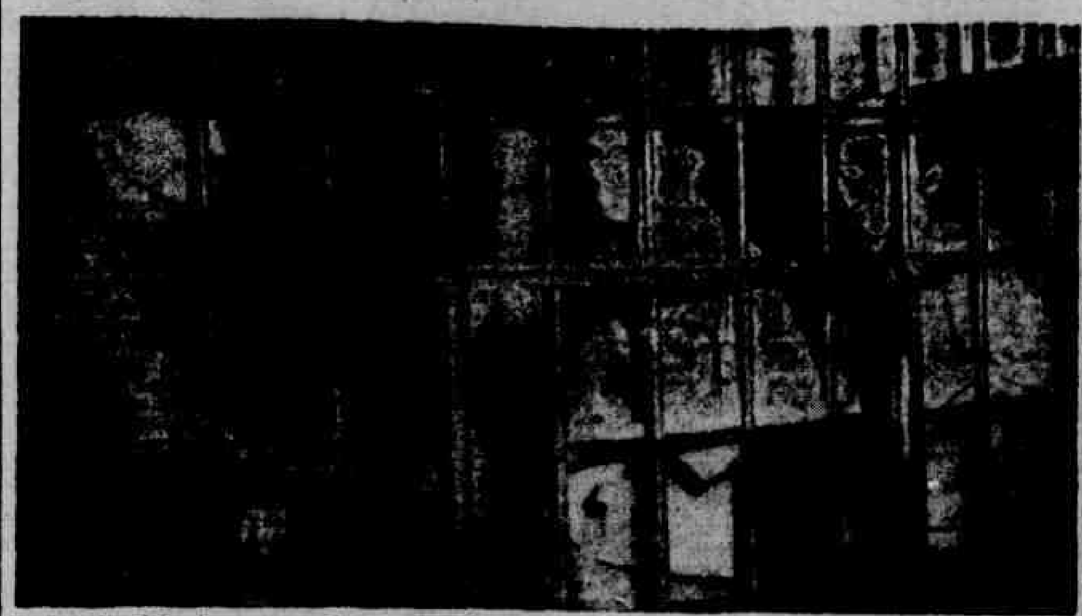
Ao aeroporto foram levar-lhe boas vindas vários amigos, inclusive os diretores da Cia. Cipan, distribuidora Chrysler, Plymouth e Fargo, da Cia. Propac, distribuidora Dodge e Cia. Cibraco, distribuidora De Soto.

A foto fixa o instante em que o sr. Thomas deixava o avião.

Assembléia Geral no Club dos Caiçaras

A Diretoria comunica aos sócios a próxima realização de uma Assembleia Geral, conforme anúncio neste jornal e insiste em que compareça o maior número possivel.

Abram-se as portas dos presídios e deixem as mães passar



No Presídio, êstes jovens aprendem o crime, longe das atenções, do carinho e da vigília de suas mães. Por que, no dia em que o mundo reverencia as mães, não lhes abrir as portas de ferro e deixar que abracem suas mães?

A sede do Instituto de Oleos

Nomeada comissão para estudar o assunto — O diretor não quer ir para o km. 47 —

O ministro da Agricultura designou uma comissão composta do diretor do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, do diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas e do diretor do Instituto de Química Agrícola, para estudar e dar parecer sôbre a localização definitiva do Instituto de Óleos.

O sr. João Cleofas quer que a comissão o informe sôbre se o Instituto de Óleos está convenientemente instalado, se os serviços de adaptação dos atuais pavilhões resolvem satisfatoriamente as definições existentes e se há vantagens em construir novo edifício para o Instituto, em vez de transferi-lo para o prélio já terminado no quilômetro 47.

O DUELO

A fixação da sede do Instituto de Óleos provocou uma série de opiniões técnicas contraditórias e um furioso duelo, pelos jornais e dentro de volumosos processos, entre o diretor do Instituto, sr. Joaquim Bertino, e seus superiores hierárquicos.

Apoiando-se nas próprias convicções e nas conclusões de uma Comissão Americana que veio ao Brasil estudar as possibilidades de nossas regiões oleíferas, o sr. Joaquim Bertino tem sustentado uma luta feroz contra a transferência do Instituto de Óleos para a Universidade Rural, visto que, segundo nos disse, o Instituto, estreitamente vinculado às atividades industriais, pela sua própria destinação, deve ter sua sede numa área metropolitana.

O "PALÁCIO DOS FANTASMAS"

Acha o sr. Joaquim Bertino que o edifício construído na Universidade Rural poderia ser aproveitado para qualquer outro órgão ligado aos cursos da Escola de Agronomia e Veterinária, mas não para o Instituto de Óleos, que é uma instituição de ensino superior e de pesquisas tecnológicas industriais. O Instituto, na sua opinião, pode realizar o máximo onde está, perto do meio industrial da capital.

SACRIFICIO DOS OBJETIVOS

"Transferi-lo para a zona rural — diz o diretor do Instituto — seria sacrificar os seus objetivos, a cooperação com a indústria e a formação de engenheiros e químicos especializados, já confiada a êste Instituto, no setor Óleos e Engenharia Aplicada".

Segundo o sr. Joaquim Bertino, a existência do edifício construído no quilômetro 47 não justifica o sacrifício de princípios técnicos. Aliás, o senado, em 1948, aprovara uma emenda à proposta orçamentária, dando dotação para a construção da sede nesta capital.

A LUTA DO DIRETOR

"Fui contrário à construção do edifício do Instituto no quilômetro 47 — acentuou o sr. Joaquim Bertino — porque contrariava opiniões técnicas autorizadas. Sustentei a luta com o sr. Apolonio Sales, então ministro da Agricultura, e deixei o cargo de diretor. Pedi a abertura de inquérito e, no govêrno do sr. Eurico Dutra, foram afinal aprovadas as conclusões da comissão, inteiramente favoráveis à minha tese. Voltei à direção do Instituto a convite do sr. Daniel de Carvalho, que atendeu também ao Conselho Universitário da Universidade do Brasil, que, em votação unânime, apelou para que êle não transferisse o Instituto desta capital.

Quanto ao ministro Novais Filho, que sucedera ao sr. Daniel de Carvalho na pasta da Agricultura, tudo fazia crer, na opinião do diretor do Instituto de Óleos, que continuasse a orientação do seu antecessor, pois, quando senador, votara a favor da emenda que destinava à construção do Instituto de Óleos na avenida Brasil.

MINISTÉRIO DA GUERRA

"A DEFESA NACIONAL" — Está em circulação o número 442 da revista "A Defesa Nacional", correspondente a êste mês.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS — Às 16 horas da próxima quarta-feira, o tenente-coronel Napoleão Nobre, instrutor da E. E. M., realizará uma conferência sôbre "Guerra Psicológica" na sede da Biblioteca do Exército.

CLUBE MILITAR — Será realizada hoje, uma tarde dançante, das 17 às 20 horas.

V SALÃO MILITAR DE BELAS ARTES — Devido ao atraso na remessa dos trabalhos, o V Salão Militar de Belas Artes e o II Salão Feminino, foram adiadas para o dia 14, às 12 horas, as entregas dos trabalhos, que será feita na portaria do Clube Militar, ao sr. Caldas.

CIRCULO MILITAR DA VILA — Estão convidados os associados a se reunirem em assembléia geral ordinária, em única convocação, no próximo dia 16, às 20 horas, na sala da Secretaria.

DESPACHOS DO D. G. A. — O chefe do Departamento Geral de Administração deferiu os requerimentos de Haroldo França de Souza da Silveira, Altamiro Viveiros de Paiva, Murilo Padilha Câmara, Vicente Lomanaco, Agripino Fontes Viana, Tais Blaso, José Coura, Raimundo Bessa, Indalécio Castelo Branco, Benedito Vitoriano Santiago, Guido Pedro Didonet, Carlos Alberto Sampaio Brandão e João Pereira Mauricio; mandou arquivar os de Antonio Pereira da Silva, Domicio de Campos Filho e Oly Hastenpflug.

SENHORA CHAMADA — Deve comparecer ao Asilo de Invalidos da Pátria, a sra. Aida Palmieri de Vasconcelos, viuva do sargento-ajudante asilado Antonio da Silva Vasconcelos.

UNIFORME — Foi designado o quinto para o próximo dia 15.

1.ª D. I. — O general Vitor Cesar da Cunha Cruz, assumiu o sub-comando da 1.ª Divisão de Infantaria.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS — Apresentaram-se ao ministro: por ter entrado em licença especial, o general Anôr Teixeira dos Santos; por regresso de viagem, o general Eudoro Barcelos de Morais; por conclusão de férias, o general José Felinto Trajano de Oliveira.

LEI 1.267 — Foi assinado o decreto que aprova a regulamentação da lei 1.267, que manda promover todos os oficiais e praças que defenderam o regime democrático, por ocasião do levante comunista de 1935.

PROMOÇÕES — Foram promovidos, de acôrdo com a lei 1.156: a general de Exército, o de divisão Emílio Lucio Esteves; a general de brigada, o coronel Benedito José Ferreira; a coronel, os Silva Lima e Heraclides Fontela de Oliveira, falecidos.

CÂMBIO-NEGRO DE PESCADO

Para apurar as denúncias de câmbio-negro do pescado, foi aberto inquérito no Entreposto Federal da Pesca, por ordem do seu diretor, sr. Xisto Guedes, e do diretor da Divisão de Caça e Pesca.

Treinamento de dirigentes cooperativos

Esteve, ontem, em conferência com o ministro da Agricultura o sr. Fernando Chaves Nuñes, chefe da Seção de Cooperativas da União Panamericana, que tratou com o sr. João Cleophas do projeto daquela entidade referente ao "Centro de Treinamento para Dirigentes do Movimento Cooperativo", como parte do programa de assistência técnica aprovado pela Organização dos Estados Americanos, com sede em Washington.

Segundo expôs o sr. Chaves Nuñes ao ministro da Agricultura, o referido Centro terá por principal objetivo promover a formação de "leaders" e especialistas nos diferentes ramos do cooperativismo, a fim de que êste movimento seja impulsionado, nas Américas, de maneira técnica e orgânica.

O Centro terá a duração de dezoito meses, devendo funcionar por periodos de seis meses consecutivos em três áreas diversas da América Latina. Essas áreas são as seguintes: primeira área, compreendendo Costa Rica, Cuba, São Salvador, Pôrto Rico, Guatemala, Haiti, Nicarágua e República Dominicana; segunda área, que inclui a Bolívia, Colômbia, Equador, Panamá, Paraguai, Peru e Venezuela; e terceira área, abrangendo Argentina, Brasil, Chile, México e Uruguai.

Para o funcionamento do Centro em cada área, será escolhido um país para sede dos cursos e demais atividades.

O ministro João Cleophas mostrou-se interessado pelo projeto da União Panamericana

O futuro do mundo depende da criança

"A criança não é um adulto em miniatura", declara mlle. Genevieve Flussin

Devemos acreditar na criança, pois dela depende o futuro do mundo, e a criança não é um adulto em miniatura; é um ser completamente diverso — disse em sua conferência Mlle. Genevieve Flussin, representante no Brasil do Bureau Internacionale Catholique de l'Enfance.

O educador deve ter essa noção e levar em consideração que a infância e a adolescência são períodos de evolução, de adaptação física, moral e social, muitas vezes sujeitas a crises como a "idade ingrata" de 12 a 14 anos.

Mlle. Genevieve Flussin, cuja conferência, realizada no salão da Igreja de N. S. da Santíssima Trindade, teve o título de "L'enfant de 1951", disse ainda que o meio social exerce uma influência muito importante, talvez até maior que a da própria família.

Ninguém — prosseguiu a conferencista — nega em 1951 o poder que o rádio, o cinema, a imprensa exercem sôbre a criança.

Para ser eficaz a missão do educador deverá se exercer num duplo sentido; ação educativa que ensinará a criança a usar sua liberdade, a de ter responsabilidade diante de sua vida e da vida da sociedade; e a ação institucional, que transformará a sociedade, pela qual os adultos são responsáveis, mas que se alcançará resultados se fôr conjugada aos esforços de todos os educadores (pais, professôres, colégios e movimentos para a juventude).

Este século poderia ser chamado o da criança. Há 50 anos que as descobertas e as pesquisas científicas da psicologia, pedagogia e psicanálise e diversas realizações, como movimentos infantis e juvenis, colônias de férias, casas e cidades de criança, e a proteção física e moral da criança parecem prová-lo.

Pagamento aos fornecedores da União

O ministro da Fazenda vai estudar o pagamento das contas dos fornecedores da União, escrituradas em "Restos a pagar".

Essa foi a promessa feita pelo sr. Horácio Lafer a uma comissão da Liga do Comércio, composta dos srs. Thadeu de Lima Neto, Etiene Paul Richer e Olavo C. Ramos, que o procurou para tratar do assunto.

Calçada esburacada

Está esburacada há 8 meses a calçada do teatro República, na Avenida Gomes Freire, não tendo sido atendidas as reclamações feitas ao chefe do serviço da Prefeitura.

Quando chove a água empoça-se, prejudicando os transeuntes.




Em cima: Renato e Nora — um dia; em baixo: Luiz Antonio e Alfredo Guilherme com suas mamães — dois meses e cinco meses

3 CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

Na "Maternidade Escola", em Laranjeiras, encontramos como Educadora Familiar a srta. Wright, de descendência norte-americana, que trabalha junto ao Serviço Social. Ela própria nos explicou o seu trabalho:

— "A minha função — disse-nos — é dar aulas às gestantes, em forma de palestras, além de ensiná-las a fazer o enxoval de bebê. As aulas versam sôbre o papel da mulher na sociedade e principalmente quais os deveres de u'a mãe e o que ela representa.

NA SALA DAS GESTANTES

No primeiro andar estão as dependências das gestantes; verificada a "delivrance", sobem para o segundo andar, e ali permanecem até ficar em condições de "alta".

Entre as gestantes, os desejos são muitos — os planos se sucedem numa escala bi-partida: menino ou menina. Às vezes, como nos confessou uma senhora já pronta a dar alta, os planejamentos são curtidos durante noites a fio e no fim tudo tem que ser recomeçado: pensou-se num menino e veio uma menina.

A quase totalidade das gestantes deseja ter filhos do sexo masculino e as explicações são das mais variadas. Uma, por exemplo, disse que "home se safa de qualquer jeito e as mulheres dão muito trabalho". Note-se que estivemos numa maternidade de indigentes.

Já a sra. Euridice da Silva, que espera dar à luz no fim do mês, gostaria de ter menina, embora ache que o "homem é sempre mais feliz". Mas a sra. Edite da Rocha acompanha a maioria, dizendo que "homem não dá trabalho e que por isto não gosta de filho mulher".

Quem não gostou dessa preferência pelos homens, foi d. Francisca, a Educadora Familiar, afirmando que "dirigindo os grandes homens, está sempre por trás uma mulher. E subimos para o 2.º andar.

AVIADORES, PROFESSORAS E FUNCIONARIOS

Aos desejos de gestantes, seguem-se os desejos de mãe. Agora não se trata de menina ou menino, mas o que está reservado ao menino ou à menina — o que êle será futuramente.

A sra. Tereza Jordão, deseja que o filho de dois dias seja aviador. E por que? Porque, sendo amazonense, veio para o Rio de navio e enjoou — passou a preferir avião... Já a sra. Edite Vaz da Silva quer que a filhinha de 6 dias estude e venha ser professora, porque acha que estamos muito atrasados em matéria de educação. E um futuro no funcionalismo público, é o que pede a sra. Ilcar Dias para o seu filho de 6 dias — o pai é funcionário da Imprensa Nacional.

A sra. Maria Rosa já teve duas meninas e agora veio a terceira, estando a mais velha com 3 anos. Explicou-nos, então, que deseja garantir um bom futuro às suas filhas e por isto deixa a sua educação por conta da madrinha, que tem recursos. E com êste exemplo encerramos a nossa reportagem — um exemplo de mãe que coloca o destino de seus filhos acima do egoismo tão natural no amor materno, uma lição que deve ser lembrada no "Dia das Mães".

Grupos feitos na Casa Bazin e Lojas Americanas

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 1

ano passado, mas quando me pediram Cr$ 200,00 por um exame de urina, quando particulares cobram Cr$ 50,00, saí do Sindicato imediatamente e não pretendo voltar; preciso muito de aumento e considero mesmo que êste deve ser feito na base de 50%, caso contrário, dentro em pouco estaremos necessitando de outro".

VOZ DA EXPERIENCIA

Dona Maria do Céu, residente à rua São Luiz Gonzaga, 637 — casa 6, chefia a seção de discos e adornos das Lojas Americanas, estando ali empregada há quinze anos, disse-nos que sôbre aumentos, tem muitas histórias para contar, embora se negasse a narrar uma que fôsse. E acrescentou:

— "O aumento deve vir na base de 40%, isto pedindo pouco".

DOIS POR ANO

— "De acôrdo com o ritmo em que estão indo as coisas, necessitamos pelo menos de dois aumentos por ano" — afirmou-nos o comerciário Altair Rodrigues Melo, residente à Avenida Ataulfo de Paiva, 658 — apartamento 203 e empregado n'A Esplanada.

Já o seu companheiro de trabalho, José Peixoto Pinto, residente à rua Figueira, 181 - casa 3, acha que o jeito é sustar o andamento do custo de vida, acabar com o circulo vicioso, enfim, dizendo em seguida:

— "Sou comerciário há cinco anos e já tive três aumentos por meio de dissidios coletivos e continuo precisando de aumento".

Ambos fixaram a base minima de 50% para o aumento em cogitações, caso contrário, pouco adiantará.

NOS TRABALHOS À COMISSÃO

— "Nos trabalhos à comissão é onde há maior exploração por parte dos grandes estabelecimentos" — revelou-nos o senhor José das Neves Soares, residente à rua 24 de Maio, 255 e empregado d'A Esplanada.

E acrescentou:

— "E' para isto que o Sindicato deve olhar com atenção, agora por ocasião do aumento".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Waldenir e Euclides mais à vontade. Pedirá dêles — que são apenas "dois de uma porção" (de acôrdo com sua própria contagem) — menos latas com água, menos passeios na escadinha estreita e lodosa que vai dar na rua das bicas. Receberá, portanto, menos presentes das mãos de Waldenir e Euclides.

No 125, Marilena, Marília e Nelia terão outro dia de muito brinquedo, sem desconfiar, sequer, que aquêle é o dia de Maria Machado Leocádi. Aquela paraibana costureira do morro de Santo Antonio, muito contente com êles que são "filhos e as únicas alegrias do pobre", a seu ver... "Do pobre que, no entender do marido, só pode viver trepado". Lá em cima do morro.

No 165, a mãe dos dois lourinhos, dona Darcilia Sandre Eccard, que também nunca ouviu nada "dêsse dia das mães" — quer melhorar o almôço do "seu" Waldemar, um garçon friburguense que trabalha a noite todinha, e, de dia, cai na lombeira.

Waldir e Glorinha, entretanto, continuarão a não dar muito trabalho, brincando no barro do morro. E, vez por outra, causando o único aperreio que êles podem causar: pedir mais balas!

E o domingo, sem ligeirezas, terminará soprando mais uma folhinha, outro dia de folgança no morro de Santo Antônio.

D. Izolina, d. Maria e d. Darcilia ouviram-nos falar do "Dia das Mães". Porém ficaram na mesma: sem o compreender bem.

Se lhes fôsse dado escolher um presente, que celebrasse aquele dia — pediriam "uma bica mais próxima", que não obrigasse as crianças a subidas e descidas na escadinha tortuosa e escorregadia do Morro.

Amanhã será apenas um domingo ronceiro, como outro qualquer, no Morro de Santo Antonio.

Dia de menos trabalho: o Morro poderá acordar um pouco menos cedo. Haverá até, tempo depois do almôço, para alguma "pestana". E as mães continuarão sem um feriado no calendário do Morro.

Rádio

Claudio Santoro em primeira audição

Realiza-se hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, mais um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social.

O programa de hoje, que será regido por Eleazar de Carvalho, conta com uma primeira audição de um jovem compositor brasileiro: trata-se do "Canto de Amor e Paz", de Claudio Santoro, obra pertencente à nova fase estética do jovem compositor.

Participará do concerto o violoncelista Edmund Kurtz, que interpretará o Concerto de Dvorak, para violoncelo e orquestra. Na segunda parte do programa será apresentada a Sinfonia N.º 2, de Jan Sibelius.

Concerto para a Juventude

A Orquestra Sinfônica Brasileira dará prosseguimento amanhã à série de Concertos para a Juventude que vem realizando aos domingos no Cine Teatro Rex, às 10 horas da manhã, em combinação com a Divisão Extra Escolar do Ministério da Educação.

O programa de amanhã está assim constituído: Claudio Santoro — Canto de Amor e Paz; Beethoven — Concerto número 1 para piano e orquestra (solista: Yvette Magdaleno); Prokofieff — Pedro e o Lobo, suite infantil (narrador: Saril Cabral). Atuará como regente o maestro Eleazar de Carvalho.

Copland, Bernstein e Morton Gould no repertório do "Ballet Theatre"

O "Ballet Theatre" de Nova York, cuja estréia no Municipal a 21 do mês corrente marcará o início do Festival Internacional de Dança do Rio de Janeiro, conta em seu repertório com criações musicais e coreográficas representativas de vários estilos e de diversos países. Entre as obras de autores norte-americanos, integrantes da facção nacionalista de seu repertório, o "Ballet Theatre" apresentará: "Fancy Free", de Leonard Bernstein — um bailado produzido originalmente para a Broadway; "Fall river legend", de Morton Gould, inspirado numa lenda do sul dos Estados Unidos, "Billythe kid", de Copland, reproduzindo um episódio da Guerra de Secessão norte-americana, e finalmente "Rodeo", também de Copland, transportando-se em dois quadros ao ambiente do Oeste americano durante as festividades do outono.

Semana de Carlos Gomes

Realiza-se em Campinas entre 8 e 15 de julho próximo a segunda "Semana de Carlos Gomes", instituída pela Prefeitura daquela cidade paulista em memória de seu filho. Entre as várias festividades artísticas que serão realizadas, consta um concurso de piano para estudantes de ambos os sexos, cuja idade não ultrapasse os limites de 8 a 25 anos. As provas terão lugar em Campinas a partir de 2 de julho, estando abertas até o dia 20 do mês corrente as inscrições, que poderão ser efetuadas por carta, dirigindo-se os interessados à "Comissão da Segunda Semana de Carlos Gomes — caixa postal 256, Campinas, S.P.". Os candidatos deverão remeter simultâneamente com o pedido de inscrição a quantia de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), endereçada ao dr. Plinio do Amaral em cheque ou vale postal, além de certidão de idade e 1 fotografia 3x4. Cada concorrente deverá executar de memória duas obras para fins de julgamento, sendo uma de confronto e outra de livre escolha. As peças de confronto são as seguintes: "Soldadinhos de Chumbo", de Dinorah de Carvalho (8 a 10 anos); "Tango Brasileiro" de Sá Pereira (10 a 12 anos); "Toada" de Frutuoso Viana (12 a 14 anos); "Congada" de Mignone (14 a 17 anos); "Dança Brasileira" de Guarnieri (17 a 20 anos); "Dança do Indio Brando" de Villa Lobos (20 a 25 anos). Os candidatos de 17 a 25 anos deverão tocar, de livre escolha, uma obra de Bach, Haendel, Haydn, Beethoven ou Scarlatti. Ao efetuar sua inscrição, o candidato deve mencionar o grau aproximado de seu desenvolvimento musical, bem como os professores e instituições artísticas responsáveis por seu aprendizado instrumental e teórico.

Ruggiero Ricci na Cultura Artística

A Cultura Artística apresentará aos seus associados, no próximo dia 18, o violinista italiano Ruggiero Ricci, artista de grande projeção nos centros artísticos europeus e americanos. O virtuose virá acompanhado de seu colaborador permanente, o pianista Bussotti. O primeiro programa de Ricci no Teatro Municipal, conquanto não esteja ainda definitivamente organizado, deverá incluir a "Sonata a Kreutzer" de Beethoven, entre outras obras de igual envergadura.

Conselho Nacional de Educação

Nas duas últimas sessões do Conselho Nacional de Educação foram aprovados os seguintes pareceres: da Comissão de Ensino Secundário, sendo relator o professor Raja Gabaglia, favorável ao pedido de inspeção permanente para o Ginásio Itaocara; da Comissão de Legislação, relator o professor Cesário de Andrade, favorável ao registro do diploma de bacharel em direito de Antonio Pinto de Mesquita; da mesma Comissão, relator o professor João Carlos Machado, favorável ao registro do diploma de enfermeira de Celina Mendes da Cunha; idem, relator o professor Cesário de Andrade, sôbre a situação de Carlos Alberto Almeida, aluno do Colégio Nossa Senhora do Carmo, de Belém, que perdeu um dos braços em acidente de aviação, concluindo porque a Diretoria do Ensino Secundário está habilitada a resolver como fôr mais conveniente; da Comisão de Ensino Profissional, relator o professor Roberto Accioli, sôbre o relatório de 1948 da Faculdade de Ciências Econômicas do Paraná, concluindo pela audiência da Comissão de Legislação; da mesma Comissão e do mesmo relator, sôbre a efetivação de professores interinos da Faculdade de Ciências Econômicas do Ceará, concluindo pela audiência da Comisão de Legislação; da Comissão de Legislação, relator o professor João Carlos Machado condicionando o registro do diploma de Helly Trench à prestação de exames de validação; da Comissão de Regimentos, relator o professor Samuel Libânio, determinando alterações no Regimento Interno da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo; da Comisão de Legislação, relator o professor Samuel Libânio, opinando pelo arquivamento do processo referente à denúncia apresentada por Jorge Penha Rodrigues contra o Reitor da Universidade de Pôrto Alegre; da Comissão de Legislação, relator o professor João Carlos Machado, condicionando o registro do diploma de Maria José Otoni, à validação do curso, em escola oficial equiparada; da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Parreiras Horta, opinando pelo arquivamento do relatório do primeiro semestre de 1949, do Inspetor Federal junto à Escola Paulista de Medicina.

A requerimento do professor Raja Gabaglia, teve adiada a discussão o substitutivo ao Parecer n. 96, da Comissão de Legislação, sôbre concurso para provimento da cadeira de Matalurgia Geral — Tratamento Mecânico dos Minerais e Exploração de Minas", na Escola Nacional de Minas e Metalurgia.

Pelo respectivo relator, professor Almeida Júnior, foi apresentado ao plenário o Parecer n. 152, da Comisão de Legislação, sôbre a instituição de bolsas de estudo para cursos de grau médio.

Por proposta do sr. Conselheiro Roberto Acioli, deliberou o Conselho inserir na ata de seus trabalhos um voto de pesar pelo falecimento do ministro Filadélfo de Asevedo, ocorrido na Holanda. A respeito da personalidade do extinto, fez, também, uso da palavra o professor Raja Gabaglia.

Leia quinta-feira
VIDA FEMININA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA



O DIREITO DE MATAR — *Claude Nollier, Michel Auclair, Jean Debocourt e Noel Roquevert são os protagonistas desta apresentação da França Filmes do Brasil — laureada como "melhor filme", na X Mostra Internacional de Veneza, em 1950 —, a estrear dentro de mais alguns dias nos cinemas Pathé, Presidente, Leme, Paratodos e Coliseu. E' de André Cayatte a direção de "O direito de matar". Na foto, dois aspectos do filme: ao alto, Claude Nollier, e em baixo um aspecto do tribunal*

Cinema

VONTADE DE REALIZAR
("CORAÇÃO MATERNO")
DANILO RAMIRES

Sem pretensões, sem arroubos de querer fazer demonstrações de genialidade, Gilda de Abreu apresenta o seu "Coração Materno" com Vicente Celestino, e mais Amadeu Celestino e muita gente de teatro, rádio e cinema também.

A história é piegas. Um caso de amor e uma conversão. Romance, crinolinas e tentativa para fazer uma história popular.

Sim, tentativa. A preocupação de querer ser popular sente-se a cada instante. E isso tornou a coisa forçada: há muita música melosa, muita intenção de fazer drama a qualquer preço. Mas o que vale é a vontade desta atrevida cantora, estrela, atriz e diretora.

Será que mais tarde ela aceitará mais? Será que Gilda de Abreu ficará na história do nosso cinema como uma grande animadora cinematográfica?

Esperemos outros filmes. E que venham!



PROXIMA ESTREIA — Andie Murphy e Wanda Hendrix que estarão breve na Cinelândia, em "Serras Sangrentas".

"Casamento de Chiffon"

Autant-Lara nos oferece agora **O Casamento de Chiffon**, realização da qual participam artistas tais como Odette Joyeux, André Luguet e Jacques Dumesnil. Extraido de um romance de Gyp. "O Casamento de Chiffon" dizem ser mais uma confirmação do valor de seu diretor, Autant-Lara. O filme será exibido dia 21 nos cinemas: Palácio, Rian e Icaraí.

CINE CLUBE

Aviso aos associados do Clube de Cinema do Rio de Janeiro: Será realizada uma sessão especial no dia 16, às 20 horas, no salão do Clube Militar.

"Semadar"

"Semadar", citada na Bíblia, como a irmã da traidora Dalila, é personificada em "Sansão e Dalila" pela inglesa Angela Lansbury, que tão bem estreou em "O Retrato de Dorian Gray". Miss Lansbury já nos apareceu em vários filmes. Em "Sansão e Dalila", ela é "Semadar" irmã de Dalila, e a prometida de Sansão. Fotografado em tecnicolor, êste filme de Cecil B. de Mille para a Paramount, proporciona a Angela Lansbury, oportunidade de aparecer segundo a crítica norte-americana, num grande papel dramático.

Novo filme de Raoul Walsh

Dizem da Florida que causou um "furacão" a chegada inesperada do diretor Raoul Walsh, do fotógrafo Sid Hickox e do ator Gary Cooper a esta cidade. Interpelado pelos populares, Mr. Walsh disse que o seu objetivo é o de escolher locais para o seu próximo filme que será "Distant Drums".

"La Cumparsita"

Estará dentro de breves dias nas telas de nossos cinemas, o filme "A Cumparsita", contando-nos a surpreendente história de um cantor de fama mundial, que viveu uma vida das mais sensacionais.

Hugo Del Carril, reviverá os grandes êxitos que fizeram a glória de seu patrício, o famoso Carlos Gardel. "A Cumparsita" trás-nos de volta a estrela que causou sensação em "Não me Digas Adeus", Nelly Dahem, apresentando, ainda, Aida Alberti e um grande elenco, a ser visto no próximo dia 21 nos cines Presidente, Paratodos, Leme e outros, num lançamento da S. Miguel Filmes do Brasil.

Joan Evans

Joan Evans, a "vamp" do triângulo amoroso dêste filme, é uma das mais recentes "descobertas" de Hollywood. Aliás foi o próprio Samuel Goldwyn quem a "descobriu", dando-lhe imediatamente o papel-título em "Roseanna".

Sua "performance" nesse filme interessou à crítica.

Joan Evans é muito jovem. Seu trabalho em "Vida de minha vida", é o de uma jovem que se apaixona pelo namorado da irmã. Joan Evans está no elenco de "Vida de minha vida" (Our Very own), filme que a RKO Rádio apresentará no dia 21 no Plaza e demais cinemas desse circuito.

"Pirata das arábias"

Apresentada em técnicolor a película "Pirata das Arábias" com Donald O'Connor, Helena Carter, John Emery e Hope Emerson, estará nos cinemas Vitória, Carioca, Pirajá e Ideal, segunda-feira. "Pirata das Arábias" é uma surpresa da Universal International para os apreciadores do gênero comédia.

Primeiro bispo dominicano brasileiro
Será sagrado, amanhã, na Igreja do Leme d. Luís Teixeira Palha

O primeiro bispo dominicano brasileiro será **sagrado amanhã** na igreja dos padres dominicanos, às 9 horas, por dom Carlo Chiarlo, núncio apostólico, assistido pelos bispos dominicanos d. Alano du Noday, de Porto Nacional, e Candido Penzo, bispo titular de Cela e, prelado da ilha do Bananal.

O novo bispo é frei Luiz Teixeira Palha, que foi escolhido pelo Papa para bispo titular de Lunda e prelado Nullius de Conceição do Araguaia, no Pará.

O novo prelado nasceu em Santa Rita do Rio Preto, na Bahia, a 10 de maio de 1896, filho do major Manoel Teixeira Palha e de d. Maria da Glória.

Aos 11 anos foi para Pôrto Nacional, onde cursou as escolas primária e secundária mantida pelos frades e freiras dominicanas, tendo ido depois para a Escola Apostólica de Uberaba.

Ingressou na Ordem dos Pregadores em 1918, em Tolosa na França, tendo professado em 1920, recebendo a unção sacerdotal em 1925, regressando ao Brasil em 1927, tendo sido agregado ao convento dos dominicanos em Goiás, vindo em 1938 para o convento do Leme.

Foi nomeado superior em Conceição do Araguaia em 1943, tendo sido nomeado pela Santa Sé administrador Apostólico, em virtude da morte do bispo d. Sebastião Thomas, O. P.

Dom Luiz será o terceiro bispo dominicano de Araguaia.

EXPORTAÇÃO PARAENSE

A agência do Serviço de Economia Rural, no Pará, fiscalizou para exportação, durante o primeiro trimestre dêste ano, os seguintes produtos: castanha do Pará, 1.162.630 quilos, no valor comercial de Cr$ 11.300.889,20; cacau, 346.040 quilos, no valor de Cr$ 5.093.787,20; arroz, 150.000 quilos, no valor de Cr$ 314.850,00; e farinha de mandioca, 45.200 quilos, no valor de Cr$ 39.376,00.

O maior importador de castanha do Pará foi a Alemanha, que adquiriu 500.000 quilos, no valor de Cr$ 5.767.808,10. Os Estados Unidos foram os maiores compradores de cacau, com 171.140 quilos, no valor de Cr$ 2.409.787,20.

Teatro

Cenografia na Escola de Teatro da Prefeitura
Claude Vincent

Ontem, o diretor Renato Viana iniciou seu Curso Livre da Escola da Prefeitura, da melhor maneira possivel: convidou o sr. Tomás Santa Rosa para fazer uma conferência sôbre a Cenografia no Teatro. Já se vê que, segundo o sr. Renato Viana pelo menos, a cenografia tem grande importância para quem deseja integrar-se no mundo teatral.

O curso prático que o sr. Santa Rosa criou na Escola do S.N.T. já não funciona mais, mas a repercussão do trabalho sobremaneira útil, ali iniciado, tem sido grande. Outro dia, falando com a sra. Rosa Carlos Magno, ela nos contou como é fácil compreender e seguir os figurinos e desenhos de Santa Rosa: há um ano e mais, a cronista encontrou Santa Rosa desenhando e até cortando, no palco do Ginástico, os cenários para "Aruanda" (da autoria de seu colega do S.N.T., sr. Joaquim Ribeiro) e quando Jaime Costa montou "Jeremias e as Mulheres", de Gustavo Dória, foi com um cenário que Santa Rosa desenhou, em caráter de amigo, e não de colaborador retribuido.

O Teatro Brasileiro jamais poderá prescindir de Santa Rosa: sua conferência de ontem foi mais uma prova disso. Quem sabe melhor qual o valor visual de uma peça de teatro? Êle nos disse como, desde os tempos mais longinquos, tinha cenários — no teatro grego com suas máquinas e, até, segundo as pesquisas recentes, com seus palcos giratórios, no teatro moderno, influenciado por Gordon Craig, Adolphe Appia, e com os truques de maquinária tais como os de Cocteau em "Les Chevaliers de la Table Ronde".

O Brasil precisa criar cenógrafos; não bastam os conhecimentos colhidos em livros, nem a imaginação inspirada que nasce neste país tão rico em talento artístico. O estudo da peça deve se casar com o estudo prático das possibilidades do palco: o artista tem de ser também artesão. Nas últimas frases de sua conferência, Santa Rosa salientou esta necessidade: e o fez em palavras sinceras e simples, dentro de *uma Escola de Teatro.*



CLAIRE DALTON, *uma das estrelas de "Parada no Gelo" que está se despedindo do Palácio Encantado. Dentro de poucas semanas estará em Belo Horizonte, com o elenco que trabalhou no Rio e ainda novos patinadores que foram recentemente contratados nos Estados Unidos. Êstes já estrearam no Rio*

NARTO LANZA IRA' COMO REPRESENTANTE DO T E B COM DULCINA A PORTUGAL

Há muito, a cronista prometeu assistir novamente à "Doce Inimiga" para ver o trabalho de Narto Lanza, no papel do pequeno oficial de marinha, que contracena com Dulcina-mocinha. Sabe-se que Narto irá com a companhia à Lisboa, e no programa, constará que fez parte do Teatro do Estudante. Êle fará umas conferências no Teatro do Estudante de Portugal.

Narto está se libertando, agora, de alguns tiques adquiridos como estreante, no teatro clássico, e parece ter uma segurança maior, adquirida depois dos primeiros dias dessa temporada. A "Doce Inimiga" já está na sua décima semana, com casas ótimas, e faz rir a platéia de bom coração. O fecho de pano do segundo ato provoca um estouro de riso que se prolonga por muito tempo.

ALFREDO MESQUITA CONTRATA UM DIRETOR FRANCÊS

Quando da sua visita à França, Alfredo Mesquita, diretor da Escola Dramática de São Paulo, entrevistou-se com o sr. Joxe do govêrno francês, e êste prometeu mandar, o mais depressa possivel, um professor de direção para a Escola. Logo que Jouvet chegar de sua tournée na América do Norte, êle indicará a pessoa adequada para esta tarefa. A sua volta da Inglaterra e da França, o sr. Alfredo Mesquita fez duas conferências no Museu de Arte Moderna, a respeito das peças assistidas por êle, conferências feitas com os programas destas peças em mão. Na Inglaterra assistiu à peça agora em cartaz no TBC, "Ring Around the Moon" (Convite ao Baile). Falou com entusiasmo no cenário arrojado, na mise en scène impecável, e no trabalho excelente de Paul Schofield no papel dos gêmeos aqui representado por Sergio Cardoso. Por coincidência, o primeiro grande papel de Schofield foi o de "Hamlet" em Stratford on-Avon, como o de Sérgio Cardoso foi o de Hamlet do TBC.

Por ocasião de sua volta de Paris, o sr. Alfredo Mesquita foi festejado pela sua escola, que lhe ofereceu uma peça tôda ensaiada pelos estudantes, na maneira do "Theater in the Round" da América do Norte. Esta pequena peça da autoria de Tennessee Williams, agradou suficientemente para Mesquita decidir de incluí-la no programa que pretende levar pelo interior de São Paulo e para o Paraná. Outra peça do programa será "O Casamento à Fôrça" de Molière.

MARIA WANDERLEY E PERICLES LEAL NO PEN CLUBE

Hoje às 16,30, Claudio de Souza falará sôbre Bernard Shaw e sua obra teatral; em seguida, Pedro Bloch lerá uma peça de Maria Wanderley, e o grupo teatral do SNT representará "O Regresso" de Pericles Leal. Entre as duas peças Carlos Couto fará uma leitura de poesia. A entrada está franqueada ao público.

Walter Amendola em "Mannequim"

A comédia de Henrique Pongetti, que está atualmente sendo ensaiada das duas até às nove da noite todo dia, para poder estrelar no fim do mês, agora substituiu Allan Lima no elenco escolhido pelo autor, e pelo diretor Willy Keller. Walter Amendola já trabalhou em Copacabana recentemente, tendo tido um papel de destaque em "Alegres Canções da Montanha" do Teatro de Arte de Maria Jacintha.

VISITA AO S.T.F.

A fim de agradecer ao ministro José Linhares a comunicação da sua investidura no alto pôsto de presidente do Supremo Tribunal Federal, esteve, ontem, à tarde naquela alta Côrte, o general Cyiro Riopardense Rezende que se fez acompanhar de seu ajudante de ordens.

Recebido cordialmente por aquele Ministro, o Chefe de Policia foi, a seguir, convidado a percorrer as dependência daquele Tribunal, ocasião em que foi apresentado aos diversos Juizes que ali funcionam.

SAFRA DE ARROZ

A safra de arroz do Estado de Santa Catarina, relativa ao ano passado, foi de 74.637 toneladas, no valor de Cr$ 99.516.000,00, segundo informa o Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura.

A área plantada abrangeu tare (o maior em todo o país).

Em confronto com o ano de 1949, o aumento da produção foi 30.712 hectares, com o rendimento médio de 2.430 quilos por hec- de 1.996 toneladas.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2283 — Revista CAFÉ CONCERTO 5, com Walter D'Avila, Maria Rúbia, Magali, Norbert e Wellington Botelho. Estréia de Renata Fronzi — à 1 hora.

CARLOS GOMES — 22-1551 — ESCANDALOS 1951, de Helio Ribeiro e Geysa Boscoli, com Bibi Ferreira, Silva Filho, Lui sCataldo. Montagem de Pernambuco de Oliveira — às 20 e 22 horas. — Vesp. às 16 horas.

CASABLANCA — Colé e Bibi Ferreira na revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto, à 1 da madrugada.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — BUENOS AIRES A VISTA, às 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-9146 — A SORTE VEM DE CIMA, por Ed. de Filippo, trad. A. Viriani e Paulo Manhães — com Jaime Costa, Aristóteles Pena, Jaira de Oliveira, etc. — às 20 e 22 horas. — Vesp. às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — "O DE PENACHO", com Derry Gonçalves e Iolanda Varga. Uma revista de César Ladeira e Renata Fronzi — às 20 e 22 horas. — Vesp. às 16 horas.

PALACIO ENCANTADO (Praça Onze) — CARNAVAL NO GELO — às 17 e às 21 horas, com Adele Inge, campeã mundial, e um grande elenco — Cr$ 35,00 arquibancada e 25,00 geral.

RECREIO — 22-8164 — MOULIN ROUGE, revista com Mary Lopes, Juan Daniel, Walter D'Avila, Elvira Pagã, Aurea Paiva etc. — às 20 e 22 horas. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

REGINA — 22-5817 — A DOCE INIMIGA, de A. P. Antoine — Dulcina e Odilon com Manoel Pera, Dinorah Pera, Narto Lanza — às 21 hs. Cr$ 36,50. Três homens que morreram por causa de uma mulher, encontram-se no outro mundo e...
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

RIVAL — 22-2721 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dant e Cora Costa — às 21 horas — Cr$ 36,50. Uma caipira erra a fortuna da familia e que sempre quis.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

SERRADOR — 42-6442 — O SENHOR TAMBEM E'?, de D. Nicodemi — com Raul Roulien, Nely Rodrigues, Iara Cortes, Geraldo Gamboa e outros — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50.

TEATRO DE BOLSO — 27-1389 — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam INIMIGA DOS HOMENS, de S. Fraxy, trad. J. Ribeiro, com Hortencia Santos, Zaquia Jorge, Ina Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 20 e 22 horas.
— Vesp. às 16 horas.

CINEMAS

CORAÇÃO MATERNO — Da Filmoteca Cultural — Direção de Gilda Abreu. Argumento também seu, assim como o cenário cinematográfico. Com Vicente Celestino, Gilda Abreu, Amadeu Celestino, Edmundo Maia, Fregolente, Valery Martins, Colé e outros. História romântica no fim do século passado. Música e canções de Vicente Celestino. Nos cinemas S. LUIZ, VITORIA, IDEAL, ROXY, CARIOCA, FLORIANO, MARACANÃ e MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MEU CORAÇÃO TEM DONO (Duchess of Idaho) — Da Metro — Musical em pé cento e um tecnicolor — Com Esther Williams, Van Johnson, John Lund, Lena Horne e Eleanor Powell. — Nos três cinemas da Metro (COPACABANA, TIJUCA e PASSEIO): Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TRAGICO DESTINO (Where danger lives) — Da RKO-Radio — Direção de John Farrow — História dum crime envolvendo duas vidas apaixonadas — Com Robert Mitchum, Claude Rains, Maureen Sullivan e a "descoberta" mais recente de Hollywood: Faith Domergue — Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, PRIMOR, COLONIAL, MASCOTE, STAR, RITZ, ASTORIA e OLINDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

RADIOMANIA (Jackpot) — Da 20th Century Fox — Direção de Walter Lang — Por causa dum prêmio dado a um ouvinte, as mais cômicas situações para o vitorioso que é James Stewart, e mais Barbara Hale, Patricia Medina e outros. Nos cinemas: PALACIO, RIAN e MEM DE SA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

FABIOLA (Fabiola) — Da Universalia Filmes, de Roma — Direção de Alessandro Blasetti — Nos tempos antigos, uma história de cristãos romanos — Grandes cenários e roupagens — Com Massimo Girotti, Michele Morgan e Michel Simon. Nos cinemas (em segunda semana): ART PALACIO, RIVOLI, MARAJA', TRINDADE, S. JOSE': Duas horas e 45 de projeção.

RETRIBUIÇÃO (Showdown) — Da Republic — Direção de Darrel e Stewart Mac Gowan — Um "western" com tiros e aventuras de sempre — Com Walter Brennan, Bill Elliot e outros — No REX: em programa duplo.

O PORTO DOS HOMENS PERDIDOS (Harbor of Missing Men) — Da Republic — Direção de R. G. Springsteen — História de caráter internacional entre gente sórdida e misteriosa — Com Richard Denning, Barbara Fuller, Paule Marion, Steven Carey e outros — No REX: 2 — 4.30 — 7 — 9,30.

A DAMA DE ESPADAS (Queen of Spades) — Da Associated British-Pathé — Direção de Thorold Dickinson — Do famoso romance de Puchkin — Versão inglesa da história aventuresca do escritor russo — Com Anton Walbrook, Edith Evans e Ronald Howard — Nos cinemas PRESIDENTE, COLISEU, BARONESA, TRINDADE e CASSINO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ETERNA ILUSÃO (Rendezvous des Juliet) — Filme da U.G.C. — Distribuida pela França Filmes do Brasil — Um jôgo de vidas em contraste — Angustiantes problemas duma geração moça — Direção de Jacques Baker — Com Nicole Courcel, Daniel Gelin, Brigitte Auber e Bernard Lajarrige — Nos cinemas: PATHE', ALVORADA, LEME e PARATODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

LADRÃO DE CORAÇÕES (One a thief) — Da United Artists — Direção de W. Lee Wilder — Um drama sentimental com alguma dose de humor — Com César Romero e June Havoc — No cinema IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

FORÇA CONTRA ASTUCIA — (Northwest stampede) — Da Eagle Lion — Em cinecolor — Direção de Albert S. Rogelll — Filme do oeste americano — Paisagens e cenas sentimentais — Com Joan Leslie, James Craig, Jack Oakie e o cachorro Flame - Nos cinemas ODEON, IPANEMA, AVENIDA, IRIS e AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

Outras programações

BANDEIRA — A noite de 25 de maio
BARONESA — A dama de espadas
CENTENARIO — Motorista terremoto
CAXIAS — O rastro da bruxa vermelha e Bandeirinhas dos prados
COELHO NETO — Tarzan e a montanha secreta
EDISON — Terra em fogo
GRAJAU' — Mulher sem nome
GLORIA — Zona proibida e Justiça sangrenta
GUANABARA — Pecado sem mácula
FLUMINENSE — Tarde demais e Deguras conjugais
JOVIAL — O gatilho e a flecha
MODELO — Romance carioca
MODERNO — Terra em fogo
NACIONAL — Aventuras de D. Juan
PIEDADE — Mercado humano
PIRAJA' — A verdade não se diz
POLITEAMA — Perdidamente tua
QUINTINO — Um dia em Nova Iorque
ROULIEN — Uma noite na ópera e Motim em Nevada
S. CRISTOVÃO — Um dia em Nova Iorque
SANTA CECILIA — Missão de vingança e Rusty salva uma vida
TIJUCA — Senhor 880
TODOS OS SANTOS — O soldado e o retrato
VELO — O eco de um beijo
VILA ISABEL — Pecado sem mácula

Em Niterói

EDEN — Mulher sem nome
ICARAI — Coração materno
IMPERIAL — Aviso aos navegantes
ODEON — Radiomania
PALACE — Fôrça contra astúcia

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Dança de fogo
D. PEDRO — Confissão de Taima
PETROPOLIS — Mercado humano
IPANEMA — Fôrça contra astúcia
MONTE CASTELO — Coração materno

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — No velho Colorado

Ondas Musicais
Audição n.º 813
Pianista
MARIALCINA:
SCARLATTI: Três Sonatas (Mi maior; Dó menor; Dó maior)
BRAHMS: Dois Caprichos (op 76 Nos. 1 e 2)
PROKOFIEFF: Gavota; Prelúdio
RAVEL: Sonatine (Moderé; Menuet; Animé)
Soprano
MARGARIDA MARTINS MAIA,
com o concurso da pianista LEONORA GONDIM:
HORN: Cherry Ripe
SPATHY: To Layern
SCHINDLER: Pauv' pit' mom'selle Zizi
JOAQUIN NIN: Jota Tortosina
RUBINSTEIN: Asra
JOSÉ SIQUEIRA: Madrigal
MIGNONE: Passarinho está cantando
GUARNIERI: O impossivel carinho
VIEIRA BRANDÃO: Prequetê; Uyára
AMANHÃ
Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:
RADIO TAMOIO .... 940 Kcs.
RADIO NACIONAL .... 980 Kcs.
RADIO GLOBO .... 1.180 Kcs.
Ouçam também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:
TERÇA-FEIRA das 13 às 14 horas Jornal do Brasil, Mauá, Guanabara
LIGHT
QUARTA-FEIRA das 14,30 às 15 hs. Mayrink Veiga; das 20 às 20,30 horas Roquette Pinto

Turismo sem jôgo

"É possível" – afirma o superintendente do Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil

BERILO NEVES

O jôgo é a cocaina dos povos

Dentre os inúmeros projetos surgidos ùltimamente no sentido de um maior incremento turístico em nosso país, destaca-se o apresentado pelo deputado Rui de Almeida — o único que não usou o turismo como motivo para a regulamentação do jôgo. O único honesto, portanto. E a confirmação vem pelas palavras do sr. Berilo Neves, superintendente do Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil.

— "O jôgo não é indispensável a um programa honesto de intensificação do turismo" — afirmou-nos êle.

E acrescentou:

— "Em Paris, por exemplo, o turista não pensa em jogar, mas em ver os museus, os monumentos históricos e divertir-se. Nós temos o Museu Nacional, o Histórico, a Biblioteca Nacional, que podem e devem figurar num itinerário turístico inteligente. Há anos que o Turismo se vem batendo pela preservação das festas populares e típicas — tais como o Carnaval e as festas de junho".

ILUSÃO

— "Os proventos do jôgo são uma ilusão. O jôgo é a cocaina dos povos. Para cada um que tira a sorte grande — cinquenta ou cem mil ficam desiludidos e mais pobre. No fundo, uma alta imoralidade".

FONTE DE RIQUEZA

— "E' de esperar que o Govêrno atual encare o turismo como uma fonte prodigiosa de riqueza, maior do que o imposto da renda ou consumo — fonte inesgotável que exige pouco capital e muita organização. O turismo nos pode dar Cr$ 2.000.000,00 por ano".

PROPAGANDA

— "A alma do turismo é a propaganda e não o jôgo. Aí está o segredo da indústria turística francesa, italiana, suiça e, atualmente, inglesa. Dizem que a galinha quando põe, canta para chamar a atenção sôbre o ovo... Temos um ovo de ouro... Falta fazermos a galinha proclamá-lo *urbi et orbi*...".

AVIAÇÃO

CONSELHO TECNICO

Não há na nossa aviação quem discorde de que a D.A.C. necessita de um corpo de técnicos para estudar os problemas que constituem a principal razão de ser da existência de uma Diretoria de Aeronáutica Civil.

Quem se der ao trabalho de entrar nessa repartição com o fim de observar pode ver que não há falta de funcionários — formiga gente por todos os lados numa tarefa sem fim de despachar papéis. Mas, ainda que pareça incrível, não há entre essa gente um elemento sequer ao qual se possa chamar, sem cuidado, de técnico em assuntos de aviação.

Esperava-se que o novo diretor num dos seus primeiros atos formasse um Conselho Técnico buscando nas várias especialidades homens de real competência e conhecedores dos vários ramos do transporte aéreo — desde o despacho dos aviões até a intrincada engrenagem dos horários.

Isso entretanto não se deu. Por que? Não há verba para aquisição de novos funcionários; e mesmo que houvesse, as tabelas do DASP, obedecidas por todas as repartições públicas não acomodariam salários comumente pagos aos homens da aviação. E é também por isso que até agora o novo diretor não colocou na Chefia de Operações "um piloto muito técnico e bastante voado assim da classe do velho Tenan". Êsse piloto ganha na sua companhia mais do dobro do que poderia pagar a Aeronáutica Civil.

Mas não seja essa a razão que nos obrigue a continuar enrolados pelas soluções burocráticas que a todos os problemas até agora vinha dando a D.A.C., travando nos vários setores o progresso da aviação civil.

No caso da aviação a recomendação de "procurar os sindicatos" é desnecessária porque os aeronautas já o fizeram há muito, tanto assim que estão em primeiro lugar na porcentagem de profissionais sindicalizados, atingindo já o nivel de 90%. Os trabalhadores do ar necessitam sòmente ser ouvidos.

Se há anos os aeronautas estão reunidos no seu órgão de classe é porque desejam oferecer ao govêrno o fruto da sua experiência.

Tal cooperação foi desde a fundação do Sindicato oferecida aos diversos órgãos da Aeronáutica, mas aceita por parte da administração passada da D.A.C. com grandes restrições e em certos casos até com hostilidade.

O novo diretor já sentiu que sem um real apoio técnico não poderá fazer uma boa administração. Todos querem ajudá-lo. Não há ninguem daqui de fora que esteja puxando para traz. Está por isso a Aeronáutica Civil inteiramente à vontade para formar seu Conselho Técnico com a colaboração gratuita dos mais treinados pilotos, rádio-telegrafistas, mecânicos de bordo, navegadores e comissários pertencentes ao Sindicato Nacional dos Aeronautas, que poderão ser convocados a qualquer momento, e sem nenhuma despesa para os cofres da Nação.

Para que não se venha ter, entretanto, soluções unilaterais, seria de bom alvitre que o Conselho Técnico contasse também com a contribuição dos demais órgãos e associações que se dedicam aos problemas aeronáuticos onde se encontram, aos punhados, gente de extraordinário valor. Queremos nos referir às organizações: Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias, Sindicato dos Aeroviários do Rio de Janeiro, Aero Clube do Brasil, Instituto Brasileiro de Aeronáutica, Associação Brasileira de Direito Aeronáutico, etc. que, estamos certos, de forma alguma negarão seu apoio e colaboração à administração da Aeronáutica Civil.

CERQUEIRA LEITE

ACONTECEU...

O boletim meteorológico das 4 horas da manhã de um domingo foi dado pelo operador de uma estação da Diretoria de Rotas com voz sonolenta e em espichadas palavras. Ao terminar a transmissão outra estação entrou no circuito e completou: "Amen".

Zangado com a pilheria, o operador da voz mole respondeu: "Não sabia que tinha um sacristão na fonia".

Tudo teria terminado por aí se por um azar naquela hora, exatamente, o chefão do serviço, vindo de uma "boite", não estivesse na estação central em atenta escuta registrando o diálogo para posterior punição.

FEDERAÇÕES ESTADUAIS DE AERO-CLUBES

Dando um balanço nos aero-clubes, verificou a Diretoria de Aeronáutica Civil que cada piloto de turismo está custando uma fortuna à Nação. A Aeronáutica distribuiu em 1950 Cr$ 16.000.000,00 em subvenções às escolas de pilotagem dos aero-clubes e êstes lhes devolveram apenas 511 pilotos formados, isto é, menos da metade do que deveriam formar. Tal custo é na realidade muito alto, pois ainda há que se computar os auxilios de fontes particulares e as grandes doações da Campanha Nacional de Aviação.

Resolveu agora a D. A. C. formar as Federações Estaduais de Aero-Clubes, com a finalidade de, cada uma em seu Estado, controlar a vida das entidades subordinadas e fornecer estatisticas à direção geral para que a aplicação das subvenções seja feita de maneira realmente proveitosa.

Desde já a distribuição de novos aviões-escola e subvenções passou a obedecer ao critério da produção, recebendo os aero-clubes que mais produziram pilotos e que melhor organizaram a instrução mais altas contribuições em dinheiro e aviões.

A organização das Federações é uma das mais acertadas medidas que a Aeronáutica Civil decidiu tomar ùltimamente. Era realmente impossivel continuar centralizando nas mãos de um só homem o comando dos 354 aero-clubes existentes no Brasil.

Noticias esparsas

O cmte. Ximenes, diretor técnico da N. A. B., está anotando tôdas as dificuldades que tem tido para reerguer a companhia afundada por uma administração incompetente.

Uma dessas anotações registra os despachos dados pela direção passada da D. A. C. em dois requerimentos nos quais pedia, no primeiro, homologação da oficina de manutenção, e no segundo, licença para recomeçar a operação nas linhas. Êsse requerimentos tiveram os seguintes despachos: "Não vemos por que homologar a oficina de vez que a emprêsa não tem linhas em funcionamento"; e o outro, "Indeferido o pedido de operação de linhas por não ter oficina homologada".

Vários pilotos militares estão fazendo um curso de 40 horas de vôo nas Fortalezas Voadoras B-17, compradas pelo Brasil.

Consta que êsses aviões serão baseados em Recife e com equipamento completo de busca e salvamento farão a cobertura do Atlântico Sul.

O sr. Rubem Berta, diretor da Varig, continua na Europa onde tem visitado vários países tratando de interêsses de sua emprêsa. No circulo das companhias de linhas internacionais "teme-se" que êle volte de lá com uma linha transatlântica projetada.

Os 354 aeroclubes brasileiros formaram, em 1950, 511 pilotos de turismo. Dos seus 1.095 aviões matriculados sòmente 511 estão em condições de vôo, o que vem dar, exatamente, um piloto formado por cada avião.

A Aeronáutica Civil entregou o Departamento Aeroviário do Estado do Rio Grande do Sul a direção das obras de reconstrução do Aeroporto de S. João na capital gaúcha. As verbas destinadas ao serviço já foram enviadas àquele Departamento, devendo o mesmo custear parte do serviço.

Comércio & Produção

SOBRA DE CIMENTO NO CAIS

120 MIL SACAS GUARDADAS

Por edital n. 115 da Alfândega do Rio de Janeiro estão intimadas as firmas Jean Jaster, Indústrias de Azulejos Mozalite, Luiz G. A. Valente S. A., e outra não especificada (conhecimento à ordem) a retirar até o dia 15 do corrente nada menos de 120.476 sacas de cimento depositadas nos armazens B, G e 23.

Desse total, 90 000 vieram à ordem, a bordo do vapor "Louis Sheid", marcados "Leão".

1.800 sacas destinadas à firma Indústria de Azulejos Mozalite, chegaram ao Rio em 27 de dezembro de 1950; 21.000, consignadas a Jean Jaster estão nos armazens desde 23 de janeiro; 7.676, de Luiz G. A. Valente S. A., desde 15 de janeiro e, finalmente, 90.000 à ordem estão armazenadas desde 11 de março.

Depois não se sabe porque falta cimento no Rio.

A mercadoria, se não for retirada até o dia, 15 será levada a leilão.

MAIS CR$ 328 MILHÕES

A arrecadação da Recebedoria do Distrito Federal registrou no periodo compreendido entre 2 de janeiro e 2 do corrente um aumento de Cr$ 328 milhões sôbre igual tempo de 1950.

A importância arrecadada êste ano subiu a Cr$ 717 milhões enquanto no ano passado situava-se em Cr$ 328 milhões.

ALTERADOS OS ESTATUTOS DA IMPERIAL

O presidente da República aprovou diversas alterações introduzidas nos estatutos da Companhia de Seguros Imperial que tem como diretores os srs. Vivian Lowndes e Walter Braga de Niemeyer.

ANULADA A CONCORRÊNCIA DA COSTEIRA

Foi anulada a concorrência destinada a fornecer dois motores Diesel para a barca "Jaçanan" da Cia. Costeira, em virtude das propostas apresentadas não consultarem os interêsses da emprêsa.

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL

De 2 de janeiro a 2 de maio deste ano o Departamento do Tesouro da Prefeitura arrecadou Cr$ 996,1 milhões em comparação com Cr$ 744,8 milhões de igual periodo de 1950.

Houve, portanto, um aumento superior a Cr$ 251 milhões.

CARVÃO

O Sindicato Nacional da Indústria da Extração de Carvão acaba de publicar o livro "A Batalha do Carvão" divulgando fatos que documentam a história da evolução econômica do mineral em apreço.

Na obra estão contidos pareceres oficiais e particulares sôbre o assunto, expendidos em mesa redonda reunida sob os auspicios do govêrno federal.

FALÊNCIA

Pelo juiz da 3.ª Vara foi decretada a falência da firma Egon Schueler estabelecida na avenida Presidente Vargas, 417, sala 1.402. O termo legal retroagiu a 10 de dezembro último e foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos. Não foi nomeado sindico.

CONCORDATAS

A firma José Crahim & Cia. Ltda., estabelecida à rua da Alfândega 279, sobrado com o comércio de tecidos, ajuizou na 17.ª Vara um pedido de concordata preventiva, para pagamento integral em 4 prestações iguais, semestrais.

Foi declarado o passivo de Cr$ 735.074,50.

— Pelo juiz da 4.ª Vara foi deferida a concordata preventiva da Farmacia Liberal Ltda. estabelecida à Avenida Mem de Sá 131-A, na base de 60% em 4 prestações semestrais, sendo marcado o prazo de 20 dias para habilitação de créditos.

Foi nomeada comissária a credora Fursland & Cia. Ltda.

CALDEIRÕES PARA O SAPS

Até o dia 30 do corrente serão recebidas pela Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, do Distrito Federal, propostas para o fornecimento ao SAPS de quatro caldeirões a vapor com capacidade para 500 litros forrados de aço inoxidável esmaltados em branco a fogo, com todos os acessórios usuais.

INDUSTRIAS REUNIDAS TEM NOVO SÓCIO

O sr. Mário Inecco retirou-se das Indústrias Reunidas do Distrito Federal Ltda. cedendo e transferindo as suas cotas no valor de Cr$ 1,7 milhões ao sr. Hélio Brandão Salazar Pessoa.

O capital da firma continua a ser de Cr$ 2 milhões.

PETRÓLEO

O relatório da Cia. Itatig-Petróleo Asfalto informa que dentro em breve será planejada a construção de uma refinaria para beneficiar as jazidas de arenito betuminoso de Guarei, considerando essas jazidas como das melhores rochas olienígenas de que dispõe o Brasil para distilação de óleo mineral.

A Cia. está promovendo pesquisas de petróleo no Paraná, já tendo sido iniciada a perfuração de um poço apresentando indicações positivas de petróleo e gás.

São diretores da emprêsa os srs. Orlando Laurito Fioli e Melchisedeck de Figueiredo Monte.

"EMCO" DE CONSTRUÇÕES

A companhia "Emco" Empreiteira de Construções Ltda. aumentou seu capital para Cr$ 12 milhões, retirando-se o sócio Mário Pojo Taborda Seguy que cedeu e transferiu a cota para Geraldo Porteia de Azeredo.

LOJAS BROADWAY

As Lojas Broadway Limitada de Armarinho, aumentaram seu capital para Cr$ 3 milhões sendo sócios principais os srs. Osvaldo von Sydow e José Moedsi.

VIAJANDO NO LAGO DE ZURIQUE

Os benefícios que o turismo vem trazendo à economia suiça já se equiparam aos da indústria relojoeira — um exemplo que devia aumentar o interêsse dos nossos homens públicos pelo desenvolvimento do turismo nacional. Na foto, um barco destinado a levar turistas em passeio pelo lago de Zurique

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 - 4.º — Tel: 22-1996

Horário da UTIL Ltda.
RIO - PETRÓPOLIS
(ou vice versa)

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETRÓPOLIS	
Dias uteis	Dom. e Feriados	Dias uteis	Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	13.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	15.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem Cr$ 19,00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis: 3365 — (Gerência)
Av. 15 de Novembro, 657
RIO: 43-4111

Dr. José Hilário
Cirurgia do coração e vasos
Senador Dantas 45-B s/414
Tels.: 46-1801 e 32-2220

DR SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente das 11 horas em diante. — Telefone: 43-0500

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES
PRIMEIRO OFICIO

De praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos prédios e terrenos à rua São Clemente números 164, 166, 170 e 172 e casas 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 23, 24, 25, 26 e 28 da Avenida n. 168 da mesma rua, pertencentes a José Joaquim Morais (Visconde de Morais), e o menor José Antônio Castilhos de Morais, na forma abaixo: — O doutor Aloysio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. — Faz saber a quantos o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que no dia 22 de maio do corrente ano, a partir das 16 horas, em frente aos prédios, o porteiro dos auditórios dêste Juizo levará à público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer, os imóveis abaixo descritos, sob as seguintes condições: — Os prédios de números 164, 166, 170 e 172, serão vendidos cada prédio na base de oitocentos mil cruzeiros (Cr$ 800.000,00) à vista ou Cr$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros) à vista e o restante financiado no prazo de dez (10) anos, juros de 10% (dez por cento); os prédios de números 1, 3, 3, 4, 6, 7, 8, 23, 24, 25, 26, 28, da avenida número cento e sessenta e oito (168) da mesma rua, na base de Cr$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros) à vista, ou Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) à vista e o restante financiado no mesmo prazo e juros acima mencionados. — Avaliação: — Prédio assobradado à rua São Clemente, 164, dividido em cômodos para moradia, mede a construção 8,30 de largura, até a extensão de 4,60 onde estreita para 6,60 por 3,90, estreitando aí novamente para 5,70 por 9,45 edificado num terreno que mede 8,60 de largura na frente, 2,50 de comprimento pelo lado que confronta pelo número 158, 40, 75 pelo outro lado que confronta pelo número 166 e 8,90 de largura nos fundos, confrontando com o prédio 44, da avenida número 168 da rua São Clemente, na linha dos fundos. — Prédio assobradado da rua São Clemente, 166, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao do número 164, e edificado num terreno que mede 8,60 de largura na frente, 40,75 de comprimento pelo lado que confronta pelo prédio número 164, de propriedade do espólio, 37,00 pelo outro lado que confronta com a rua particular de n. 168 da rua São Clemente. Prédio assobradado da rua São Clemente número 170, igual em feitio, construções e divisões ao do número 164, construido em terreno que mede 8,80 de largura, até a extensão de 4,45 onde estreita para 6,60 por 3,55, estreitando aí novamente para 5,60 por 8,63 de comprimento. O terreno que se acha edificado mede 9,45 de largura na frente, 34,40 de comprimento pelo lado que confronta com a rua Particular da Vila de n. 168 da rua São Clemente, 30,05, pelo outro lado que confronta com o prédio de n. 172 e 8,60 de largura nos fundos, onde confronta com o prédio de n. I da Vila da rua São Clemente, 168, murado e tendo na frente gradil e um portão de ferro. Prédio assobradado à rua São Clemente n. 172, igual em feitio, construção e divisões ao de número 164, medindo o terreno 8,80 de largura até a extensão de 4,45, onde estreita para 6,60 por 3,55, estreitando aí novamente para 5,60 por 8,65. O terreno em que se acha edificado mede 9,45 de largura na frente, 35,05 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. 170, 26,00 pelo outro lado que confronta com o prédio 174, e 8,60 de largura nos fundos, onde confronta com o prédio n. 1 da Vila de número 168, murado, tendo na frente gradil e um portal de ferro. Prédio assobradado de n. 1 da rua São Clemente, n. 168, feitio de beiral com abas, tendo na fachada dois mezaninos gradeados e duas últimas para uma pequena varanda, descoberta, ladrilhada, com gradil de ferro e uma escada cimentada; entrada lateral por um portão de ferro. Construção de pedra, cal e uma vez de tijolos, portais de massa e de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 3,80 de largura, até a extensão de 2,45 onde alarga para 7,90, por 3,90, estreitando novamente para 6,20 por 6,70 de comprimento; dividido em duas salas e quartos assoalhados e forrados, cozinha, W. C., e banheiro ladrilhados. Em seguida existe uma área descoberta, cimentada e murada com uma meia-água abrigando um quarto assoalhado e forrado e uma segunda abrigando um W. C. e um tanque para lavagem. Êste prédio necessita de obras e se acha edificado num terreno que mede 9,40 de largura por 17,20 de comprimento pelo lado que confronta com os números 170 e 172 da rua São Clemente, e 17,00 pelo outro lado que confronta com o n. 2, confrontando nos fundos com quem de direito. — Prédio assobradado de n. 2 da rua São Clemente, 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao do n. 1, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 17,45 de comprimento com o n. IV, confrontando nos fundos com quem de direito. — Prédio assobradado — IV — Rua São Clemente n. 168: — Igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. VI, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 17,90 de comprimento pelo lado que confronta com o n. III, 18,25 pelo outro lado que confronta com o n. V, confrontando nos fundos com quem de direito. — Prédio assobradado número 6 da rua São Clemente n. 168: — Igual em feitio, construção, dimensões ao de número I, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 18,80 pelo de comprimento pelo lado que confronta com o prédio da n. V, 19,25, pelo outro lado que confronta com o prédio de número VII, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado da rua São Clemente n. 168, casa VII, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número I, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 8,50 de largura por 19,25 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. VI, e 19,70 pelo outro lado que confronta com o prédio de n. VIII, confrontando nos fundos com quem de direito. — Prédio assobradado de n. VIII da rua São Clemente, 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. I no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 19,70 de comprimento pelo que confronta com o prédio de n. VII e 20,15 pelo outro lado que confronta com o prédio de n. IX, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. XXIII da rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensão e divisões ao de n. I, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,40 de largura por 17,80 de comprimento pelo lado que confronta com os prédios de números 164 e 166 da rua São Clemente e 18,00 pelo outro lado que confronta com o prédio n. 24, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. XXIV da rua São Clemente número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXIII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 18,00 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. XXIII, e 18,32 pelo outro lado que confronta com o prédio n. XXV da rua São Clemente n. 168, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. XXV da rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. I, no mesmo estado e edificado num terreno que mede: 9,50 de largura por 18,32 de comprimento pelo lado que confronta pelo prédio 24 e 18,64 pelo outro lado com o prédio de número 26, confrontando nos fundos com quem de direito. — Prédio assobradado de n. XXVI da rua São Clemente 168, igual em feitio, dimensões, construção, ao de n. I, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 18,64 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio 25, e 18,96 pelo outro lado que confronta com o prédio n. 27, confrontando nos fundos com quem de direito. — Prédio assobradado de n. 28 da rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões, ao de n. 1, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura, por 19,28 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio n. 27, e 19,60 pelo outro lado que confronta com o prédio 29, confrontando nos fundos com quem de direito. Correrá por conta do arrematante diligência do Juizo, laudêmio se fôr devido, comissão do porteiro dos auditórios e um por cento (1%) de taxa judiciária. A venda foi requerida pelos interessados, tendo com a mesma concordado os doutores fiscais. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Deuzedino Lacombe, escrevente juramentado, o dactilografei. — E eu, João Baen de Abreu Prates da Cunha Pinto, escrivão, subscrevo e assino. — Aloysio Maria Teixeira. — Confere. — Adalberto dos Reis Castro.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS — EDITAL de citação para conhecimento do confrontante Joaquim Bandeira e do titular da transcrição João Inocêncio Vieira, pelo prazo de trinta dias: O doutor Manoel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz em exercicio na Vara de Registos Públicos, FAZ SABER aos senhores Joaquim Bandeira e João Inocêncio Vieira que, por parte de dona Olivia Souza dos Santos, se processa uma ação de usocapião, tendo por objeto o imóvel situado à rua Jubaí 32, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara de Registos Públicos. Olivia Souza dos Santos, assistida de seu marido Carlos Ferreira dos Santos, domiciliada nesta Capital, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — Aos cinco (5) dias do mês de abril de 1917, João Inocêncio Vieira adquiriu de Bernardo do Amaral Savaget, conforme a escritura pública lavrada em notas do Tabelião do 4.º Ofício, dois (2) lotes de terrenos ns. 873 e 874, situados na Freguesia de Irajá, à rua da Passagem, Vila Proletária, dando reunidos vinte e dois metros de largura na frente, igual largura nos fundos por quarenta e quatro metros de extensão de cada lado, da frente aos fundos, confrontando de ambos os lados e fundos com o vendedor e cujos lotes o outorgante desmembrou de maior porção de tereno havido de Ressurreição Reis, em 29 de abril de 1912, cuja escritura foi registrada na 4a. Circunscrição do Distrito Federal em 7 de junho de 1929. Êsses documentos tomam o número um na presente causa. João Inocêncio Vieira, com o documento sob n. 2, fez na Prefeitura do Distrito Federal a respectiva transferência para o seu nome, sendo devidamente coletados aquêles lotes para o pagamento do imposto territorial como se vê do documento sob o número 3. Em 4 de maio de 1936, Manoel Bernardes de Souza, representando a menor Olivia Bernardes ora Suplicante com o nome de Olivia Souza dos Santos, tendo adquirido de João Inocêncio Vieira aquêles lotes, obteve, segundo se vê na guia de 4 de maio de 1936, que nada havia a opor. A Suplicante desde essa data vem pagando os impostos devidos e construiu um prédio, com assentimento da Prefeitura cujos comprovantes vão adiante em apenso a esta petição. Não sofreu desde aquela data até o presente a menor oposição ou constrangimento e os possui como seus contínua e incontestavelmente aquêles terrenos onde tem edificado o seu prédio, estando dêsse modo justificada a posse e assim nos termos da lei é de deferir a citação dos interessados, certos ou incertos e dos confinantes para contestarem dentro do prazo da lei, bem como a citação dos incertos por editais com o prazo de trinta (30) dias, ouvindo o Ministério Público. Isto posto, a Suplicante requer a V. Ex. se digne de determinando o que fôr de direito no caso em espécie e ouvido o Fiscal, declarar por sentença que os terrenos pertencem à Suplicante, servindo esta sentença de título para a respectiva transcrição no Registro de Imóveis. Protesta-se por todo o gênero de provas, documentos, testemunhas e vistorias que preciso fôr. Dá-se à presente o valor de Cr$ 40.000,00 para os efeitos do pagamento da Taxa Judiciária. Rio de Janeiro, 27 de nov. de 1946. (a.) Eugenio do Nascimento Silva. Adv. Insc. 4793. — E para que chegue ao conhecimento de todos e de Joaquim Bandeira e João Inocêncio Vieira, mande passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos quatro de maio de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Luis do Rego Monteiro, escrivão substituto subscrevo. — Manoel Artur Murtinho Pinheiro.

PUBLICIDADE

JUIZO DA 1.ª VARA CIVEL

EDITAL de praça com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O Doutor Hugo Auler — Juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal. Faz saber aos que o presente edital virem, que o conhecimento dele tiver, que no dia 25 de Maio, próximo, às 14 horas pelo porteiro dos auditórios — Sr. Paulo de Melo Gouveia, à porta do Forum, à rua D. Manoel número vinte e nove, Palácio da Justiça, serão levados à público pregão de venda e arrematação, para serem arrematados por aquele que maior lance oferecer acima de suas avaliações, os bens abaixo mencionados, penhorados nos autos de ação executiva — entre partes — Armando Araguary de Lemos e Representações Iberia Limitada a saber: —

	Cr$
1 máquina de escrever marca "Remington" número RV 910755, carro pequeno	2.000,00
1 idem, idem n. 56.113	1.500,00
1 cofre "Continental" número 8.440 (e cor verde em segredo) uma porta	10.000,00
3 cadeiras de madeira para escritório	150,00
1 idem giratória	300,00
1 mesinha para máquina de escrever com 3 gavetas	50,00
1 idem, id	20,00
1 prensa para copiador	1.000,00
1 mesa para prensa	150,00
1 estante com porta de correr	1.500,00
1 ventilador marca "G. E." funcionando	1.500,00
1 bureau, com 3 gavetas para escritório	800,00
1 idem, id., idem	800,00
1 porta-chapeus	200,00
1 mesinha para telefone	100,00
	21.070,00

E quem os mesmos bem quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e lugar, acima mencionados, cientes que a arrematação será feita à dinheiro à vista, ou fiador idôneo por três dias. Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 26 de abril de 1951. Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi. (a) Hugo Auler. Devidamente selado. Está conforme. Carlos Maul.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA

1.º Oficio — De primeira praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos seguintes imóveis: — 6/60 do dominio útil do terreno acrescido de marinhas, situado na Avenida Presidente Wilson atual Avenida Churchill, designado por lote 5 da quadra 6 do projeto 3.525, e a metade do quinto pavimento, que dá frente para a Avenida Churchill, e todo o sexto pavimento tipo, do edificio que tem atualmente o número 109 pela Avenida Churchill e 323 pela rua Santa Luzia, penhorados pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro na ação executiva hipotecária que move contra Aurélio Augusto Rocha e sua mulher Maria de Lourdes Bicalho da Rocha: — O doutor Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro, Juiz de Direito em exercicio na Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital de primeira (1.ª) praça, com o prazo de 20 dias, virem, ou dêle notícia tiverem, que no dia cinco do próximo mês de junho, às 14 1/2 (quatorze e meia) horas, nos locais acima mencionados, o porteiro dos auditórios do Juizo trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, os imóveis acima referidos, penhorados na ação executiva hipotecária que a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro move contra Aurélio Augusto Rocha e sua mulher Maria de Lourdes Bicalho da Rocha, os quais foram descritos e avaliados na escritura publica passada no Tabelião do 18.º Ofício de Notas e constante do livro quatrocentos e vinte e quatro à folhas quarenta e um, da seguinte forma: — "Terreno acrescido de marinhas, situado na Avenida Presidente Wilson, antiga das Nações, designado por lote número cinco, da quadra seis, do projeto aprovado em vinte e cinco de março de mil novecentos e quarenta e um, sob o número três mil quinhentos e vinte e cinco, pela Prefeitura do Distrito Federal, com as seguintes características: Frente pela Avenida Presidente Wilson; lado direito com o lote numero sete; pelo esquerdo com o lote número quatro, da mesma quadra seis, ambos de propriedade da União e, pelos fundos, com a rua Santa Luzia. Medições: — mede o terreno quinze metros de frente e fundos por vinte metros de extensão de ambos os lados, com a área de trezentos metros quadrados: — metade do quinto pavimento tipo, que dá frente para a Avenida Churchill e todo o sexto pavimento tipo, do edificio que tem atualmente o número 109 pela Avenida Churchill e 323 pela rua Santa Luzia, com os seguintes caracteristicos de um: quatro salões para escritório, cinco instalações sanitárias, "hall", elevador e varanda. O terreno em que está construido o edifício, mede 15m,00 de frente, igual largura na linha dos fundos e 20m,00 de extensão por ambos os lados, confrontando à direita com o lote seis e pelo esquerdo com o lote 4, ambos da quadra 6, de propriedade da União ou sucessores. Avaliação: — Para os fins do artigo 818 do Código Civil, os devedores dão ao imóvel hipotecado o valor de oitocentos e setenta e três mil cruzeiros (Cr$ 873.000,00). E quem os aludidos imóveis pretender arrematar, deverá comparecer nos dia, hora e local acima mencionados, ficando todos cientes de que a arrematação é feita com dinheiro à vista ou fiador idôneo. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será afixado no lugar de costume pelo porteiro dos auditórios e publicado na imprensa, tudo de conformidade com a lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de maio de 1951. Eu, Ruy Machado de Brito, escrevente substituto, dactilografei. E eu, José de Souza Machado, escrivão, o subscrevi. — (a.) Dr. Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro.

COMPANHIA BRASILEIRA DE RAIOS X

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da Companhia Brasileira de Raios X a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária da Companhia, a se realizar na sede social à rua México n. 41, sobreloja, no dia 16 de maio de 1951, às 10 horas, em segunda convocação, para deliberar sôbre a subscrição do aumento do capital social, objeto da proposta da Diretoria aprovada pela assembleia geral extraordinária realizada em 19 de março de 1951 e consequente modificação estatutária.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1951.

Pela Diretoria — William F. Wallace, Diretor Presidente.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS

EDITAL de Citação para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta dias: O Doutor Manoel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz em exercício na Vara de Registos Públicos, FAZ SABER, ao que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de OLIVIA SOUZA DOS SANTOS, se processa uma ação de usocapião, tendo por objeto o imovel situado à rua Jubai 33, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. Olivia Souza dos Santos, assistida de seu marido Carlos Ferreira dos Santos, domiciliada nesta Capital, vem expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: — Aos cinco (5) dias do mês de abril de 1917, João Innocencio Vieira, adquiriu de Bernardo do Amaral Savaget, conforme a escritura pública lavrada em notas do Tabelião do 4.º Ofício, dois (2) lotes de terrenos números 873 e 874, situados na Freguesia de Irajá, à rua da Passagem, Vila Proletária, dando reunidos vinte e dois metros de largura na frente, igual largura nos fundos por quarenta e quatro metros de extensão de cada lado da frente aos fundos, confrontando de ambos os lados e fundos com o vendedor e cujos lotes o outorgante desmembrou de maior porção de terreno havido de Ressurreição Reis, em 29 de abril de 1912, cuja escritura foi registrada na 4.ª Circunscrição do Distrito Federal em 7 de junho de 1929. Êsses documentos tomar o número um na presente causa. João Innocencio Vieira, com o documento sob n. 2, fêz na Prefeitura do Distrito Federal, a respectiva transferência para o seu nome, sendo devidamente coletado aqueles lotes para o pagamento do imposto territorial como se vê do documento sob no n. 3. Em 4 de maio de 1936, Manoel Bernardes de Souza, representando a menor Olivia Bernardes ora Suplicante com o nome de Olivia Souza dos Santos, tendo adquirido de João Innocencio Vieira aqueles lotes, obteve, digo, obteve, segundo se vê da guia de 4 de maio de 1936, que nada havia a opôr. A Suplicante desde essa data vem pagando os impostos devidos e construiu um prédio, com assentimento da Prefeitura cujo comprovantes vão adiante em apenso a esta petição. Não sofreu desde aquela data até o presente a menor oposição ou constrangimento e os possui como seus continua e incontestavelmente aqueles terrenos onde tem edificado o seu prédio, estando desse modo justificada à posse e assim nos termos da lei é de deferir a citação dos interessados, certos ou incertos e dos confinantes para contestarem dentro do prazo da lei, bem como a citação dos incertos por editais com o prazo de trinta (30) dias, ouvindo o Ministério Público. Isto posto, a Suplicante requer a V. Ex. se digne de, determinando o que fôr de direito no caso em espécie e ouvido o Fiscal, declarar por sentença que os terrenos pertencem à Suplicante, servindo esta sentença de título para a respectiva transcrição no Registro de Imóveis. Protesta-se por todo o gênero de provas, documentos, testemunhas e vistorias que preciso fôr. Dá-se à presente o valor de Cr$ 40.000,00 para os efeitos do pagamento da Taxa Judiciária. Rio de Janeiro, 27 de nov. de 1946. (a) Eugenio do Nascimento Silva. Adv. Inscr. 4793. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos quatro dias de maio de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentada, datilografei. E eu, L. S. do Rego Monteiro, escrivão substituto, subscrevi (a) Manuel Artur Murtinho.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 277, s/907-12 [illegible]

Julio C Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Cobra de comissão 3%
Av. Rio Branco 106-B, s/713 Tel [illegible]
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

EDITAL de 1.ª praça, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo: O Doutor Vicente de Faria Coelho, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER a todos os que virem o presente edital ou, dele, conhecimento tiverem que no dia 25 do mês de maio próximo vindouro, às 14 horas, irão à praça para venda e arrematação os bens penhorados na ordinária de [illegible] promovida por Carlos [illegible] contra Almir Antunes, venda que será feita pelo Porteiro dos Auditórios, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29, de acôrdo com a peça e despacho adiante transcritos: — Laudo de Avaliação de fls. 130. Executivo. Carlos Kinnewitter. Almir Antunes. 9.ª Vara Civel. Prédio sito à Avenida São Sebastião n. 209, Freguesia da Lagoa. É sobrado, feitio de chalet, afastado do alinhamento da rua, tendo na fachada, no primeiro pavimento cinco janelas, sendo duas gradeadas e uma porta; no segundo quatro janelas e no terceiro três janelas. A construção é de pedra, cal e tijolos e revestimento de cimento, portais de massa e soleiras de mármore, coberta de telhas tipo francês. O porão fica abaixo do nível da rua dividindo-se em cômodos forrados e cimentados. Está o prédio, digo, o prédio em regular estado de conservação. Divide-se o primeiro pavimento em hall com escada de madeira dando acesso ao segundo pavimento e, escada de cimento para o porão, duas salas, uma varanda coberta e ladrilhada para a qual se abre uma porta, sala de jantar, cozinha, copa, despensa e banheiro. O segundo pavimento divide-se em seis quartos e dois banheiros completos e o terceiro é aberto em salão. Os quartos são taqueados e forro de [illegible] e as dependências ladrilhadas. No porão há três tanques em cimento. Edificado em terreno irregular que mede abaixo do nível da rua 19m,[illegible] sob a Avenida S. Sebastião, antiga Avenida Portugal, nesse ponto, com a direita composta de dois alinhamentos sendo o primeiro de dois metros, formando com a frente um ângulo interno de quarenta graus e vinte e cinco minutos e, o outro de quatorze metros e cinquenta e cinco centímetros formando com o alinhamento anterior um ângulo interno [illegible] dois graus e quarenta e um minutos, e a linha oposta à Avenida São Sebastião [illegible] vinte e cinco metros tendo na esquerda sôbre a Av. João Luis Alves, antiga Av. [illegible] Mar, também em dois alinhamentos, sendo o primeiro de três metros e cinquenta normal à linha de fundos e outro de [illegible] metros e [illegible] quenta frontal para a escada da Fortaleza São João, correndo em direção até encontrar o alinhamento da Avenida S. Sebastião. A sua superficie é de trezentos e quarenta e quatro metros quadrados. É fechado na frente por muro e portão de madeira, direita e fundos muros, cerca de arame e sebe viva, à esquerda sebe viva e portão de ferro. Confronta à direita e fundos com terreno do prédio da rua João Luis Alves 370 de Aristides Visconti e à esquerda com a Avenida João Luis Alves. O referido terreno está registrado no 3.º Ofício do Registro Geral de Imoveis da Capital Federal sob número 26.348, Livro F.F., fls. 363, sob denominação de lote 4 [illegible], conforme certidão de 27 de janeiro de 1946. Avaliamos o prédio e domínio útil do terreno em oitocentos mil cruzeiros. Rio de Janeiro, 16 de abril de 1951. (as) Ernesto Baho [illegible] e Fernando Cesar do Nascimento. DESPACHO DE FLS. 151: Expeça-se o edital de 1.ª praça 24-4-51. (a) Vicente. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem se interessar possa, expede-se o presente edital que será publicado e afixado na forma do [illegible], constando que a venda será a dinheiro à vista, ou mediante fiador idôneo. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Waldemar Muniz Mourão, Escrivão, digo Escrevente auxiliar o datilografei. E eu, [illegible] de Arambuja Neves, Escrivão interino o subscrevi. (a) Vicente de Faria Coelho. Está conforme. Trasladado nesta data. O escrivão Rubens de Arambuja Neves.

④ TRIBUNA das LETRAS

Direção de JOÃO CONDE' | RIO — 12-13 de abril de 1951 | N.º 3



POETA MURILO MENDES

«Flash» do Poeta

Nome: Murilo Monteiro Mendes.
Nasceu em 13 de maio de 1901 (Juiz de Fora).
Casado, sem filhos.
Altura, 1,82.
Colarinho número 38.
Sapato número 41.
Pesa 82 quilos.
Usa óculos só por causa da luminosidade.
Tem cabelos mas com entrada.
E' católico romano e relaxado.
Assiste missa habitualmente às 10 horas aos domingos no Mosteiro de São Bento.
Não suporta os vizinhos que usam rádio alto.
Sofre de fotofobia, calor e da falta de árvores no Rio de Janeiro.
Não fuma e nunca fumou.
Gosta muito de beber vinho com exceção do nacional.
Sua fruta predileta: banana prata.
Gosta de fazer e receber visitas.
Jogou no bicho antigamente.
E' nervoso mas se controla muito.
Seu prato predileto: tutu de feijão à mineira.
Gosta de passar temporadas nas cidades antigas de Minas.
E' indiferente ao futebol.
Dorme cedo e acorda cedo.
Gosta de andar a pé e de avião.
Tolera tudo, menos a vulgaridade.
Gosta de três bichos: Panda, cavalo e boi.
Cultiva a amizade como uma das belas artes.
Se pudesse recomeçar a vida, gostaria de ser arquiteto.
Sente-se expulso de sua cidade adotiva, o Rio.
Tocou piano de ouvido, em criança.
Coleciona imagens antigas de santos.
Seus teólogos preferidos: São Paulo e São João.
Ajuda a mulher em casa, devido ao seu senso de ordem.
Só toma banho de chuveiro e frio.
Antigamente achava que mamão lhe causava resfriados.
Escuta música diariamente das 9 às 10 da noite.
Sente-se cada vez mais universal e mineiro.
Dá nome às suas gravatas e vitrolas.
E' amigo pessoal de Mozart, Stendhal, William Blake, El Greco e o Aleijadinho.
Tem mêdo de morrer.
Coloca a poesia muito acima da política.
E' inimigo pessoal de Hitler e de outros palhaços parecidos.
Seu passeio predileto: livrarias, casas de músicas e antiquários.
Publicou seu primeiro poema com 24 anos de idade.
Lamenta ser o anti-técnico por excelência.
Acredita em almas do outro mundo. Viu certa vez Mozart estendido no chão do seu quarto às 16 horas, vestido com fraque azul.
Foi um grande carnavalesco.
Foi o único brasileiro a vaiar exposições de quadros ruins nas alturas de 1925.
Morrerá quando Deus quiser

Amanhã Murilo Mendes faz 50 anos

A INFÂNCIA EM JUIZ DE FORA – O COMETA DE HALLEY MARCOU SEU ESPÍRITO PARA SEMPRE – VIU NIJINSKI DANÇAR E CONHECEU O RIO DOS VELHOS TEMPOS – O PAPEL SOCIAL DE SEU GUARDA-CHUVA, ANTES DE SUA CONVERSÃO AO CATOLICISMO

AMANHÃ é Domingo de Pentecostes. A Igreja festeja a Descida do Espírito Santo sôbre os Apóstolos. E um dos maiores dias para a comunidade cristã. E nesse dia o poeta Murilo Mendes completa 50 anos de idade. Por uma coincidência, a data de seu cinquentenário é festejada num dia solene, o 13 de maio de 1951.

Murilo Monteiro Mendes nasceu na cidade de Juiz de Fora, em 1901. Forma na primeira fileira da contribuição humana e espiritual de Minas Gerais à poesia brasileira.

O COMETA DE HALLEY

No seu livro de estréia, "Poemas", que mereceu o Prêmio Graça Aranha, concedido pela primeira vez, diz o poeta Murilo Mendes:

> Infância, famílias aparvalhadas olhando para mim, sumi!

Esse desabafo da juventude mostra evidentemente que a infância de Murilo Mendes, na cidade natal, não foi das mais tranquilas. Muito pelo contrário, bem cedo começou o poeta a revelar as marcas de sua vocação.

Houve, pois, um desajustamento entre a criança Murilo e seu ambiente familiar e municipal. Conta-se mesmo que, aos sete anos de idade, o menino Murilo contava às pessoas de sua família tantas coisas fantásticas, tantas criações de sua exaltadíssima imaginação, que um de seus parentes não hesitou: levou-o a uma sessão espírita, a fim de que saísse de sua mente o espírito mitomaníaco que julgava perseguir a criança.

Uma noite, os céus de Juiz de Fora apresentaram um acontecimento surpreendente: a aparição do cometa de Halley. Tôdas as noites, o menino Murilo Mendes passava horas e horas a mirar o fabuloso cometa. Data daí o seu primeiro encontro verdadeiro com a poesia. E ainda hoje quem lê o grande poeta brasileiro fica espantado com a riqueza de sóis, cometas, estrêlas, planetas, constelações, etc. e outras referências celestes do autor de "A Poesia em Pânico".

VÊ NIJINSKI

Ainda em sua infância, Murilo Mendes conheceu o Rio. Era uma cidade diferente, com grandes jardins, ruas calmas, filhos dos personagens de Machado de Assis circulando nas avenidas.

Murilo Mendes desde cedo revelou um profundo interêsse pelas mais várias formas de arte. Assim, foi êle um frequentador cotidiano do Teatro Municipal, quando Vaslav Nijinski aqui apareceu para dançar. Confessa Murilo Mendes que a contemplação da arte do famoso bailarino russo lhe foi de muita valia, na formação de sua arte poética.

GUARDA-CHUVA, UM SINAL DE PROTESTO

Através dos tempos, Murilo Mendes foi se tornando uma figura conhecida em nossos círculos literários e científicos, até atingir o prestígio e o respeito de que hoje usufrui.

Contudo, nem sempre êle foi a pessoa bem comportada, solene e de uma gentileza arrepiante, como é hoje conhecido. Houve um tempo em que Murilo Mendes era um verdadeiro propagador de desordens e um boêmio inveterado.

Num de seus poemas, êle diz:

> "Sou o tipo acabado do sujeito
> que não arranja nada nesta vida".

Sim, as pessoas possivelmente interessadas em sua arte não entendiam muito de seus poemas, atravessados por um invulgar espírito de sátira e protesto. E na vida civil o senhor Murilo Mendes não era lá uma criatura de atitudes confortadoras. Quando uma vez, no Teatro Municipal, estava sendo levada uma "droga", êle não se conteve: na platéia, abriu seu guarda-chuva, em sinal de protesto.

Quando Deanna Durbin era a coqueluche das platéias cinematográficas cariocas, o poeta, indignado com êsse entusiasmo, também não silenciou. Pelo contrário, criou a "Sociedade dos Inimigos de Deanna Durbin", e saiu pelas ruas angariando sócios, tendo para começar subido ao 12.º andar do edifício onde seu amigo Jorge de Lima clínica e pinta, a fim de conseguir sua solidariedade.

VÊ MOZART E DESMAIA

Como todos sabem, é Murilo Mendes um dos brasileiros que mais entendem de música, devendo lamentar-se não tenha o poeta reunido em volume os ensaios sôbre assuntos musicais que êle há tempos andou publicando num suplemento literário.

Durante certo tempo de sua vida, Murilo Mendes teve uma obsessão. Era Wolfgang Amadeus Mozart. Como as finanças do poeta andassem então tragicamente abaladas (há alguns anos, deram-lhe um cartório, onde contudo êle usufrui mensalmente menos do que um funcionário O' de penacho), Murilo Mendes deixava de comer para comprar discos de Mozart.

Uma tarde, entrando em seu quarto mergulhado na semi-obscuridade, o poeta descobriu que uma belíssima figura de rapaz, vestido de azul claro e rendas, estava a esperá-lo. Era Mozart. Então, Murilo Mendes desmaiou.

O RETRATO DO POETA

Murilo Mendes é católico, convertido em 1935. Todos os domingos, vai à missa no Mosteiro de São Bento. Costuma almoçar lá e os monges beneditinos, seus amigos, chegam a ceder-lhe uma cela, para sua sesta depois do almôço. Sua mulher, Maria da Saudade Cortesão, nascida em Portugal, também faz poemas.

Murilo Mendes gosta de poesia, de música (tem uma discoteca "fabulosa"), de pintura (tem bons quadros), de literatura em geral, de tudo o que diga respeito à arte. Cultua a memória de Ismael Nery, seu grande amigo morto. Atualmente, mora no Hotel Paissandu, até que o IPASE lhe entregue pronto o apartamento que o poeta está adquirindo, como segurado obrigatório do Instituto.

A respeito de Murilo Mendes circulam centenas de anedotas. Todos sabem que, quando Hitler invadiu Salzburgo, deu um escândalo porque a moça dos Correios e Telégrafos não queria aceitar o telegrama que êle redigira nos seguintes têrmos: "Adolf Hitler — Berlim — Em nome de Wolfgang Amadeus Mozart, protesto contra a ocupação de Salzburgo. — MURILO MENDES".

Murilo Mendes tem exercido grande influência na nova geração de poetas brasileiros. Já descobriu muitas vocações literárias. Adivinhou que Luiz Jardim daria um "conteur" antes do escritor pernambucano começar a escrever suas histórias. Também estimulou pintores, gente do teatro, etc.

Aos 50 anos, Murilo Mendes é um homem que se divide entre duas coisas: o tempo e a eternidade. Acompanha com espanto e esperança a marcha dêste mundo louco, com suas bombas atômicas, constellations, radar, etc. E espera o dia em que a morte o levará à presença de Deus.

O pitoresco na História



As festas da coroação do Imperador Pedro II duraram nove dias. Terminaram com um grande baile de gala no Paço da cidade. Cêrca de 1200 pessoas ali compareceram. As cinco horas da tarde chegavam lá os primeiros convidados. O imperador só apareceu às 8 horas da noite, acompanhado de suas irmãs. Pouco depois começavam as danças. Como o imperador não dançasse, foi o baile aberto pelas princesas.

* * *

No Rio dos Vice-Reis só não se enterrava nas igrejas o negro, embora crente em Deus, e, em algumas igrejas aristocráticas, o mulato.

* * *



Em 1783 foi moda aqui no Rio o chapéu de sol branco. Os verdes fizeram época em 1789, sendo que em 1804 impuseram-se os azuis. Eram de sarja ou tafetá.

Em 7 de maio de 1828, o "Diario de Pernambuco" publicou o seguinte comunicado sôbre roubos de escravos:

"He facto publico que nesta cidade (Recife) se furtão escravos, quase todos os dias, e que ha homens que só se ocupão naquele trafico: huns que angariam e seduzem os negros e negras que encontrão na rua, outros que os recolhem em suas casas, e ali os ocultão athé serem embarcados, ou postos fóra da Praça: outros que com os primeiros os negoceão, e delles vao fazer venda em lugares distantes; e outros que os comprão para delles se servirem."

* * *



O tradicional Largo do Paço chamou-se sucessivamente: *Vargem do Carmo, Ferreiro da Polé, Lugar do Ferreiro da Polé, Praça do Carmo, Terreiro do Paço dos Governadores, Largo de Palácio, Praça de D. Pedro II e Praça 15 de Novembro.*

* * *

No fim do século XVI, o padre Cardim se admirava de encontrar em Pernambuco "grandes senhoras". E os homens e as mulheres vestindo-se pelos mesmos estilos que em Lisboa; dormindo em camas forradas de seda que nem os principes e as princesas do reino

* * *

Era comum anúncios assim:

"A.M.C. — Esperei-te tôda a noite de sábado, no lugar combinado. Ingrata, por que não vieste? responde, senão eu morro! Resposta no dia seguinte: M. J. — Filhinho, não fui pelo motivo que, pouco mais ou menos, já deves saber qual é.

NADA

Nada deterá que o vento
Derrame sôbre as faces os símbolos da tristeza.
Nada impedirá que das bôcas as palavras de amor
Sejam evocações de amplexos.
Nada umedecerá os lábios do amante,
Ressequidos como terras desoladas
— As mãos estarão desertas
Na expectativa derradeira,
Pousará sôbre o pensamento
O sentimento de fim como a mesma
[naturalidade angelical
Da árvore que se engravida de frutos
Ou do vento que ameniza a terra escaldante.
Contemplarei a fotografia de todos os meus gestos,
Sem reconhecer nos do presente
O pêso das minhas taras.
Talvez não tenham concentrado a ternura
Nem a expressão de teu rosto,
E no momento do desprendimento,
Encontrasse tuas mãos selando-me as pálpebras,
Como um grito de piedade no silêncio.

NATANIEL DANTAS



Conversa sôbre arte moderna

SANTA ROSA

III



DESENHO DE PICASSO

Deram-lhe o nome de "Dadaismo". O seu fim era anárquico e iconoclasta. Dada resultava do desejo de negação absoluta do racional.

Eis a fórmula para se compor um poema pelo aista Dádá:

"Recortar de um jornal palavras a esmo. Colocá-las dentro de um chapéu. Agitá-las e retirá-las escrevendo-as em ordem. Ao terminar está pronto o poema".

Dádá morreu cedo. O descrédito e a galhofa no meio artistico formaram o seu triste epitáfio.

E agora vos falarei de um dos mais importantes estágios do movimento modernista, o "Surrealismo".

A divulgação da psicanálise, com a sua série de observações sôbre o mecanismo da psiché trouxe um novo ponto de vista sôbre o ser humano, alargando o seu conceito, e revelando a existência dêsses obscuros subterrâneos do subconsciente.

Muito embora o dr. Freud, não considerasse a psicanálise mais do que um método de cura de certas neuroses, o panorama desvendado criava uma sedução inquietante, convidando à sua exploração.

Esse turismo introspectivo, era estimulado pela certeza da existência da ilha de tesouros misteriosos, cuja chave era a interpretação dos sonhos.

Despertava a ciência do sábio vienense, uma tal atmosfera poética, que, embora, precursores existissem de certos sistemas de escrita sonambúlica, o "Manifesto do Surrealismo" é que tem a autoridade de magna carta.

André Breton, Louis Aragon, Philippe Soupault e outros trazem para o campo literário as suas pesquisas nesse poço profundo da memória latente.

O "manifesto" estabelece que a inteligência não participa mais da criação, e "que só o sonho deixa ao homem todos os seus direitos à liberdade".

O instintivo e irracional empolgavam os espiritos dêsses jovens revolucionários, acrescentando o número de tentativas de justificação da arte.

As [illegible] complexas, balbucios, vozes do sono, côres irreais, tomam de súbito valores poéticos incomparáveis.

Todos procuram captar nas profundezas do seu modo interior as conchas, as esponjas, os pólipos de sua vida ignorada e obscura.

Todos sonham e registram através da escrita automática, sem participação da censura racional, as visões do mundo novo, cortado de imagens fantásticas e poderosas.

Na pintura, há uma brusca mudança de ordem. Muito embora, em geral, os surrealistas considerem os objetos na sua forma sensível, a sua densidade e o seu peso, a sua realidade não estabelecem nas suas combinações, nenhum elemento de valor.

Eles compõem com a mesma caracteristica do sonho: independência de lugar e de tempo, abolição da ordem natural.

Aquela frase que é um produto da magia popular. "Que nunca se viu um boi voando", através do surrealismo é fàcilmente possível.

Assim comenta Bernard Champigneulle, o fundamento dessa escola, o seu quadro clínico.

"Com todos os seus defeitos (a psicanálise) vinha no entanto, na sua hora justa, para atenuar a espera de tantos espiritos ansiosos e desorientados. Ela foi acolhida como o oasis no deserto. Não se podia negar impunemente o conhecimento; a tábua das leis do psiquismo consciente e voluntário estava quebrada, procurava-se o recurso de novas leis: as do psiquismo inferior. Era preciso criar uma sorte de maieutica do inconsciente, construir um código das leis do sonho; sem muito bem pressentir-se, procurava-se definir o que escapava à definição.

Libertar os instintos recalcados não era uma razão de ser do surrealismo? O libido, base das doutrinas freudianas, não encontrava sua exaltação no erotismo difundido por tantos escritores e pintores surrealistas? A crise de nossa civilização trazia o desequilibrio social, uma sorte de nevrose de angústia generalizada, à qual os elementos espersos nos métodos de terapêutica psicanalitica pareciam dever responder. A anarquia, o nada, o suicídio são soluções recusadas pelos espiritos humanos mais revoltados.

Procurava apegar-se, por mais confuso e obscuro, a um rumo de doutrina positiva. Sôbre um caótico monte de demolições, procurava-se construir com os pobres dados do instinto um novo sistema metafisico".

Como vêdes na base da arte moderna que tantos ridicularizam, está sempre o drama, sempre presente o desejo de reconstrução.



«Tá falando com êle!»

ASCENÇO FERREIRA NO RIO

O CHAPÉU DO POETA

Num dêstes fins de tarde, conversávamos em um bar da cidade. Como é natural, havia uma desnecessidade de tema — os assuntos eram os mais variados: iam da frívola alusão a algum fato ocorrido durante o dia a um rigoroso exame da situação política. Como em sua maioria o grupo se compunha de criaturas que exercem, além de outras, a atividade literaria, é claro que não faltavam críticas severas a alguns livros recentemente aparecidos. Longe de ser monótona, esta conversa de bar tem o mérito de não exigir que todos participem dela.

De repente, apareceu um chapéu. Se o objeto tanto nos chamou a atenção é porque êste fugia aos moldes dos que vemos diàriamente. Era um enorme chapéu, de abas largas e — o que era mais — tarjado de várias cores. Usava-o um cidadão corpulento e muito alto, que por seu porte quase solene e andar pesadão, atraía os olhares de tôdas as pessoas que se encontravam no bar. De repente, respondendo a alguém que o chamara pelo nome, o dono do chapéu disse numa voz grossa e com um sotaque que denunciava o nordestino:

"Tá falando com êle!
Tá falando com êle!"

Tratava-se do poeta Ascenço Ferreira.

TRAGA O TRÔCO...

Ascenço Ferreira é uma figura por demais conhecida no meio literário brasileiro. E' o poeta do nordeste: faz a poesia dos homens e das coisas daquela região brasileira tão rica de sugestões e de vez em quando maltratada pelo flagelo das sêcas. Tôdas as situações, os diferentes tipos de vida, as aspirações e defeitos do nordestino, estão fixadas em sua poesia.

Por outro lado, em Ascenço Ferreira, há uma adequação entre o poeta e o homem. O comportamento desta figura de quase dois metros de altura, é igualmente cativante pela feição simples e característica. Sua vida é um verdadeiro anedotário. Há episódios que bem informam da maneira de ser do poeta. Recordemo-nos de alguns:

Certa vez, quando de uma visita ao Rio, Ascenço estava numa das principais confeitarias da cidade, em companhia de Manuel Bandeira e Jayme Ovalle. Servido um farto lanche, o garçon apresentou a conta. O autor de "A Estrêla da Manhã" preparou-se para pagá-la. Eis quando Ascenço Ferreira tirando do bôlso uma nota de cinco cruzeiros, entrega-a ao garçon, dizendo:

"Tome lá. Tire um cruzeiro para você e traga o trôco"...

Outro fato, muito divulgado, e o seguinte: O poeta estava em sua casa no Recife, numa noite de muito calor. Embalava-se numa cadeira de balanço, aproveitando a pouca brisa que chegava até a varanda. De repente, percebeu que havia alguém estranho lá no fundo do quintal. Ascenço logo percebeu tratar-se de um ladrão.

"Ei, rapaz, vá embora. Aqui não tem nada, não. Sou funcionário público".

Isto, dito num tom de voz muito calmo, como se estivesse conversando com um velho conhecido. Uma hora depois, o ladrão volta e agora dirige sua cobiça para uns perus bem nutridos que estavam no quintal. O poeta levantou-se e simulando indignação:

— Assim também já é demais, ó rapaz. Deixe os perus aí, se não serei obrigado a guardá-los aqui dentro da sala de jantar...

A SORTE VAI E VEM

Outro acontecimento:

Ascenço Ferreira gosta muito de jogar. Certa vez, num cassino do Recife, estava demasiadamente bafejado pela sorte, em poucos instantes ganhou alguns contos. Parou um instante de jogar e foi dar uma volta pela rua: cortou o cabêlo e deu ao barbeiro 50 cruzeiros de gorjeta; engraxou o sapato e ao moleque entregou uma cédula de 20. Contente, falando com todos, voltou ao cassino. A sorte fugira-lhe de repente. Algumas horas e viu-se reduzido a poucos níqueis. Ascenço pensou um pouco e saiu bruscamente como quem toma uma resolução imediata. Eis o que fêz o poeta. Voltou ao barbeiro e ao engraxate e lhes disse com a maior sem-cerimônia:

— Como é? Vim buscar o meu trôco...

DOS 15 EM DIANTE

Agora Ascenço Ferreira está outra vez aqui no Rio. Veio assistir ao lançamento de seu livro "Poemas" que reune quase tôda a sua obra e será feito em edição de luxo. Aproveitamos a oportunidade para conversar com êle e saber alguma coisa a mais de sua vida, de suas experiências, seus gostos, sua atividade literária.

Perguntamos a Ascenço Ferreira de que tempo datava o seu primeiro poema.

— Escrevi meu primeiro trabalho quando tinha 15 anos. Era um poema de amor, inspirado numa menina de minha cidade natal. Terminava assim: "...doce esperança de meu santo amor". Naquela época não ligava muito a isso: eu era um vagabundo autêntico, por fôrça das condições políticas contemporâneas.

Fala-nos de seu gôsto pela comida, principalmente pelas que não carecem de muita mastigação: "tudo que escorre pela goela, como um mingau, é uma delícia".

A conversa tomba para a literatura:

— Dentro do modernismo brasileiro, diz o autor de "Cana Caiana", eu sou visto como o poeta que fêz a renovação da poesia do nordeste e alguns procuram apontar a influência dêste ou daquêle autor. Sofri, decerto, as influências, mas no bom sentido: inspirar-me na tradição e criar as fórmulas novas, de acôrdo com meu tempo. Não sofri influência dos diferentes grupos, meus contemporâneos, como os chefiados por Mário de Andrade, Graça Aranha e Menotti del Picchia, o que não quer dizer que essa grande figura que foi Mário de Andrade, com quem mantive o maior sentido de colaboração, não me tivesse sido útil sob o ponto de vista de orientação. Entretanto, a quem mais devo, no sentido de realização estética, é a Manuel Bandeira, homem do norte, impregnado das coisas doces de sua terra, habilitado a sentir e a compreender suas manifestações poéticas.

PEIXE DE RIO

— Ascenço, por que você não deixa o nordeste? — indagamos.

— Acredito na unidade da pátria, na necessidade da criação de um sentido brasileiro, mas considero o Nordeste como uma coisa à parte, sendo quase impossível separar-me dele. Sou uma espécie de peixe do rio que não pode viver no mar.

— Quais as figuras da moderna literatura brasileira de sua preferência?

— Ribeiro Couto, Carlos Drummond de Andrade, Oswald de Andrade e Manuel Bandeira. Aliás, êste último merece um lugar à parte. Bandeira é um patrimônio da cultura e da poesia de nossa terra, é o espírito mais interessante de nossa época.

— Outros autores, Ascenço?

— Camões, Fernando Pessoa, Rabindranath Tagore. E' um escândalo alguém dizer, atualmente, que gosta de Guerra Junqueiro. Mas o lirismo dêsse homem é um verdadeiro encanto para mim.



POETA ASCENSO FERREIRA

Precisavamos deixar o poeta. Alguns minutos mais e êle daria início a um recital na Faculdade de Filosofia. Apenas uma pergunta a mais: a seu modo de ver, qual era a síntese de sua poesia?

— O máximo de expressão no mínimo de espaço, eis o que pretendo.

Poucos instante depois, escutavamos Ascenço Ferreira declamar com aquele seu jeito todo especial:

— "Seu Vigário, tá aqui esta
galinha
Gorda que eu trouxe pró
mártir S. Sebastião

— Tá falando com êle!
Tá falando com êle!".



ULTIMA TEATRAL — Quando Jean-Louis Barrault contou seus projetos aos críticos do Rio de Janeiro, falou "numa nova peça de Maurice Clavel", êste jovem autor cuja adaptação do "Henry IV" de Shakespeare para Jean Vilar, em Avinhão, no ano passado, foi um grande êxito. Eis agora uma fotografia do S.F.I. mostrando Jean Servais e Sylvia Montfort numa cena dessa nova obra de Clavel — MAGUELONE —, que Barrault acaba de montar no Teatro Marigny de Paris

LIVROS
Nacionais, franceses, escolares, científicos e literários
LIVRARIA BRIGUIET
OUVIDOR 109

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

A TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 – Rio Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

Clínica de Reumatismos
INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio Vilela Nunes, Enéas Salandant, R. Menezes Oliveira
Consultas diárias — BOROCABA 306
Internação — TEL.: 26 0470



Semana Literária

LIVROS DE CONTOS

SALDANHA COELHO



A poesia, que em quarenta e nove e cinquenta preponderou no mercado do livro, está ausente êste ano até mesmo dos costumeiros noticiários de "próximas edições", "breves lançamentos", etc. Pelos livros já publicados e por outros que se anunciam, o observador pode deduzir que, em cinquenta e um, a crítica vai encontrar a perspectiva de um ciclo literário na ficção. E' evidente que quando falamos em ano da ficção, dêle não excluimos alguma poesia; antes queremos frisar a ascendência de um gênero sôbre o outro, qualitativamente, é claro, porque são tão mais numerosos os "poetas" do que os poetas e os ficcionistas, que se os escritores fôssem responsabilizados pela inflação do papel, e juiz que os julgasse só arbitraria pena para os "poetas".

Confirmam nossa hipótese várias obras dêste gênero já editadas, e dentre elas queremos nos referir a *O homem de duas cabeças*, de Almeida Fischer, e *Contos de aprendiz*, de Carlos Drummond de Andrade, que do mesmo modo que o poeta Jorge de Lima, com o romance *Guerra dentro do beco*, emigrou para prosa de ficção.

A leitura dos contos de Almeida Fischer, a observação que primeiro nos ocorre é a de que estamos diante de um escritor que evolui. Comparado com *Horizontes noturnos*, sua estréia de 1947, *O homem de duas cabeças* é sensivelmente mais bem realizado, sob todos os aspectos. Sua imaginativa, antes impregnada dos cacoêtes modernistas que só conseguiram graça e sabor em Antônio de Alcântara Machado, agora se expande em histórias bem escritas, procurando desenvolver temas que mais se aproximam do real quotidiano, sem o sentido fabulesco sobreexistente no conto que dá título ao novo livro. Se no escritor é talvez mais importante a evolução do que a estabilidade, mesmo se esta estabilidade paira num nível a que ainda não atingiram suas fases evolutivas, não precisaremos entrar



no exame de *O homem de duas cabeças* para dizer que Almeida Fischer possui êsse inegável mérito.

"Nas histórias que êle nos contava, quando meninos, o que me prendia a atenção a ponto de fascinar-me, não era o enrêdo, o desfecho, a moralidade; e sim um aspecto particular da narrativa, a resposta de um personagem, o mistério de um incidente, a côr de um chapéu..." — diz Carlos Drummond de Andrade ao abrir os seus *Contos de aprendiz*. Por estas palavras temos a impressão de que vamos encontrar em suas páginas flagrantes mansfildeanos ou pequenos dramas psicológicos à Tchekov, que prescindindo do "plot" nos comunicam sentimentos de beleza por algum dos mesmos detalhes que menciona Carlos Drummond de Andrade. Mas mesmo desligado da história, dos enrêdos, mesmo nessa atmosfera que é hoje o padrão do conto moderno, não se enquadram os *Contos de aprendiz*. Dêles diríamos que pertencem mais ao gênero memória que pròpriamente ao gênero conto. A exceção de dois ou três trabalhos incluidos no seu livro, todos êles refletem sentimentos de saudade, lembranças da infância e da casa paterna distante, da cidade natal transfigurada pelo tempo; cenas longínquas que a memória procura reencarnar. Esta é a natureza de *Contos de aprendiz*, que se não revela em Carlos Drummond de Andrade um contista na acepção justa do têrmo, confirma, entretanto, suas qualidades de excelente prosador.

Livros

Em edição Briguiet, acaba de ser lançado **Vida Sertaneja**, de Prado Ribeiro. Em segunda edição, esta novela se desenvolve em meio a descrições que nos parecem muito fiéis à paisagem natural do sertão baiano. Prado Ribeiro nos dá com **Vida Sertaneja** um livro de valor sobretudo documental, não tendo sua história, a história de Pedro, Maria e Bernardino, alcançado os efeitos pretendidos, entretanto. Em sua nota introdutória, aliás, o autor define a natureza de sua novela: "O meu intuito é antes de tudo, o de pintar os usos, os costumes, o folklore, o meio, e caráter e os aspectos etnológicos e somáticos da nossa gente, nas várias regiões da Bahia de onde sou e onde exerci diversas funções públicas."

* * *

Penumbra Murmurante, de Domingos Paolielo, reune poemas que o seu autor publicou entre 1947 e 1949. Do livro reproduzimos êste, intitulado "Uma Cousa":

Procuro uma cousa,
Tão só e tão funda,
Que o ser não se ousa
Confessá-la oriunda

Daquilo que fôra
Tecido de sua
Perturbadora
Substância, nua

Sob véus e amargura.
Pura, fugidia cousa
E no entanto escura,
Que ao fundo repousa

De insondável poço
Rumoroso e púrpura.
Uma cousa procuro
Lisa como osso,

Leve como pluma,
Mas de corvo... Absorta,
Se a toco, se esfuma
Sob o tato roto

Que cousa absurda,
Tão gritante e muda
Como um rir a tudo
Solitário e torto,
Tão viva, e contudo,
Só visível ao morto.

* * *

Organizados por Renato Sóldon e Bastos Tigre, foram publicados dois fascículos do primeiro volume de **Musa Gaiata**, antologia da poesia cômica brasileira. Bem apresentada e feita com bom gôsto pelos seus organizadores, **Musa Gaiata** inclui epigramas tanto dos novos autores como dos velhos, sejam simbolistas, líricos, românticos ou modernistas. Do seu segundo fascículo selecionamos esta décima de João Francisco Cardoso, poeta baiano, contemporâneo e amigo de Bocage:

— Ao Parnaso quer subir
novo rival de Camões,
E das loucas pretensões
às musas se põem a rir;
Apolo sem se afligir
dest'arte diz ao casmurro:
— Pode entrar que não o empurro,
não me vem causar abalo;
já que sustento um cavalo,
sustentarei mais um burro.

* * *

Livros recebidos: **Da Janela do Sonho**, de Maria Jessa (poemas) — Pongetti; **Veleiro**, de Lisette Vilar de Lucena Taca (sonetos) — Pongetti; **A Rolha de Cristal**, de Arsène Lupin (romance) — Vecchi; **A Mulher**, de Leonardo C. Perrusi (2.ª ed.) Vecchi; **Antologias del Cuento Americano**, de Bernice D. Matlowsky — División de Filosofia, Letras y Ciencias da Union Panamericana; **Expiação**, de Ulisses Diniz (poemas) — Gráfica Mercúrio; **O Banco de Três Lugares**, de Maria de Lourdes Teixeira (romance) — Saraiva Editores; e **A Alma do Homem** (2.ª ed.), de Meyer-Manta — Pongetti.

Justa homenagem

A recente conferência que Gilberto Freyre pronunciou em memória de Oliveira Viana, no Instituto Joaquim Nabuco, revela o espírito superior do autor de CASA GRANDE & SENZALA, pois como se sabe entre êle e o historiador e sociólogo de POPULAÇÕES MERIDIONAIS DO BRASIL havia certa animosidade que os impedia de se aproximarem. Animosidade que resultou, entre outros motivos, do fato de Gilberto Freyre ter feito restrições à obra de Oliveira Viana e dêste não incluir no seu livro INSTITUIÇÕES POLITICAS BRASILEIRAS, nem na bibliografia, o nome do autor de INGLESES NO BRASIL. Assim, enaltecendo agora, espontaneamente, as qualidades de pesquisador e homem de estudo de Oliveira Viana, a quem chamou de mestre, Gilberto Freyre prestou-lhe sua justa homenagem.

Cinquentenário

Em 13 de maio de 1901 nasceu Murilo Mendes, que amanhã, por conseguinte, fará o seu cinquentenário. O autor de *Poesia e Liberdade*, uma das maiores, senão a maior voz da poesia mística brasileira, completa um ciclo de existência dos mais fecundos tanto em sua vida de homem público como em sua carreira de poeta. Além de suas obras poéticas, da fase pagã e católica, aquela negada hoje como um objetivo frustrado, Murilo Mendes é autor também de um livro de pensamentos, *Os Discipulos de Emaus*. Comemorando a passagem dos seus cinquenta anos, seus amigos e admiradores vão lhe prestar uma homenagem, que constará de um jantar.



— E' uma grande poetisa! — diz o barbado
— E você conhece os seus poemas?
— Não... mas olhe bem pra ela!

Notícias

Gide deixou um telegrama para ser entregue a Claudel, depois de sua morte — informa-nos Gastão de Holanda, de Paris: "L'enfers n'existe pas. Renseignes Claudel".

* * *

O prêmio Pulitzer, de jornalismo e literatura de 1951, foi conferido a Margaret Higgins, do "New York Herald Tribune", e Himer Bigart, do mesmo jornal. De literatura pròpriamente dita, foi homenageado o poeta Carl Sandburg.

* * *

O professor José Honório Rodrigues apresentará dentro de alguns dias uma nova obra: **Notícia de vária história**. Dividido em duas partes, êste livro procura apontar ao pensamento brasileiro a necessidade de uma fuga do superficialismo tão comum à nossa intelectualidade.

* * *

A Associação Brasileira de Desenho lançou mais um numero de A.B.D., revista bimestral em que divulga suas atividades culturais. Número bom, com variada ilustração, orientado por Barbosa Leite.

* * *

Por iniciativa e sob o patrocínio do Instituto Cultural Italo Brasileiro de São Paulo, acha-se aberto o concurso para o "Prêmio Pasquale Petraccone", a ser distribuido à melhor monografia inédita que constitua uma contribuição original à história das relações entre o Brasil e a Itália, no setor literário, artístico, econômico ou social. O prêmio é indivisível e consta da quantia de trinta mil cruzeiros, além da publicação em volume da obra premiada. As monografias deverão ser redigidas em português ou em italiano e não podem ultrapassar duzentas páginas datilografadas. Resta pois escolher a comissão julgadora, tarefa assás difícil agora. Afinal, não é necessária grande sabedoria para se chegar à conclusão de que pertencer à uma comissão julgadora é envolver-se no pior negócio do mundo.

* * *

"Letras e Artes" vai comemorar amanhã o sexto ano de sua fundação. Refletindo as várias correntes literárias do país, em artigos ou notas redacionais, êsse suplemento semanal está agora sob a direção do contista Almeida Fischer, que substituiu Jorge Lacerda, seu fundador.

* * *

A Universidade de Nebraska acaba de publicar mais um volume de sua série de estudos, êste intitulado **A Critique of Jean-Paul Sartre's Ontology**. De autoria de Maurice Natanson, o pequeno caderno tem boa apresentação gráfica.

* * *

A nova geração gaucha, que agora se representa através de uma única revista, **Fronteira**, comparece no n. 4 dessa publicação trimestral através de, entre outros, Paulo Hecker Filho, Acélio Daudt e Sérgio Gouveia.

* * *

Dirigida por Adalmir da Cunha Miranda, apareceu a revista **Angulos**, em seu n. 2. Órgão cultural do Centro Acadêmico Ruy Barbosa, da Faculdade de Direito da Universidade da Bahia, **Angulos** inclui em seu sumário variada colaboração sob a assinatura de Josafá Marinho, A. L. Machado Neto, Silvio Santos Faria, Lafaiete Pondé, Enoch Santiago Filho e Gemer Augusto.

* * *

Ascenso Ferreira está fazendo sucesso no Rio, sendo solicitado, inclusive, para aparecer na televisão.

Esperada a reabilitação de Fort Napoleon no Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo

FAIR PRINCE, DEW PEARL, HIDALGA E A PARELHA EL GRECO-OXFORD, SÃO OS FAVORITOS NAS CARREIRAS DESTINADAS AOS "TWO YEARS" — IANA DESTACA-SE NO HANDICAP ESPECIAL "GENERAL PINHEIRO MACHADO — ALGARVE E MISS YOU REUNINDO AS PREFERÊNCIAS NAS DEMAIS CARREIRAS

O melhor apronto: Fort Napoleon

Anotamos na manhã de ontem os seguintes aprontos para a reunião de amanhã na Gávea:

1.º Páreo

SPENCER — N. Linhares — 360 em 23
KANTAR — Lad — 360 em 22, na grama
EVOÉ, C. Moreno e EGIL, I. Souza — 600 em 38
AÇUDE — L. Diaz — 600 em 39, ontem
HORÁTIO — O. Fernandes — 700 em 44 2/5, ontem

2.º Páreo

SIERRA MADRE — C. Moreno — 600 em 37
PILHERIA — G. Costa — 360 em 23
NEW STAR — D. Moreira — 360 em 22 2/5
GREY GIRL — L. Rigoni — 360 em 22 4/5

3.º Páreo

ALGARVE — F. Irigoyen — 800 em 51
GAMBRINUS — L. Diaz — 1000 em 63 1/5
MANIMBE' — I. Pinheiro — 600 em 38

4.º Páreo

HIDALGA — O. Ulloa — 700 em 44
CURRAGH — J. Souza — 600 em 36
FAIR BABY — L. Diaz — 600 em 36 4/5

5.º Páreo

IANA — L. Diaz — 600 em 35 1/5
LOVER'S MOON — F. Irigoyen — 600 em 37 2/5, ontem
EAGLE PASS — D. Moreira — 360 em 21
GUME — R. Urbina — 2.ª partida de 360 em 21 2/5, na grama
KURDO — U. Cunha — 360 em 22
EL CAMPEADOR — C. Rezza — 360 em 22 2/5

6.º Páreo

EL GRECO — R. Urbina — 600 em 38 1/5
OXFORD — R. Urbina — 600 em 36
DUC D'ANJOU — L. Rigoni — 360 em 22
PERAN — L. Diaz — 800 em 50
PAPO DE ANJO — C. Moreno — 600 em 35, na grama
NEW YORK — I. Pinheiro — 600 em 37
IRISADO — J. Portilho — 700 em 44

7.º Páreo

LORETTA — F. Irigoyen — 800 em 49 2/5
CHENILLE — O. Macedo — 360 em 22 2/5
MAGALI — L. Dias — 700 em 43, ontem
GLOBO — D. Moreira — 600 em 38
FOUR HILLS — C. Moreno — 600 em 36 3/5
RETANG — J. Mesquita — 600 em 39
FORT NAPOLEON — O. Ulloa — 700 em 42 1/5

8.º Páreo

MISS YOU — U. Cunha — 600 em 36 2/5
COLOMBIANA — I. Pinheiro — 600 em 39 2/5
OBELIA — Mesquita — 800 em 49, reta oposta, ontem
MARATIMBA, Mezarca — 600 em 39
MORENINHA — Geraldo — 800 em 53

PALPITES PARA AMANHÃ

Fair Prince — Evoé — Açude
Dew Pearl — Estrela do Norte — Dame
Algarve — Manimbé — Presidente
Prédica — Fair Baby — Hidalga
Iana — Eagle Pass — Sans Route
El Greco — Irisado — New York
Fort Napoleon — Manguarí — Magalí
Miss You — Pola Negra — Obélia

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLÍNICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons.: Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel. 52-1555 — das 16 às 18. Res.: 37-8984

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante. R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel 42-9535

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva 14, 5.º andar
Tels: 42-5189 — 26-0518

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica Ap. Digestivo Nutrição
TUBAGENS METABOLISMO BASAL
Av. 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 57-6191

Dr. Raphael P[illegible]
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Arariboia 5.º s. 51 Niterói
Tel 2-2603

CANCEROLOGIA

DR. LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA JR.
Cirurgião do Serv. Nac. do Câncer
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DOS TUMORES EM GERAL
Cons. R. Sta. Luzia, 732, 9.º andar
Diariamente das 14.30 em diante
Tel: 42-3772

DR MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104 das 16 às 18
Tel 23 4316

CIRURGIA

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70 e 901
Tel 42-9846 depois das 17 hs

Dr. [illegible]
CIRURGIA — UROLOGIA

Dr. J. Felicio Fernandes Jr.
GINECOLOGIA — DOENÇAS ANO-RETAIS
Rua Debret, 23 — Salas 716/717
— Das 8 às 10 hs: 3as, 5as e 5as —
— Das 16 às 19 hs: 2as, 3as, 4as e 5as —
TELS: 32-5070 E 42-6424

CLÍNICA GERAL

Dr. AMBROSIO FELIPE LAMEIRO JUNIOR
Cons.: Av. Franklin Roosevelt, 126, 4.º and., s/402 — Res.: Rua Bambina, 107 - Botafogo - Tel. 26-2141 — Consultas: Diariamente, exceto aos sábados, das 14 às 17 hs

DOENÇ CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Tels: 72-5215
Resid. Telef. 37-6737

Dr. Rinaldo de Lamare
Av. Nilo Peçanha 26, 2º andar — das 8.30 às 10 hs —
Tel 42-0080

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANÁLISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs. tel 52-1104 das 22-896

Doenças Pulmonares

Dr. E. Graça Mello
CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México 41—9.º andar grupo 908
Tel. resid. 48-2690 e 25-3202
—DIARIAMENTE DAS 14 AS 18 HORAS—

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-1243
Das 2 às 6 horas

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. Médico 169, tel 22-9375 — HORÁ MARCADA Tel. 25-5434

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA — TRATAMENTO DE VARIZES Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 50 — Diariamente das 14 às 18.30 - Tels 22-8757 e 22-4551

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLÍNICA E CIRURGIA — PARTOS — P. Floriano 51/39 (Edif. Glória) s. 101 — 2 às 5 — Tel. 22-7247 25-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLÉSTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Marechal Floriano 17 tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a. — das 2 às 6 h., tel 22-115

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clínica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRÍCIA
R. México 41, s. 1206, 3as. 5as. sáb. das 14 às 16 — Tel 42-2516

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTÊNCIA — DOENÇAS DO SEXO URINÁRIAS — PRÉ NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72 tel 42-1073

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs — tel 22-3567

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PRÓPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré

RUA RODRIGO SILVA 14 2.º ANDAR

TEL 22-0600

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPÉDICA
Av. Rio Branco 257, salas 513-515
Tels 22-8757 e 37-1551, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º das 13 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s. 502 (Ed. Gonçalves Dias) Diariamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO, 2.º — 5.º andar — salas 327/8 — Edifício Darke
Tel: 32-5036 — Resid.: 25-6059
DIARIAMENTE: das 14 às 19 horas.
Pela manhã exames marcados.

REUMATISMO

Dr. [illegible] Senise
CLÍNICA DE REUMÁTICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador [illegible] tel 26-0470
Diariamente das 9 às 12 hs.

O PROGRAMA DE AMANHÃ NA GÁVEA, COM MONTARIAS, COTAÇÕES, "FORFAITS" RETROSPECTO E POSSIBILIDADES

Tendo por base o Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo na distância de 1.600 metros e com a dotação de Cr$ 120.000,00, onde é aguardada a reabilitação do "crack" francês Fort Napoleon, o Jockey Club Brasileiro organizou um esplêndido programa para a domingueira na Gávea.

Além daquela importante prova serão disputados o Handicap Especial General Pinheiro Machado, no percurso de 1 quilômetro, e mais seis interessantes páreos que deverão proporcionar aos presentes momentos de viva emoção.

HORARIO

A reunião terá início às 13 horas, ocasião em que será dado o "larga" para a primeira carreira.

FORFAITS

Até a hora de encerrarmos os nossos trabalhos, haviam sido apresentados à Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

— Cade
— Panda
— Jahu
— Tirolesa
— Ondino
— Eagle Pass (7.º páreo)
— Gay Princess
— Macedônia
— Gangorra
— Olaia

1.º PAREO — AS 13.00 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00

	Animais — Jóqueis	Ks.	Cts.	Retrospecto	Possibilidades
1— 1	F. Prince, I. Pinheiro	54	30	3.º, 1.000, GP, Crosby, Evoé	— Na leve pode ganhar
2— 2	Spencer, N. Linhares	54	50	6º, 1.200, GP, Nysar, E. di Savoia	— Nada deve pretender
3	Kantar, O. Ullôa	54	40	Estreante	— Ainda é cedo
3— 4	Evoé, C. Moreno	54	35	2º, 1.000, GP, Crosby, Fair Prince	— Rival temível
"	Egil, I. Souza	54	35	5º, 1.000, GP, Crosby, Evoé	— Inferior ao companheiro
4— 5	Açude, L. Dias	54	27	6º, 1.200, AP, Herval, El Greco	— Na grama é de corrida
"	Horatio, O. Fernandes	54	27	7º, 800, GL, Lupan, Peran	— Vai aguardar a vez

2.º PAREO — AS 13.30 — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00

	Animais — Jóqueis	Ks.	Cts.	Retrospecto	Possibilidades
1— 1	Dew Pearl, J. Mesquita	54	20	2º, 1.200, GP, F. Baby, Pelias	— Agora deve ganhar
2	Dariège, I. Souza	54	40	Estreante	— Turma aborrecida
2— 3	S. Madre, C. Moreno	54	35	Estreante	— Verde ainda
4	Pilheria, G. Costa	54	50	Estreante	— Serve como azar
3— 5	New Star, D. Moreira	54	35	Estreante	— Boa para a dupla
6	Grey Girl, L. Rigoni	54	40	Estreante	— Pode surpreender
4— 7	Dame, U. Cunha	54	20	7º, 1.000, GL, Curragh, Galanteria	— Azar viável
8	Est. do Norte, Macedo	54	40	2º, 1.000, GL, Ardena, Dew Pearl	— Adversária de respeito

3.º PAREO — AS 14.00 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 48.000,00

	Animais — Jóqueis	Ks.	Cts.	Retrospecto	Possibilidades
1— 1	Algarve, F. Irigoyen	55	27	6º, 2.000, GL, Manguari, Jocosa	— Nesta turma é adversário
2— 2	Gulfstream, S. Ferreira	55	30	7º, 2.000, GL, Manguari, Jocosa	— Ótimo para a dupla
3— 3	Gambrinus, L. Diaz	55	50	1º, 1.500, GM, Zingato, Oresica	— Turma aborrecida
4— 4	Manimbé, C. Moreno	51	27	1º, 1.300, AP, Philidor, Master	— Há muita fé
5	Presidente, D. Moreira	51	30	6º, 1.500, AU, My Love, Kurdo	— Rival de primeiro plano

4.º PAREO — AS 14.35 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00

	Animais — Jóqueis	Ks.	Cts.	Retrospecto	Possibilidades
1— 1	Hidalga, O. Ullôa	54	35	2º, 1.200, GL, Herodiade, F. do Sol	— Fôrça aparente
2— 2	Curragh, F. Irigoyen	54	35	1º, 1.000, GL, Galanteria, Espadana	— Melhor para a dupla
3— 3	Cade, n/corre	54	—	Não correrá	—
4	Fair Baby, S. Ferreira	54	25	1º, 1.200, GP, Dew Pearl, Pelias	— Rival temível
4— 5	Prédica, L. Rigoni	54	25	4º, 1.200, GL, Herodiade, Hidalga	— Há muita fé
"	Pauda, n/corre	54	—	Não correrá	

5.º PAREO — AS 15.10 — 1.000 METROS — CR$ 80.000,00 — GENERAL PINHEIRO MACHADO — (HANDICAP ESPECIAL).

	Animais — Jóqueis	Ks.	Cts.	Retrospecto	Possibilidades
1— 1	Iana, L. Diaz	60	22	1º, 1.000, GP, S. Route, Bakelita	— Barbadona
2— 2	L. Moon, F. Irigoyen	55	40	5º, 1.000, GL, Globo, Iara	— Decaiu algo
3	Jahú, n/corre	53	35	Não correrá	—
3— 4	E. Pass, D. Moreira	58	25	1º, 1.400, GL, M. Grance F. Nap.	— Ótimo para a dupla
5	Gume, R. Urbina	49	60	1º, 1.500, AP, Lipe, Estalo	— Nada deve pretender
4— 6	Sans Route, L. Rigoni	55	40	1º, 1.400, GP, Tuyusero, M. Bob	— Vai correr bem
"	Kurdo, U. Cunha	52	40	1º, 1.400, GP, Mendel, Lily	— Companhia brava
"	El Campeador, Moreno	49	40	6º, 1.600, GP, Cohiba, C. Frio	— Fraco para a turma

6.º PAREO — AS 15.50 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — (BETTING)

	Animais — Jóqueis	Ks.	Cts.	Retrospecto	Possibilidades
1— 1	El Greco, F. Irigoyen	54	20	2º, 1.200, AP, Herval, Irisado	— Agora pode ganhar
"	Oxford, R. Urbina	54	20	4º, 1.200, AP, Herval, El Greco	— Bom refôrço
2— 2	Duc d'Anjou, L. Rigoni	54	30	Estreante	— Serve como azar
3	Amaragi, Ot. Reichel	52	50	Estreante	— Ainda é cedo
3— 4	Peran, L. Diaz	54	25	5º, 1.200, AP, Herval, El Greco	— Trabalhou sofrivelmente
5	Papo de Anjo, Moreno	54	40	Estreante	— Tem alguma chance
4— 6	New York, I. Pinheiro	54	30	Estreante	— Vai correr muito bem
7	Irisado, J. Portilho	54	40	2º, 1.200, AP, Herval, El Greco	— Está para ganhar

7.º PAREO — GRANDE PRÊMIO "JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO" — AS 16.30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00 — (BETTING)

	Animais — Jóqueis	Ks.	Cts.	Retrospecto	Possibilidades
1— 1	Tirolesa, n/corre	56	—	Não correrá	
"	Loretta, F. Irigoyen	52	30	3º, 2.000, GL, Manguari, Jocosa	— Rival de primeiro plano
2	Chenille, S. Ferreira	56	50	8º, 1.500, GL, F. Hills, Fairplay	— Nada deve pretender
2— 3	Magali, L. Dias	58	30	1º, 2.000, GP, Delfox, Aciram	— Pode repetir
4	Ondino, n/corre	51	—	Não correrá	—
5	E. Pass, n/corre	58	—	Não correrá	—
2— 6	Globo, D. Moreira	58	50	1º, 1.000, GL, Iana, Bakelita	— Decaiu algo
7	Four Hills, C. Moreno	56	20	1º, 1.500, GM, M. Bob, Mondel	— Tem pretensões
"	Manguari, L. Rigoni	54	20	1º, 2.000, GL, Jocosa, Loretta	— Adversário temível
4— 8	Retang, J. Mesquita	58	60	4º, 2.000, GP, Magali, Delfox	— Muito difícil
9	F. Napoleon, O. Ullôa	58	20	3º, 1.400, GL, E. Pass, M. France	— Provável ganhador
"	Maki, d/correr	51	20	Duvidoso correr	

8.º PAREO — AS 17.00 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — (BETTING)

	Animais — Jóqueis	Ks.	Cts.	Retrospecto	Possibilidades
1— 1	Miss You, U. Cunha	55	20	2º, 1.400, GL, G. Dream, Olena	— Agora deve ganhar
2	Colombiana, I. Pinheiro	55	30	5º, 1.400, GL, G. Dream, M. You	— Muito difícil
3	Gay Princess, n/corre	55	—	Não correrá	—
2— 4	Obélia, J. Mesquita	55	30	5º, 1.400, GL, G. Dream, M. You	— Serve para o placê
5	Q. Fenice, B. Ribeiro	55	40	10º, 1.400, GL, G. Dream, M. You	— Não está no páreo
6	Bola Azul, S. Ferreira	55	50	5º, 1.500, AM, Freedom, Tocantins	— Nada deve aspirar
3— 7	Maratimba, L. Mezarcs	55	30	9º, 1.400, GL, G. Dream, M. You	— Vai correr melhor
8	Pola Negra, D. Moreira	50	30	4º, 1.400, GL, G. Dream, M. You	— Ótima para a dupla
9	Macedonia, n/corre	55	—	Não correrá	—
4—10	Gangorra, n/corre	55	—	Não correrá	—
11	Olaia, n/corre	55	—	Não correrá	—
"	Moreninha, G. Costa	55	35	Estreante	— Azar viável

Vozes do TURF

Segundo estamos informados, foi propositado o silêncio da Comissão de Corridas sôbre a suspensão de Artur Araujo e Júlio Carrapito.

Os srs. comissários atenderam à intervenção do sr. presidente da República apenas nas punições que não envolviam prejuízo para o público apostador, reservando-se o direito de julgar aquelas que, a seu ver, feriram diretamente o interêsse dos turfistas.

O inquérito prossegue e até lá continuarão na cêrca os dois profissionais envolvidos no "affaire" Borrijo.

—★—

Até hoje, Fair Baby correu seis vezes no prado gaveano, obtendo um terceiro, 4 segundos e um primeiro, levantando em prêmios Cr$ 94.000,00.

Já perdeu para Prédica e Hidalga, suas rivais de amanhã.

— PEÃO —

FORT NAPOLEON — Será o favorito

LEMBRETES

Fair Prince gosta de raia leve. Não chovendo, vai obter seu primeiro triunfo nas pistas, embora tenha que se empregar a fundo para transpor os obstáculos: Açude e Evoé.

—★—

Mais aguerrida, Dew Pearl encontrou excelente oportunidade para consignar o primeiro tento de sua campanha. A estreante New Star é sua principal adversária.

—★—

Algarve desceu de turma, mas Manimbé reaparece cheio de esperanças.

—★—

As duas únicas e magníficas apresentações de Hidalga, credenciam-na à vitória; entretanto há muita fé em Prédica e Fair Baby, ambas em ótimas condições de preparo.

—★—

No quilômetro a veloz Iana parece estar à vontade. Convém não esquecer, todavia, da presença de Eagle Pass, excelente "gramático" e portador de excepcional velocidade.

—★—

El Greco melhora dia a dia, e desta vez dificilmente deixará escapar-lhe o triunfo.

—★—

Caso tenha uma partida favorável, Fort Napoleon deverá reabilitar-se do fracasso da estréia.

— JOBER —

Galeria dos prováveis

NUMA COMPANHIA CAMARADA

ALGARVE — *Vem de uma descolocação para Fairplay e Jocosa, no Grande Prêmio Comparação. Com os adversários atuais deverá fazer ótima figura, pois sempre correu bem na companhia. Aprontou com Irigoyen 800 em 51", bem. Pelo retrospecto é um ganhador iminente. Presidente, bastante favorecido no peso, é inimigo credenciado, o mesmo acontecendo com Manimbé, que reaparece após longa ausência. Gulfstream é uma incógnita e Gambrinus, na sêca, outra interrogação*

PODE GANHAR NOVAMENTE

FAIR BABY — *Grande concorrente ao quarto páreo, sendo uma égua confirmadora, não tendo, ainda, nenhuma descolocação na Gávea. E' considerada concorrente de chance primária pelo Mora, que acredita ser a defensora do sr. Luiz G. A. Valente a principal competidora de sua Prédica. Há grande fé em Currah e Hidalga. Uma carreira difícil, a nosso ver*

COMPETIDORA N. 1

IANA — *Embora dê vantagem de peso a Eagle Pass e Kurdo, acreditamos no sucesso da tordilha do sr. Gilberto da Rocha Faria. Sua forma é excepcional e no quilômetro é de se respeitar. Outra que chega sempre ali, não conhecendo descolocação. Velocíssima. Na sêca, só perderá para menos de 59". Passou, ontem 600 metros em 35" 1/5. Difícil perder*

A BARBADA DA REUNIÃO DEW PEARL

Entre Magali, Loretta, Manguari e Fort Napoleon o vencedor do G. P. "José Carlos de Figueiredo"

O Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo", principal atração das corridas de amanhã, deverá oferecer aos aficionados um bonito espetáculo, em virtude do equilíbrio entre alguns de seus concorrentes.

Assim é que podemos destacar para o primeiro plano os animais Fort Napoleon, Magali, Loretta e Manguari e não desprezar totalmente o italiano Four Hills e o argentino Globo.

Entre os profissionais há grande expectativa para o resultado dessa prova, inclusive porque nela estão alistados alguns dos prováveis competidores ao Grande Prêmio Brasil dêste ano.

MELHOROU O FRANCÊS

Fala-se muito nas melhoras obtidas pelo craque francês da Coudelaria Paula Machado, que não foi feliz em sua estréia entre nós.

Enquanto Ernani de Freitas mostra-se mais reservado, Oswaldo Ulloa não esconde seu otimismo, tendo tido oportunidade de declarar-nos que seu pilotado havia trabalhado muito bem e que agora inspirava mais confiança, pois estava mais aguerrido e correria uma distância melhor.

MANGUARI, OUTRA VEZ

Enquanto os fãs da jaqueta ouro e azul aguardam a vitória do filho de Tourbillon, há os que acreditam plamente em nosso sucesso de Manguari.

O defensor do sr. Euvaldo Lodi chegou de São Paulo muito bem, acreditando os "maiorais" do caixão em novo êxito do alazão, que nesta temporada já obteve duas vitórias de importância.

MUITA FE' EM LORETTA

Zuniga, treinador de Loretta, confia plenamente em sua pupila.

Para o treinador chileno, Fort Napoleon é o adversário mais perigoso. Loretta aprontou muito bem, 800 em 48" 2/5, com desenvoltura.

MAGALI ANDA "VOANDO"

Magali, outra concorrente de valor, tem feito "misérias" ultimamente.

A pupila de Mario de Almeida é depositária de dilatadas esperanças por parte do "Português", que não esconde o seu entusiasmo na defensora do sr. João José de Figueiredo.

Luiz Diaz, seu piloto, disse-nos que o páreo é duríssimo. Acredita, porém, na chance de sua pilotada. Os inimigos, em sua opinião, são Fort Napoleon e Loretta.

UM BOM AZAR

O "banheiro" Globo também possui seus aficionados entre os entendidos.

Afirmam êsses que o pilotado de Dario Moreira, até 1600 metros, não pode ser desprezado, sendo sério competidor ao primeiro pôsto.

E' a incógnita da carreira, podendo surpreender os "papões", caso êstes não correspondam.

De um modo geral, há acentuada preferência por Fort Napoleon, Loretta e Manguari, optando a maioria dos catedráticos pela fórmula: Fort Napoleon-Loretta.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua México, 74, 11.º, sala 1109
Tel 2 -443-

Fernando Parga Nina
EDIFÍCIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 604
Tel 22-81/1

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFÍCIO CITY — Av. Rio Branco 66, 6.º, sala 609 — Tel 23-5880.

Octavio Babo Filho
Rua L.º de Barga 6. Tel 43-6234.

RENATO BORGES
Rua do Ouvidor n. 47 6.º and. s/6
Tels 22-1670 — 22-0547 — 42-4838.

DE BLUMENAU PARA O CANTO DO RIO

Juarez, centro-avante do Olimpico, de Blumenau, está em entendimentos com a direção do Canto do Rio, a fim de transferir-se para o grêmio niteroiense.

TRIBUNA  IMPRENSA

ANO 3 — 417

Rio de Janeiro, 12-13 de maio de 1951

DE REGRESSO O S. PAULO

Está marcado para hoje, no Aeroporto de Lisbôa, o embarque da delegação do São Paulo com destino ao Brasil. A representação bandeirante que vem de uma longa temporada no Velho Mundo, durante algum tempo conjunta com o Bangu, deverá chegar a Paulicéia amanhã.

Ultimo esforço do Fluminense para conseguir a transferencia de Stanford

ENDEREÇADA ONTEM, AO E. C. PARANAENSE, A CONTRAPROPOSTA DEFINITIVA DO GRÊMIO TRICOLOR — AGUARDADA PARA A PRÓXIMA SEMANA A RESPOSTA DEFINITIVA DO CLUBE CURITIBANO

NA PRÓXIMA SEMANA A SOLUÇÃO

O Fluminense, ontem, desenvolveu um último esfôrço para a inclusão do médio Stanford, do S. C Paranaense, em seu plantel de profissionais. Um oficio foi enviado ao clube sulista apresentando a última contra-proposta do tricolor das Laranjeiras referente ao preço da transferência de player" que agradou durante o periodo de experiências a que se submeteu em Alvaro Chaves.

Os tricolores aguardam para a próxima semana a resposta do clube paranaense. Durante a sua permanência em Curitiba, o sr. Gaspar Silva entrou em contacto com os dirigentes do grêmio a que se encontra vinculado Stanford, conseguindo remover alguns obstáculos. Daí, o otimismo com que dirigentes do Fluminense encaram a situação, esperançosos de contar com o médio em tela na temporada oficial.

Resolvida ontem a transferência de Lima



LIMA: Sua transferência foi negociada com o Olaria

Cedido o "passe" do jogador ao Olaria pela importância de 220 mil cruzeiros — Heleno será procurado ainda hoje para o ingresso no grêmio "bariri"

Lima foi, afinal, negociado pelo Vasco com o Olaria, na tarde de ontem, mediante o pagamento da importância de 220 mil cruzeiros pelo atestado liberatório e como pena rescisória de contrato.

E, para finalizar os esforços do grêmio "bariri" no sentido de renovar o seu plantel, ainda hoje todos os esforços serão envidados no sentido de obter o concurso a aquiescência de Heleno a transferir-se para o alvi-anil, desde que o Vasco não colocou maiores obstáculos às pretensões do Olaria.

AVISTAR-SE-A COM O JOGADOR

Concluidos os entendimentos com o Vasco, resta agora a palavra do jogador. Esta, oficialmente, deverá ser conhecida hoje. Contudo, pode ser antecipada como favorável ao Olaria, desde que de há muito Lima vem mantendo entendimentos com os "baririś". Os termos do contrato a ser assinado já se encontram definidos, nenhuma dificuldades existindo para a consumação do ingresso do jogador em questão no clube leopoldinense.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE XADREZ

AUXILIO DE 60.000 CRUZEIROS DA CAMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

FORTALEZA, 11 (Asapress) — Será realizado nesta capital o próximo Campeonato Brasileiro de Xadrez. E a Câmara Municipal, de acôrdo com a Prefeitura, concedeu um auxilio de 60 mil cruzeiros, para realização do magno certame que reunirá, aqui, os maiores ases do enxadrismo nacional.

ATLETISMO

CERTAME DE ESTREANTES

Amanhã, nas Laranjeiras, a competição — Carlos Geraldo tentará ultrapassar o recorde de salto com vara na categoria de novíssimos

Dando cumprimento ao calendário da presente temporada, a Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar amanhã, nas Laranjeiras, com inicio previsto para as 15 horas, o Campeonato Masculino de Estreantes, ao qual concorrerão representações do Flamengo, Fluminense, Botafogo e Vasco da Gama, com um total de 271 atletas.

TENTATIVA DE RECORDE

Após a realização da prova de salto com vara, Carlos Geraldo Moschen, do Vasco da Gama, tentará superar o recorde da classe de novíssimos. A marca atual é de 3m,55, estabelecida por Fausto de Souza, do Botafogo, em 1950.

O atleta cruzmaltino tem possibilidades de sucesso nesse seu esfôrço, desde que, recentemente, no Campeonato Brasileiro, ultrapassou o sarrafo a 3m,80 classificando-se em 3.º lugar.

O "FIVE TRICOLOR" — apresentou a primeira surpresa do certame

Surpresa na 1.ª rodada

O Fluminense derrotou a Atlética

SEM AS CARTEIRAS O VASCO COMPARECEU MAS NÃO PÔDE JOGAR — OUTROS RESULTADOS



UMA FASE DA PELEJA

Teve um início curioso e surpreendente o Campeonato Carioca de Basquetebol. A primeira rodada disputada na noite de ontem apresentou um resultado surpreendente: a vitória do Fluminense sôbre a Atlética por 61x50 e a não realização da peleja Flamengo x Vasco na Gavea, em virtude de o Vasco não ter levado as carteiras de seus atletas, sendo portanto derrotado w.o. nos demais jogos venceram os favoritos, isto é: o Botafogo, Tijuca e Mackenzie.

RESULTADOS GERAIS

Fluminense x Atlética no Ginásio do Fluminense — 1.º tempo Atlética 32x29 e final, Fluminense 61x50.

Fluminense: Getulio (5), Almir, Alfredinho (20), Fábio (9), Nelsinho (17), Matias (6), e Oto (4). Atlética: Rui (8), Helinho (19), Montanha (13), Passarinho (6), Zelmar (2), Vilela (2). Juvenis: Atlética 37x25. Juizes: Luiz Marzano e Hélio Cezarino.

NA GAVEA

Flamengo x Vasco: vitória do Flamengo por w.o.

Juvenis: Vasco 36x24.

Botafogo x Grajau Tenis no Mourisco.

1.º tempo — Botafogo 29x14 e final Botafogo 52x33.

Juvenis: Grajau 37x33. Juizes: Lefever e Pedro Velasco.

Riachuelo x Tijuca na rua Marechal Bitencourt.

1.º tempo: Tijuca 21x15 e final Tijuca 41x29.

Juvenis: Riachuelo 40x21. Juizes: Aladino e Nelson de Souza Carvalho.

Mackenzie x América na rua Dias da Cruz.

1.º tempo: Mackenzie 27x15 e final Mackenzie 55x36.

Juvenis — America 33x28. Juizes: Hélio Louzada e Osmar Pinheiro.

RESPONDEU O BONSUCESSO AO CONVITE DE CURITIBA

O Bonsucesso já respondeu ao convite que lhe foi feito pelo Monte Alegre, de Curitiba, para a realização de uma temporada, naquela Cidade, da equipe de profissionais dos rubro-anis.

Na comunicação enviada ao clube paranaense, o Bonsucesso apresenta as condições que exige sejam cumpridas para a realização da temporada.

Na parte financeira, o clube da Leopoldina exige 15.000 cruzeiros por cada partida realizada, independente do numerário para as despesas a serem feitas com o transporte e estadia da delegação no Paraná durante o periodo de tempo necessário ao cumprimento do calendário que vier a ser elaborado.

OS BRASILEIROS FORAM OS ÚLTIMOS A SABER...

São Paulo e figura como um dos mais fortes concorrentes ao título máximo. A sua equipe, constituida de jogadores jovens e alguns já consagrados em competições internacionais como o "forward" Zizinho, vice-campeão do Mundo e um dos mais valorisados profissionais do continente, é também operário da Fábrica Bangú.

les plus credenciées pour le titre de Champion. Son equipe est constitue par des jeunes players et par d'autres dejá consacres dans plusieurs competitions nationales et internationales — comme le player Zizinho, vice-champion du monde e un des players plus valorisés de tout le Continent, qui est aussi un ouvrier dans la Fabrica de Tecidos Bangu.

tium Rio-São Paulo" being one of the most serious competitors for the Championship. Its team is integrated by some young players and by other with greater experience in national and international tournaments — as is the case of Zizinho world vice-champion, one of the best players of this hemisphere and who is also a worker at Fabrica de Tecidos Bangu.

O OPERÁRIO ZIZINHO

Zizinho é operário da Fábrica Bangu. Eis aí alguma coisa que muito pouca gente sabia aqui no Brasil, mas que, já agora, muitos deverão saber no estrangeiro, ou, mais precisamente, na Europa... Pelo menos, foi isso que um prospecto (bem apresentado, aliás) distribuido pelo próprio Bangu, andou espalhando em 3 idiomas pelo Velho Mundo. O "fac-simile" aí está. Lê-se nitidamente o que diz, nem sendo preciso recorrer-se a dicionários pois há também a versão portuguesa. Portanto, outra coisa não há a fazer o leitor do que anotar a informação, perdoando os pobres jornalistas que há um ano atrás andaram espalhando o "boato" de que Zizinho havia ganho um belissimo varejo de fazendas da própria Fábrica Bangu. Ao invés disso — pobre Zizinho!... —ganhou apenas um cartão de ponto e, 8 horas no dia, suporta a monotonia dos teares, e suporta os vapores dos corantes

ZIZINHO: Um operário apenas

CALENDÁRIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL — Campo do Vasco — Bonsucesso x Botafogo — Torneio Municipal — às 15.15 horas.

NATAÇÃO — Piscina do Guanabara — Tentativas de Record de Ricardo Capanema, do Tijuca T. C.

BASQUETEBOL — Em São Paulo — Sirio x All Stars e Paulistas x Globe-trotters.

FUTEBOL INTERNACIONAL — Em Belfast — Irlanda do Norte x França; Em Cordiff — País de Galles x Portugal; Em Glasgow — Escócia x Dinamarca.

AMANHÃ

FUTEBOL — Torneio Municipal — 5a. rodada — às 15.15 horas — Campo do Bangu — Madureira x Flamengo; Campo do Bonsucesso — Vasco x Canto do Rio; Campo do Botafogo — América x Fluminense; Campo do São Cristovão — Olaria x Bangu.

REMO — Enseada de Botafogo — Campeonato de Estreantes — às 9 horas.

FUTEBOL INTERNACIONAL — Em Madrid — Apresentação da Portuguesa de Desportos; Em Lima — Apresentação do América, do Rio; Em Lisboa — Portugal (B) x França (B). Em Dublin — Eire x Argentina.

AMANHA A REGATA DE PRINCIPIANTES

Com a disputa da Regata de Principiantes, a Federação Metropolitana de Remo dará inicio, amanhã, ao cumprimento do calendário oficial do presente ano. A enseada de Botafogo será o local da competição, cujo inicio está marcado para às 9 horas.

FAVORITO O ICARAI

Entre as agremiações inscritas para essa prova, figura com as galas do favoritismo o Icaraí. Com equipe numerosa e bem adestrada, os niteroienses encontram-se em situação de obter os laureis da competição, devendo, no Vasco e no Botafogo, encontrar os seus principais adversários.

Os demais clubes surgem com possibilidades reduzidas.

Prossegue a disputa do Torneio Municipal

Um jôgo hoje e quatro amanhã compõem a 6.ª rodada do certame — Vasco x Canto do Rio e Bangu x Olaria os principais encontros — Botafogo x Bonsucesso o prélio desta tarde — Os complementos

Com a realização de uma partida hoje à tarde e mais quatro amanhã, prosseguirá a disputa do Torneio Municipal de Futebol, já na quinta rodada.

JOGOS PRINCIPAIS

Do programa organizado para esta semana, destacam-se dois jogos: Vasco x Canto do Rio e Bangu x Olaria.

O primeiro desses "matches" apresenta dois quadros que se acham situados no terceiro posto da tabela e que, por suas apresentações no Torneio, apresentam-se em situação de realizar uma peleja movimentada e com motivos de interêsse.

Quanto àquele que reunirá Olaria e Bangu, destaca-se por situar o lider invicto em confronto com um adversário que, mesmo irregular em suas apresentações, poderá constituir-se em sério tropêço para as suas pretensões.

OS DEMAIS JOGOS

Completando o programa, jogarão América e Fluminense realizando uma batalha que vale apenas pelo que tem de tradicional a rivalidade dos dois clubes; jogarão também Madureira e Flamengo, com amplo favoritismo dos rubro-negros, e Botafogo e Bonsucesso — sendo êste o "match" antecipado para hoje.

DETALHES DA RODADA

Os detalhes que a rodada oferece são os seguintes:

BANGU X OLARIA

LOCAL — Campo do São Cristovão.

QUADROS — BANGU — Pedrinho; Salvador e Cajá; Simes, Alain e Irani; Naldo, Calixto, Joel, Onerino e Mario.

OLARIA — Itagoré; Osvaldo e Lamparina; Jair, Jorge e Ananias; Bastos, Mical, Maxwell, Esquerdinha e Paulinho.

VASCO X CANTO DO RIO

LOCAL — Campo do Bonsucesso.

QUADROS — VASCO — Carlos Alberto; Antoninho e Nelson; João Martins, Aldemar e Carlinhos; Noca, Lima, Vasconcelos, Jansen e Djair.

CANTO DO RIO — Horácio; Wagner e Manoelzinho; Edesio, Didi e Carlos Alberto; Ineco, Binha, Raimundo, Almir e Aridio.

AMERICA X FLUMINENSE

LOCAL — Campo do Botafogo.

QUADROS — AMERICA — Jorge; Edson e Rossi; Alzemiro, Carlinhos e Rubens II; França, Seve, Arthur, Mundica e Braguinha.

FLUMINENSE — Veludo; Lafaiette e Nestor; Victor, Emilson e Chiquinho; Lino, Rebeon, Telê, João Carlos e Quincas.

MADUREIRA X FLAMENGO

LOCAL — Campo do Bangu.

QUADROS — FLAMENGO — Antoninho; Antoninho II e Almir; Helio, Nelio e Danton; Paulinho, Manteiga, Gringo, China e Arthurzinho.

MADUREIRA — Paulista; Bitum e Weber; Juarez, Mineiro e Helio; Moacir, Ditão, Cardoso, Evaristo e Sergio.

BOTAFOGO X BONSUCESSO

LOCAL — Campo do Vasco.

QUADROS — BONSUCESSO: Berrachinha; Avilson e Sidnei; Luiz Ventura, Ismael e Biguá; Carlos Cruz, Vassil, Ariston, Soca e Orlando.

BOTAFOGO — Matarazzo; Jorge e Santos; Arati, Carlito e Bob; Joel, Geraldo, Dino, Badeca e Valter.

DETINHO AGRADOU E DEVERA' PERMANECER NO FLUMINENSE

Detinho, avante pernambucano que tem treinado, em caráter experimental, no Fluminense, assegurou o interêsse do grêmio tricolor pelo seu concurso em face do bom desempenho que teve nas provas a que foi submetido.

A TRANSFERÊNCIA

O Fluminense já entrou em entendimentos com o grêmio a que Detinho se encontra vinculado, a fim de obter a transferência do jogador. Tão pronto sejam encerrados os entendimentos, o jogador será chamado a assinar compromisso com o tricolor.

JAMINHO DE REGRESSO

Jaminho, outro pernambucano que vem de ingressar no Fluminense e que fôra ao Recife para regularizar a sua situação, já se encontra de regresso e ontem mesmo apresentou-se ao Fluminense.

Ricardo Capanema tentará hoje superar dois "records"

Ricardo Capanema, do Tijuca T. C., tentará hoje, às 16.30 horas, na piscina do C. R. Guanabara, superar duas marcas estabelecidas, há 5 anos pelo nadador Julio Arthur Duarte Mendes.

UM DE CLASSE; OUTRO, CARIOCA

Dos "records" cuja superação será tentada pelo amador do Tijuca T. C., um é da categoria de juniors; outro, é regional — ambos na distância de 1.500 metros.

O primeiro, fixado em 16-2-46, apresenta o tempo de 26'6"; o outro, datando de 17-3-46, é de 20'49" — ambos assinalando boas "performances" de Julio Arthur Duarte Mendes.

TEM POSSIBILIDADES

Bem preparado, Ricardo Capanema tem possibilidades de sucesso nas arremetidas contra as duas marcas. Pertencendo à classe de juniors, reune qualidades apreciaveis, as quais o colocam em situação de conseguir não só a marca de sua categoria como, igualmente, a própria marca nacional.

NOVAMENTE EM AÇÃO OS ARGENTINOS

A seleção argentina, batida quarta-feira última pela inglesa, apresentar-se-á amanhã em Dublin, enfrentando o quadro representativo do futebol irlandês.

MODIFICADOS

Os platinos, nessa batalha, deverão apresentar duas modificações: uma, a inclusão de Alegri, como zagueiro, no posto de Colman; outra, a substituição de Bravo por Benevides, no comando do ataque.

Em detalhes, a formação da equipe será a seguinte: Rugilo; Alegri e Filgueiras; Yacono, Faina e Pescia; Boye, Mendez, Benevides, Labruna e Lostau.

OS IRLANDESES

Também os irlandeses já têm escalada a sua equipe representativa. Os elementos que a compõem são: Herman (Shambroock Rovers); Carey (Manchester United) e Ahearne (Luton Town); Ryan (West Bromich Albion); Martin (Aston Villa) e Farrel (Everton); Rigstead (Shefield United); Higgins (Birmingham City), Walsh (Aston Villa), Lawller, (Duancaster Boers) e Eglington (Everton).

Landi, Sameiro, Bianco e Archard são os favoritos em Interlagos

Realiza-se amanhã em São Paulo, no autodromo de Interlagos, mais uma competição automobilistica do calendário internacional esportivo de 51 do Automóvel Clube do Brasil.

OS PRINCIPAIS VOLANTES INSCRITOS

Entre os numerosos volantes inscritos na prova, por reunirem maiores credenciais, destacam-se: o francês Jean Archard; o português Vasco Sameiro e os nacionais Francisco Landi e Gino Bianco. Entre os quatro volantes sem dúvida estará o vencedor, pois além da perícia de cada um as máquinas que conduzirão muito contribuem para que sejam apontados favoritos.

O Brasil na "Copa Davis"

A. Vieira enfrentará hoje o filipino Raymundo Deyro

Realiza-se hoje, em Paris o primeiro jôgo entre brasileiros e filipinos em disputa da segunda rodada da Taça Davis. Na quadra central do "Estádio Roland Garros", defrontar-se-ão Raymundo Deyro e Armando Vieira. O jôgo de duplas será disputado amanhã e serão organizados uma hora antes do jôgo, com a escolha dos tenistas participantes das duas representações.

Para segunda-feira já estão programados os seguintes jogos: Felicissimo Ampon x Armando Vieira e Raymundo Deyro x Alcides Procópio.